# ONASSIS QUER AGORA IATE DE KENNEDY (P. 6)

TRIBUNA da imprensa

ANO XIX — N.º 5.635 — RIO DE JANEIRO (GB)
Segunda-feira, 21 de Outubro de 1968

**Prezado Leitor**

O comércio hoje está de portas fechadas — é o Dia do Comerciário, que a partir dêste ano passa a ser comemorado no dia 21 e não mais a 30 de outubro. Se, contudo, V. não pertence a essa classe, não se iluda: os bancos, repartições federais e estaduais funcionam normalmente.

**O Redator de Plantão**

# CRISE EVOLUI E PODE FECHAR O CONGRESSO

**1** A ameaça de um golpe militar contra as instituições e a ação dos grupos radicais, além da crise que já começa a invadir os quartéis, serão examinadas na reunião do Alto Comando Militar, que o marechal Costa e Silva presidirá, hoje, na Guanabara. A situação política poderá impor ao Govêrno uma série de medidas de emergência para restaurar a ordem.

**2** Nos diversos focos de conspiração, inclusive entre os militares, há um ponto em comum: o fechamento do Congresso, que é exigido pelos grupos extremados. A essa fermentação em várias frentes, junta-se um dado nôvo, que se traduz na declaração do vice-presidente dos EUA contra os golpes militares, na América Latina. (Leia em "Fatos e Rumôres" e artigo, nas páginas 3 e 4)

## Chanceler alemão na GB em visita de cinco dias

O chanceler da Alemanha Ocidental, Willy Brandt, chega amanhã ao Rio para uma visita de cinco dias. No seu programa está incluída uma conferência na Universidade Federal do Rio de Janeiro. (Pág. 2, Cad. 3)

## Música de protesto também nas prisões

Os detentos preferiram temas sôbre sua condição de encarcerados e fizeram protestos nas músicas apresentadas em seu Festival. — (Pág. 3 do Cad. 2)

## Amanhã é o dia do protesto

Os estudantes, intelectuais, artistas, mães, jornalistas e trabalhadores marcaram para amanhã o dia do protesto contra as prisões dos participantes do congresso da UNE. Os manifestantes usarão táticas diferentes, depois de realizarem com êxito numerosas reuniões no fim de semana. A Polícia já soltou a maioria dos presos. (Páginas 2 e 7)

## Êste gol não valeu para Armando

Armando Marques voltou a errar no Maracanã. Desta vez não foi gol com a mão (Flu 1 x Fla 0), a bola entrou realmente na meta do Vasco (foto) e S.S. não confirmou. Fernando, que antes marcara gol contra, tirou de bicicleta uma bola chutada por Serginho e que já havia (e como) transposto a linha de meta. O lance passou em brancas nuvens porque o Palmeiras já ganhava de 1x0 e não reclamou (venceu por 3x1). Reagindo no Robertão, o Fluminense ganhou do Náutico por 1x0, enquanto o Bangu empatava por 1x1 com o Cruzeiro; Fla e Botafogo empataram em zero, Santos e S. Paulo também e Grêmio e Atlético Mineiro idem. Só o Corintians (timão) perdeu de 4x0 para o Atlético Paranaense. (Esportes, páginas 4, 5 e 6 do Cad. 3)

## Rio vai ficar sem gás

Uma nova crise entra na vida do carioca: a crise do gás. Os técnicos explicam que o problema é a não purificação do combustível. O certo é que já a partir de hoje a população deverá estar preparada para comidas a frio ou a querosene. (Pág. 2 do Caderno 3)

## Crianças tomam a praça e vão ao Pão-de-Açúcar

As crianças tomaram virtualmente as praças, nas solenidades comemorativas da Semana da Urca. Houve passeio de bondinho para o Pão-de-Açúcar, brincadeiras e uma festa popular na Praia Vermelha. Tudo isso em homenagem à TRIBUNA DA IMPRENSA.

# OS CAROS COLEGAS

JOSÉ DIAS

**JORNAL DO BRASIL**

M. F. Nascimento Brito, doutor em oportunismo pela Universidade do México, com o competente curso de extensão em Harvard (1 ano e 8 meses), estava ontem eufórico e ainda mais deslumbrado do que o habitual. Fôra "eleito" 2.º-vice-presidente da Sociedade Interamericana de Imprensa, e exibia tôda a sua euforia sem parecer desconfiar sequer que nem o cargo nem a própria Sociedade Interamericana de Imprensa têm a menor importância.

E por alguns dados publicados no próprio jornal do doutor (doutor mesmo) M. F., ficamos convencidos que por culpa de 90 por cento dos donos de jornais do mundo todo, nem a própria imprensa tem a menor importância. A imprensa de hoje é tão voltada para os seus pequenos interêsses de enriquecimento, de conquista do Poder ou de manifestação de um prestígio enganador e ilusório, que deixou de existir como fôrça deixou de existir como veículo de penetração na opinião pública, deixou de existir como fonte geradora de prestígio e de respeito.

É o que se deduz da matéria publicada no sábado, na oitava página do primeiro caderno e da qual transcrevemos êste trecho altamente elucidativo: **"Em 1960, Nixon tinha o apoio de 731 jornais, totalizando uma circulação de 38 milhões de exemplares e foi derrotado por John Kennedy, que tinha o apoio apenas de 208 jornais que vendiam a modesta quantia de 8 milhões e 400 mil exemplares".**

Êsse é o retrato arrasador do desprestígio impressionante da imprensa de hoje. Vendam quanto venderem, ou melhor, quanto mais vendem menos penetração os "grandes" jornais conseguem na opinião pública. Podem conseguir CIRCULAÇÃO, mas não conseguem PENETRAÇÃO. Obtêm lucros fabulosos, mas não conseguem influenciar ou impressionar a opinião pública.

No Brasil, os grandes exemplos dêsse desprestígio são o próprio Jornal do Brasil, O Globo e o Estado de São Paulo.

Eufórico com a sua "eleição" para um cargo que não existe numa Sociedade sem importância, o doutor (doutor mesmo) M. F. Nascimento Brito nem percebeu que seu jornal está publicando uma matéria de alta categoria: as reportagens do jornalista Antônio Callado, sôbre a guerra do Vietnã. A primeira reportagem, publicada no sábado, é magnífica, apesar de extraordinàriamente prejudicada pelo mal tratamento jornalístico que recebeu (você está desaprendendo Dines? Onde é que você já viu "quebrar" o título em jornal, colocando numa página uma parte do título e na outra a palavra final? Se fôsse em revista, que é aberta em duas páginas, ainda se justificava. Mas em jornal, Dines, que é aberto de página em página?).

Mesmo assim, a matéria do autor de "Quarup" é a coisa mais importante aparecida últimamente na imprensa brasileira, o que nem os paginadores nem os editôres do JB perceberam.

Ainda no JB encontro a inacreditável narrativa do "governador" Abreu Sodré, sôbre a prisão dos 1 300 estudantes que realizavam um Congresso em São Paulo. Ei-la, na íntegra, sem tirar ou colocar uma vírgula:

**"Na quarta-feira da semana passada, o governador pretendia invadir a região e prender os participantes do Congresso. Mas aí começou a chover e o frio a aumentar. O governador raciocinou** (que maravilha, Sodré raciocina!!!) **que com o frio aumentava a fome dos congressistas.** Ao mesmo tempo, recebia informações de que dentro do próprio Congresso cresciam as divergências internas. Na sexta-feira continuou chovendo, e o frio aumentando. No sábado, debaixo da maior expectativa, o governador determinou o cêrco do local e a prisão de todos os estudantes". (Da maneira como está redigida a "narrativa", ficou a impressão de que o "governador" mandou prender os estudantes porque estava muito frio e êles sentiam muita fome. Mas continuemos porque a "narrativa" ainda não terminou).

**"Felizmente a operação de cêrco terminou bem, confessa o próprio governador. Mas aí começou outro problema: o da prisão dos estudantes. Na quarta-feira desta semana, às 4 horas da manhã, sem conseguir dormir, o governador chamou o secretário de Segurança e determinou a libertação dos estudantes contra os quais nada havia".**

Dos 1390 estudantes presos, 37 foram libertados. Resolvido o seu "tremendo" problema de consciência, o "governador" voltou a dormir tranqüilamente, sono que aliás só havia interrompido por duas vêzes. A primeira, às 4 horas da manhã, para telefonar ao secretário de Segurança e mandar soltar os 37 estudantes; a segunda, às 4 horas da tarde, para ditar a "narrativa" ao seu chefe do Serviço de Imprensa que, espantado com a profundidade dos problemas de consciência do "governador", distribuiu a "narrativa" com exclusividade para todos os jornais do Rio e de São Paulo, não se esquecendo de algumas agências estrangeiras, valendo-se do prestígio do Alfredo Machado, que é realmente impressionante.

O Heráclio Salles, aos domingos, parece querer fazer a concorrência a êste velho e humilde José Dias, e sempre "apanha" um dos "caros colegas" que escreveram contra o govêrno para tentar destruí-lo. Ontem, foi a vez do Edmundo Muniz. Que diferença entre o Heráclio Salles de hoje, governista dos mais "entranhados" e que combate os radicais com violência, e aquêle Heráclio de antes da fase governista, e que era tão radical que precisava ser contido pelos seus chefes eventuais, como aconteceu em várias publicações onde êle escrevia . . .

Mas a grande sensação do JB, de ontem, é uma foto em que aparecem o Gama e Silva, o Danton e o Pedro Calmon, reunidos, "discutindo sôbre os direitos do homem". Se o homem, em qualquer dos seus estágios, dependesse dêsses três notáveis carreiristas para firmar ou afirmar os seus direitos, estaria bem arranjado.

As voltas que o mundo dá: Gama e Silva, Pedro Calmon e Danton Jobim tratando dos direitos do homem. O Heráclio Salles tem razão: **"quando é que os CARREIRISTAS vão perceber que trabalham cavando a própria cova?"**

# Estudante vê liberdade e analisa novas prisões em SP

Todos os estudantes que eram mantidos presos no Regimento Caetano de Farias (rapazes) e no Depósito de Detentos São Judas Tadeu (moças) já estão em liberdade, inclusive os considerados "perigosos". As lideranças, entretanto, permanecem prêsas no Forte Itaipu, em Santos, local onde já receberam seus advogados e familiares.

Em conseqüência da medida adotada pelas autoridades paulista de voltarem a prender grande parte dos participantes do XXX Congresso da União Nacional dos Estudantes, diversos congressistas cariocas, na mesma situação, já estão procurando local para se esconder da polícia. Acreditam os estudantes que a atitude da polícia em São Paulo visa apenas a impedir que êles voltem a se aglutinar em movimentos de rua. Ironizando, dizem os estudantes: "Se êles estão dispostos a perpetuar essa atitude, que construam muitas cadeiras, pois dessa forma, as manifestações consideradas urbanas serão realizadas nas galerias das penitenciárias e as internas, no interior das celas".

**ESTADO DE COMA**

Distania neurovegetativa e fotofobia produzida por intranqüilidade mental e lavagem do cérebro, só conseguida através das técnicas ministradas por especialistas em interrogatórios, levou o estudante José Pacheco, Secretário-Geral do Centro Acadêmico da Faculdade Fluminense de Veterinária a entrar em estado de coma e ser internado no Hospital Antônio Pedro, sob forte vigilância policial. Nos últimos momentos de lucidez, escreveu um pequeno bilhete ao reitor de sua Universidade, pedindo que se manifestasse os maus tratos das autoridades paulistas, aos participantes das sessões preliminares do XXX Congresso da União Nacional dos Estudantes. A DOPS fluminense ainda não se manifestou, quanto ao destino para êste rapaz.

**DEPOIMENTOS**

As autoridades de quase todos os Estados de onde partiram os delegados para defender suas teses, no XXX Congresso Nacional dos Estudantes estão confusas quanto aos depoimentos idênticos dos congressistas, ignorando a hipótese da realização de tal conclave em troca de um Seminário, que estudaria os problemas da reforma universitária, inclusive com o objetivo de enviar à Câmara Federal como emenda do projeto que aborda êsse assunto, hora em tramitação.




**TRIBUNA da imprensa**

Propriedade da S/A Editôra TRIBUNA DA IMPRENSA

Diretor-Responsável durante o impedimento de HELIO FERNANDES: GUIMARAES PADILHA

Diretor-Superintendente: ADAUTO BEZERRA

Redação, Administração e Oficinas: Rua do Lavradio, 98 — Telefone 32-5188 — Rêde Interna

Venda Avulsa:

Guanabara, São Paulo e Estado do Rio — NCr$ 0,30
Minas Gerais e Espírito Santo — NCr$ 0,35
Distrito Federal e demais Estados — NCr$ 0,40

SUCURSAIS

BRASÍLIA: Edifício Ceará, conjuntos 1.302/4 - Fone 3-4777
SÃO PAULO: Rua Barão de Itapetininga, 255 - 8.º andar, conj. 802 - Fone: 37-5620.
BELO HORIZONTE: Av. Amazonas, 135 - conjuntos 512/4 - Fone 24-9047
NITERÓI: "Centerpress" - Av. Amaral Peixoto 300 - grupos 207/209 - Fone 3-6439
SALVADOR: Edifício Excelsior - sala 613 - Viaduto da Sé
CURITIBA: Av. Visconde de Guarapuava, 3.039 - Fone 4-3477
PÔRTO ALEGRE: Rua Vigário José Inácio - Galeria do Rosário, 371 - conjunto 624
FORTALEZA: Rua Major Facundo, 738 - conjunto 904/5
VITÓRIA: Rua da Alfândega, 23 - conjunto 1.110 - Fones 3-0700 - 3-9077 - 3-2045
RECIFE: Rua Lourenço Sá, 60 - Fone 4-4330
CORRESPONDENTE NA ARGENTINA: Raul A. D'Oquirno Arana - Maipu 159 - Piso 4 - Oficina 86 - Telefone 35 5307 - Buenos Aires
CORRESPONDENTE NO URUGUAI: Gualberto Fernandez - Zabala, 1372 - Oficina 21 - Fone 9-2011 - Montevidéu


# SECRETARIA DE OBRAS PÚBLICAS DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

**Departamento de Engenharia**

## EDITAL DE CONCORRÊNCIA N.º 16/68

A COMISSÃO PERMANENTE DE CONCORRENCIA DO DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA DA SECRETARIA DE OBRAS PÚBLICAS DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO reconvida as firmas inscritas no Cadastro de Empreiteiros do referido Departamento a apresentarem propostas para a execução de um Pôsto de Saúde, sito à Rua Francisco Sá, em TERESÓPOLIS

As Condições Gerais, Especificações e Desenhos serão fornecidos pela Comissão até o dia 20 de outubro corrente, mediante pagamento da taxa de NCr$ 50,00 (cinqüenta cruzeiros novos), que deverão ser recolhidos à Tesouraria do D. E. (Vide D. O. do Est. do Rio de 16/10/68).

Niterói, 18 de Outubro de 1968

SEBASTIÃO MOTTA
P/ Comissão Permanente de Concorrência

98631

# AVISO

# SENADO FEDERAL

**Edital de abertura de inscrição para o concurso público de enfermeiro**

Republica-se, por ter saído com incorreções, no "Diário Oficial" do dia 4-10-68 e do dia 9-10-68:

O item 4.º, letra "E" referente aos "requisitos", onde se lê:

"E) — Declaração do órgão competente da repartição em que trabalhar, para os ocupantes de cargo ou função pública que não ultrapassam 40 anos".

Leia-se:

"E) — Declaração do órgão competente da repartição em que trabalhar (para os ocupantes de cargo ou função pública com mais de 35 anos de idade)".

Secretaria do Senado Federal, em 14 de outubro de 1968.

Maria do Carmo Rondon Ribeiro Saraiva
Diretora do Pessoal

# ALTO COMANDO MOSTRA SAÍDAS PARA A CRISE

O Alto Comando Militar — os três ministros militares, os chefes do **EMFA**, do **SNI**, da **Casa Militar** e dos Estados-Maiores da **Marinha**, **Exército** e **Aeronáutica** — analisa hoje, a partir das 15 horas, durante reunião presidida pelo marechal Costa e Silva, a atual crise político-estudantil do País, devendo oferecer ao chefe do Govêrno "os elementos de que necessita para normalizar a vida nacional".

Apesar do sigilo que cerca a agenda da reunião, parlamentares da **ARENA** confidenciavam ontem que os chefes militares vão discutir com o presidente da República um conjunto de providências que deverá ser adotado para conter o processo de radicalização que está intranqüilizando a Nação, principalmente os atos de terrorismo e a crescente movimentação estudantil.

DIFICULDADES

A convocação de uma reunião do Alto Comando Militar, feita na tarde de sexta-feira pelo presidente Costa e Silva, foi encarada pelos círculos políticos situacionistas como "uma atitude normal de um chefe de Govêrno que, ante tantas dificuldades para se manter na linha constitucional, procura ouvir os principais responsáveis pela segurança do regime, antes de adotar medidas extremas que lhe são aconselhadas pelos mais radicais".

Entendem, também, que o marechal Costa e Silva precisava ouvir, em conjunto, os chefes militares, para que êles lhe dissessem das dificuldades que estão enfrentando no seio da tropa para conter o processo de radicalização que vem influindo em alguns grupos militares.

Oficialmente, contudo, a única informação liberada à imprensa sôbre a agenda da reunião, antecipa que durante o encontro do chefe do Govêrno com as autoridades militares serão discutidos, apenas, alguns problemas de interêsse das Fôrças Armadas, sem qualquer conotação política, e objetivando apenas ao exame da situação militar no campo restrito da atribuição do Exército, da Marinha e da Aeronáutica.

EXTREMAS

Assinalam os mesmos grupos de parlamentares que a explosiva luta entre a extrema-direita e a extrema-esquerda vêm demonstrando que à medida que ela se radicaliza, a vida do País se perturba em todos os sentidos, impondo-se, como conseqüência, medidas severas para que não sejam prejudicados os próprios objetivos do Govêrno na retomada do caminho do desenvolvimento e progresso nacionais. Acham, por isso, que a reunião do Alto Comando Militar, convocada às pressas pelo marechal Costa e Silva, se destina a encontrar meios para refrear o processo de radicalização, que se tornou mais cruciante quando se proliferaram os atentados terroristas, notadamente em São Paulo.

Os parlamentares governistas assinalam que, diante do pronunciamento agressivo de setores categorizados das classes produtoras, pedindo que o Govêrno adote medidas imediatas para conter os radicais, deve ter influído no ânimo do marechal Costa e Silva para convocar o Alto Comando, já que entendem que, através de seus chefes militares, é que êle pode fazer um balanço da situação e acionar o dispositivo de segurança capaz de, numa ação rápida, restaurar a tranqüilidade no País.

REFLEXOS

As lideranças da **ARENA** não escondiam, ontem, sua preocupação diante do impacto da convocação da reunião do Alto Comando, exatamente no mesmo período em que recrudescem as resistências, nas duas Casas do Congresso, contra a concessão do pedido de licença para a cassação do mandato do deputado Márcio Moreira Alves e processar, nos têrmos da Lei de Imprensa, o também deputado Hermano Alves, cuja representação já se encontra em mãos do ministro da Justiça, e que deverá ser encaminhada à Justiça da Guanabara talvez ainda esta semana.

Também as lideranças do **MDB**, apreensivas com a repentina convocação do Alto Comando, passaram a analisar as razões da reunião, chegando à conclusão que qualquer medida severa ou de exceção que seja tomada por inspiração dos militares, a pretexto de combater os movimentos de agitação, especialmente os de iniciativa dos estudantes, sòmente servirá para acabar com as perspectivas de abertura democrática, já então muito remotas, agravando de tal forma a crise política que "tôdas as soluções pacíficas acabam de vez".

## Militares querem também cassar Fabiano

Fontes militares afirmavam, ontem, que pedido de licença para processar o deputado estadual Fabiano Villanova Machado, Grupo Renovador do MDB, na Assembléia Legislativa carioca, será encaminhado pelo procurador geral da República, sr. Hélio Miranda, ao Supremo Tribunal Federal.

O pedido ao STF será o passo inicial para a cassação do mandato do parlamentar oposicionista carioca, por pressão de setores militares. Segundo, segundo estas fontes o assunto será tratado, hoje, durante a reunião do Alto Comando Militar com o presidente Costa e Silva.

OUTROS

Além do sr. Fabiano Villanova Machado, encontram-se, também, no "index", dos militares da linha dura os deputados Alberto Rajão e Ciro Kurtz, pertencentes ao mesmo grupo de que faz parte o parlamentar visado.

O deputado Fabiano Villanova Machado está na mira dos militares desde a luta que desencadeou para se eleger deputado pela Guanabara, quando teve que recorrer ao Supremo Tribunal Federal, só conseguindo um "habeas-corpus", três dias antes da eleição, o que lhe garantiu concorrer.

Depois de eleito, passou a ter seus passos vigiados pelos militares, inclusive, catalogados todos os seus discursos proferidos na Assembléia Legislativa, especialmente os que pronunciou durante a obstrução movida pelo Grupo Renovador à proposição do deputado Gama Lima, da **ARENA**, solicitando sessões especiais para homenagear as Fôrças Armadas nos dias que são dedicados no calendário. Durante alguns dias, os deputados Fabiano Villanova, Alberto Rajão e Ciro Kurtz, se empenharam numa luta feroz para combaterem a proposição.

Recentemente, o parlamentar estêve em Sófia, capital da Bulgária, em companhia dos seus colegas Ciro Kurtz e Mário Saladini, participando do Congresso da Juventude. Após o conclave, o parlamentar estêve em visita aos países socialistas, especialmente à União Soviética, o que está servindo de pretexto aos grupos mais exaltados das Fôrças Armadas a pressionar o Govêrno no sentido de cassar o mandato do jovem parlamentar carioca.

PROCESSO

O processo contra os srs. Fabiano Villanova Machado, Alberto Rajão e Ciro Kurtz foi preparado pelo Serviço Secreto do I Exército e dêle consta, além dos discursos proferidos na Assembléia Legislativa e reuniões a que comparecem regularmente, recortes de jornais em que os dois primeiros trabalhavam, antes de se elegerem deputados.

Contra o sr. Ciro Kurtz, além dos pronunciamentos políticos, pesa ainda a acusação de estar ligado a elementos considerados subversivos pelos meios militares.

O comando do I Exército, general Syseno Sarmento, apresentará durante a reunião do Alto Comando, memorial que lhe foi entregue por oficiais de patente inferior, através do qual reivindicam melhores salários, face a inflação e à política de contenção salarial do Govêrno.

O documento, assinado por mais de 80 majores e capitães, afirma que a vida está se tornando insuportável e solicita ao Govêrno que estude providências urgentes para solucionar o caso, já que não suportam mais viver com os soldos ínfimos que lhes pagam as Fôrças Armadas.

## Caldas vê estudante como bode-expiatório

Ao fazer uma análise dos últimos acontecimentos estudantis, o deputado **Aloísio Caldas** (Grupo Renovador do MDB) disse à **TRIBUNA** que os estudantes estão sendo escolhidos como bodes expiatórios da crise por que atravessa o País e, por isso, já se está tornando uma rotina a perseguição constante à classe estudantil, "uma perseguição odiosa".

Também o deputado **Frederico Trota** (MDB) salientou que "é um verdadeiro absurdo o que se está fazendo com a mocidade estudantil, levando ao paroxismo da revolta a população brasileira em decorrência dêsse tratamento desumano, anti-social e antidemocrático que se está dando aos estudantes, prendendo-os em troca de nada, sem nenhuma razão, numa infringência total à letra expressa da nossa Constituição".

**ALGEMAS**

Depois de salientar que todo o povo brasileiro deve estar revoltado ao ver as fotos publicadas nos jornais, com o líder estudantil Wladimir Palmeira algemado e escoltado por policiais, tratado como se fôsse um criminoso comum, o sr. Aloísio Caldas acentuou que o seu único crime é discordar da política educacional e econômico-financeira do Govêrno Federal e que "êle tem o direito de discordar como todos nós temos — os militares, os professôres universitários, os intelectuais e a imprensa".

"Pobre povo brasileiro — continuou — que para ter a sua juventude reunida, a fim de discutir problemas de âmbito nacional e até mesmo internacional, obriga essa juventude a viver como marginais, escondida em fazendas do interior brasileiro para fazer uma reunião pacífica que trataria sobretudo dos problemas universitários e dos problemas referentes à melhoria da Universidade e, ainda, referentes à remuneração dos professôres que ganham um salário miserável".

O parlamentar renovador afirmou que as violências, tanto da extrema esquerda como da direita, se fazem presentes, sendo que nos últimos anos a esquerda tem estado paralisada e se mostrado inerte, acentuando que todos têm podido verificar que nos atentados terroristas, em S. Paulo, bem como na Guanabara, as origens foram da extrema direita.

Complementou dizendo que "o povo já está cansado de ver tanta violência e todos se perguntam quando elas irão terminar, quando tais abusos acabarão e, ainda, quando terminarão as violências por parte das autoridades militares e por parte das Secretarias de Segurança dos Estados. As insinuações da extrema direita não param e temos o episódio da tentativa de cassação do deputado Márcio Moreira Alves. Não será êste deputado quem virá a ser cassado mas, sim, o Congresso Nacional, que será diminuído, atingindo pelo ato do Govêrno da República. O que se pretende fazer com o Congresso é um legítimo teste, com o processo de cassação do deputado Márcio Moreira Alves, e de acôrdo com êsse mesmo teste êles fecharão todos os Podêres Legislativos, quem sabe, porque a extrema direita não admite, absolutamente, que se venha a criticar o Govêrno Revolucionário".

## Alto comando dos bispos se reúne na GB

Dom Hélder Câmara, arcebispo de Olinda e Recife, e dom Vicente Scherer, arcebispo de Pôrto Alegre, estarão hoje no Rio de Janeiro a fim de participar de uma conferência dos bispos do Brasil, ocasião em que analisarão as acusações feitas ao clero pelo ministro Albuquerque Lima, do Interior.

Segundo pronunciamento feito na semana passada, na Escola de Higiene, em São Paulo, o ministro Albuquerque Lima acusou prelados da Igreja Católica de contribuir para a subversão da ordem no País, o que desgostou vários bispos, principalmente dom Hélder Câmara e dom Vicente Scherer.

Disse o ministro que o clero está incitando a desagregação da família, contribuindo desta maneira para o desvirtuamento da moral.

Além dos arcebispos de Olinda e Recife e de Pôrto Alegre, deverão se pronunciar a respeito todos os bispos que participarão da reunião na Guanabara.

## fatos e rumôres — EM PRIMEIRA MÃO

**HÉLIO FERNANDES**

Cordeiro de Farias

O fato mais importante dos últimos tempos é **inegàvelmente a** reunião do Alto Comando marcada para hoje. Foi convocada especialmente pelo presidente Costa e Silva depois de alguns acontecimentos gravíssimos que chegaram ao seu conhecimento. Desde o momento em que recebeu a carta do senador Daniel Krieger acusando-o (embora carinhosa e amiga, a carta de Krieger a Costa e Silva era uma acusação) de estar agindo como Pilatos, marcando sua conduta por uma omissão constante e incompreensível, Costa e Silva passou a considerar que precisava tomar alguma providência. Como na quinta-feira os fatos se precipitaram, Costa e Silva resolveu convocar o Alto Comando.

Na quinta-feira a situação chegou a um ponto tal de tensão que muita gente dentro do próprio Govêrno, inclusive alguns ministros, passou a considerar que o golpe contra Costa e Silva e contra as instituições era iminente, e que alguma coisa precisava ser feita. Pressões, solicitações ou apelos foram feitos a Costa e Silva, que tomou então a resolução de convocar o Alto Comando.

---

**Nessa quinta-feira citada as coisas se agravaram a tal ponto que nas mais diversas áreas (Dutra, Denys, Eduardo Gomes, Heck, Cordeiro de Farias, Andreazza, Magalhães Pinto) a preocupação e até o pânico eram visíveis. Muitos julgavam impossível contornar a situação e atravessar o fim de semana. Existem diversas conspirações, ou movimentos, ou aglutinações, ou o nome que tenham, com as mais diversas tendências, mas com uma impressionante curiosidade: tôdas exigem o fechamento do Congresso.**

---

Três Manifestos importantes estão circulando nas mais diversas áreas, e todos três preocupando o Govêrno. 1 — O chamado manifesto dos 18 brigadeiros, que ainda não veio a público única e exclusivamente em virtude do apêlo do brigadeiro Eduardo Gomes. Mas o grupo radical da FAB, integrado por amigos e ex-auxiliares de Eduardo Gomes, que sempre acataram a sua liderança, agora se recusam a ouvir as suas palavras de calma e ponderação. O governador Alacid Nunes é o mais apavorado com a ação dêsse grupo, que não se restringe mais ao âmbito estadual, como era inicialmente, e já é nacional, assustando muita gente.

---

**2 — O chamado manifesto dos oficiais da EsAO, que fôra inicialmente contido pelo general Syseno Sarmento, mas ameaça novamente vir a público. É um manifesto de oficiais jovens, inconformados com a situação. Tem 8 itens, e aparentemente é contraditório ou pelo menos conflitante nos seus objetivos. Fala em corrupção e irregularidade em altos setores do Govêrno, mas exige o fechamento do Congresso, punição de deputados e mais cassações de civis e de "subversivos", que é aliás a palavra de mais curso hoje nas Fôrças Armadas.**

---

3 — Um manifesto originário da Vila Militar, mas que vai ganhando adesões à medida que vai sendo difundido. Tem em linhas gerais os mesmos objetivos do manifesto dos oficiais da EsAO, mas é assinado por oficiais de patente mais alta. Existe ainda um protesto da oficialidade da 11.ª Região Militar (Brasília), que se insurge textualmente "**contra o govêrno estático e omisso, que assiste de braços cruzados a corrupção e a degradação de costumes, sem tomar a menor providência**". A 11.ª Região Militar é comandada pelo general Clóvis Bandeira Brasil, que foi chefe de gabinete de Costa e Silva no Ministério da Guerra.

---

**Na sexta-feira o "governador" Abreu Sodré estêve com o presidente Costa e Silva. Sodré estava munido de uma pasta com alguns documentos. Entre o presidente e o "governador" travou-se o seguinte diálogo, rigorosamente verdadeiro:**

---

**Sodré** — Presidente, a situação de São Paulo e do País é muito grave, e venho mostrar a V. Exa. documentos que envolvem na ação terrorista altas autoridades militares de São Paulo.

**Costa e Silva** — Não quero ver nada. O sr. está sendo envolvido, governador, está sendo enganado, nada disso é verdade.

**Abreu Sodré** — Mas presidente, são documentos oficiais, provas esmagadoras que não podem ser contestadas.

**Costa e Silva** (quase que numa obsessão) — Não quero ver nada, governador, não quero ver nada.

---

**Outro dado: remanescentes castelistas têm se reunido repetidamente, e chegado à conclusão que a morte do ex-presidente Castelo Branco deixou o grupo inteiramente sem liderança. Consideram, aliás acertada e lùcidamente, que há um choque, uma espécie de vácuo entre a legislação que foi esboçada pelo ex-presidente e não completada e a realidade nacional. A não institucionalização da legislação revolucionária levaria, segundo êsses elementos, a um inevitável desdobramento ou revitalização do movimento de 1964, o que me parece uma das observações mais acertadas para o momento. Só que eu considero isso muito pouco para o apetite de Poder de certos grupos que estão conspirando, já não mais veladamente e sim em plena luz do Sol.**

---

Alguns dos grupos mais atuantes têm tendências surpreendentes e contraditórias, o que torna a todos os observadores ainda mais perplexos: quase todos êsses grupos se dizem nacionalistas, se proclamam "nasseristas", mas são todos, em essência e sem nenhuma dúvida, ditatoriais e anticivis. Quase todos querem a **"revitalização da revolução"**, palavras repetidas com insistência nas mais diversas reuniões. (Isso me leva a recordar alguns artigos que escrevi logo depois de 1964, assim que divergi dos grupos que estavam no Poder. Nesses artigos eu dizia que a ação do presidente Castelo Branco era no mínimo suicida, por uma razão que podia ser sintetizada assim: não atendendo às reivindicações mais urgentes dos grupos militares vencedores, querendo freá-los antes do tempo, o presidente Castelo Branco plantava a insatisfação nas Fôrças Armadas, criava um estado de espírito que teria que explodir mais cedo ou mais tarde, evidentemente contra o regime. Ao passo que se atendesse algumas das suas reivindicações momentâneas, o presidente criaria condições para desatendê-los logo adiante, sem pânico e sem alarme. Sem pretender ser profeta, tudo o que eu previ está acontecendo, com uma agravante: ninguém sabe mais o que fazer, a perplexidade dominou o País, o terrorismo se encarregou de apavorar quase todos, não existe liderança, há uma tremenda e terrível falta de comunicação entre a cúpula e a massa).

### ur-gente

**Um dos homens mais ativos hoje, principalmente em razão da sua condição dupla de militar e de político civil com destacada atuação nas duas áreas é o brigadeiro-prefeito Faria Lima. Ele considera que é necessário um movimento nacional no sentido de conter os excessos de um lado e do outro, da esquerda e da direita, evitando o radicalismo corrosivo e destruidor.**

---

Outro fato gravíssimo, rigorosamente verdadeiro, embora naturalmente sujeito a desmentidos: os mais diversos líderes militares já estão considerando que do jeito que vão as coisas é impossível chegar a 1970. Muitos amigos do presidente Costa e Silva, embora com muita relutância, já aceitam essa realidade.

---

**O general-ministro Albuquerque Lima toma as últimas providências para voltar à tropa. Lançaria um manifesto explicando a sua posição, e voltaria às fileiras do Exército, onde segundo os amigos que obedecem à sua liderança, êle terá condições de exercer um papel mais importante nos acontecimentos que se aproximam inevitàvelmente.**

---

Outra constante de quase todos os grupos militares que de uma forma ou de outra manifestam a sua inconformação com a realidade atual: a luta contra a corrupção. Um episódio que sensibiliza terrivelmente os militares, direta e indiretamente, é o caso da Dominium. O ministro da Fazenda marcou muitos pontos no julgamento dos mais diversos grupos militares, com a sua ação que terminou na decretação da prisão preventiva de todos os implicados. Mas a explosão de revolta vai aumentando na medida em que o tempo passa e ninguém é prêso.

---

**Na quarta-feira, o próprio ministro Delfim Netto ligou o telefone para São Paulo e comunicou ao general Sílvio Correia de Andrade que a prisão preventiva de todos os ladrões da Dominium havia sido decretada, e êle precisava agir. Mas o Delegado da Polícia Federal não mostrou muita pressa em agir, e disse que precisava no mínimo de 48 horas para movimentar a polícia. E a verdade é que até agora ninguém foi prêso.**

Em suma: o **presidente Costa e Silva tem** pouco tempo para se recuperar da omissão de 1 ano e meio, e segundo rumôres fortemente alicerçados, êle determinaria, hoje, na reunião do Alto Comando, que a ação dos mais diversos grupos terroristas fôsse enèrgicamente examinada e coibida até com violência. ★ No dia em que foi visitar o editor Ênio Silveira, o sr. Carlos Lacerda, quando se despedia dêle, fêz-lhe uma advertência: **"Tôda vez que tiver que ficar no escritório até tarde, tome providências para não descer sòzinho. Eu sei o que estou dizendo"**. Se Ênio ficou impressionado ou não, é difícil de dizer. ★ A situação está tão difícil e complexa que militares que fazem parte do dispositivo do atual Govêrno, e outros que fizeram parte do dispositivo militar do govêrno passado, têm se encontrado seguidamente. ★ A casa do marechal Dutra tem voltado a ficar movimentada, o que é sinal de inquietação nos círculos civis e militares mais diversos. Ontem, por exemplo, a casa do marechal ficou cheia até tarde. ★ Um dos mais ativos "conversadores" (uso essa palavra em vez de "conspiradores", que não é do agrado de muitos) da hora presente é o marechal Cordeiro de Farias. Anteontem, num grupo, o "governador" Perachi de Barcelos falava que o marechal Cordeiro de Farias havia sugerido uma união total do Rio Grande do Sul, como em 1930. E como alguns ficassem espantados e não soubessem bem o que significaria essa **"união do Rio Grande do Sul"**, o sr. Perachi de Barcelos frisou: **"E isso mesmo que vocês estão pensando; uma união de todos os gaúchos de importância, de dentro e de fora do Govêrno"** ... ★ Se os ladrões da Dominium não forem presos imediatamente, a inquietação militar vai aumentar muito. Isso quem me disse foi um alto porta-voz militar, que nunca falhou numa informação a êste repórter, e que sabe sempre o que diz. ★ O brigadeiro-deputado Haroldo Veloso ainda vai ficar uns 60 dias no hospital, aumentando a inquietação do governador Alacid Nunes, que até já mudou do palácio do govêrno e está morando numa casa particular, fortemente guardada. ★ Anteontem o ex-deputado José Gomes Talarico ofereceu um jantar ao seu amigo, escritor Darci Ribeiro, no apartamento do Morro da Viúva. Presentes mais de 60 pessoas, entre as quais: Anísio Teixeira, José Aparecido, Edmundo Muniz, André Carrazoni, Otto Maria Carpeaux, Ênio Silveira, Grande Otelo, Wilson Fadul, Seixas Dória e muitos outros. ★ No mesmo momento o ex-presidente Juscelino jantava no excelente Flag, um dos melhores restaurantes do Rio de Janeiro atualmente.

## Carnaval de quinze dias

Senhor Redator

Valho-me desta coluna para abordar um tema que, na minha modesta opinião, vai dar o que falar. É sôbre o carnaval de 15 dias, pretensão do sr. Diretor de Turismo. Além dos quatro dias normais, teríamos mais 11 para esquecermos as mágoas da vida, deixando cair na maior festa popular do mundo. Acontece, senhor redator, que o Rio atualmente não tem vida noturna, as casas vêm fechando às duas da madrugada e, nesse caso, o turista, tão bem agenciado pelos promotores do Turismo, não teria muita chance, a não ser as chamadas "festas oficiais".

Outro dia li uma carta de um leitor paulista, que reclamava contra a falta de vida noturna na cidade maravilhosa. Eu concordei com o aludido cidadão embora não esteja a seu lado, quando êle passa da estupefação à ofensa à nossa cidade. Êle promete não aparecer mais por aqui. Pois que fique por lá mesmo. Criticar é uma coisa, malhar é outra. Naquilo que concordei com o missivista, acho que o sr. Levi Neves, titular do Turismo também deve concordar. O Rio é uma cidade alegre — ou pelo menos, era até bem pouco tempo — e não pode ficar sem a sua fisionomia. É uma cidade famosa internacionalmente, é uma terra procurada. Eu fico a imaginar o que não pensa o turista quando quer se divertir depois de duas horas e fica por aí, arriscando-se a um possível assalto. Sei lá deve achar que isto é uma droga. E não terá razão? Carnaval de 15 dias, senhor redator, pode ser uma grande promoção, mas é preciso pensar nos turistas. E não é turista que o Govêrno quer.

Atenciosamente,

Raimundo de Sousa-Méier.

Senhor Redator

Leitor assíduo da TRIBUNA, aproveito a oportunidade de haver essa coluna, para manifestar meu ponto de vista sôbre algo que considero a pior coisa que já se pensou em matéria de alienação. O sr. Secretário de Turismo, dr. Levi Neves, sugeriu o aumento do número de dias para o carnaval. Quinze dias para o reinado de Momo, êsse monarca que agora vem bufando, insaciável, querendo mais e mais farra.

É paradoxal, porque o Brasil atravessa uma de suas fases mais difíceis em matéria de economia e finanças, com o povo sem grande poder aquisitivo, com a sociedade em ebulição, buscando uma saída para os seus problemas. O povo sofre, o povo cala e como é sabido, no "tríduo momesco" êle solta as próprias rédeas, para esquecer. Todo mundo sabe disto. Não é desconhecido, também, que — se as estatísticas hospitalares e policiais não falham — é justamente nesse período, que acontecem os piores crimes, os maiores acidentes, enchendo os jornais com o lado negro da sociedade. Sim, porque o povo sofre e explode como pode, jogando suas frustrações na medida dêsse sofrimento. O senhor já pensou, num carnaval de 15 dias. A loucura, a desorganização social, êsse povo que vive apertado entregue a um sonho prolongado? E o povo trabalha. Ou será que é só para turista? Por tudo isso, senhor redator e senhor Secretário de Turismo, eu (e creio que muita gente também), não posso ser a favor.

Grato

Oswaldo da Silva Monteiro
Rua 24 de maio, 874.

ARTIGOS

# AMEAÇA ÀS DITADURAS NA AMÉRICA LATINA

DILSON RIBEIRO

O sr. Hubert Humphrey acaba de fazer uma declaração, em sua caminhada rumo à Casa Branca, que poderá impor uma mudança de 180 graus no comportamento político da América Latina. Humphrey parece ter encontrado nos ensinamentos de Robert Kennedy o segrêdo de como melhorar a imagem dos EUA junto aos povos subdesenvolvidos, que ocupam mais de dois terços do Continente americano.

O candidato democrata, depois de condenar em têrmos contundentes os golpes militares na América Latina, disse que a "ameaça à democracia tanto vem dos gorilas da direita, das guerrilhas da esquerda, dos coronéis predatórios que estão em cima, como dos terroristas armados que estão em baixo". A seguir, antecipando a estratégia do seu govêrno — se fôr eleito —, esclareceu mister Humphrey: — "Agiremos absolutamente persuadidos de que a revolta comunista na América Latina não é no fundo um problema militar e que a frustração que alimenta a revolta não pode ser enfrentada com soluções exclusivamente militares. Cada Nação deve sentir-se segura dentro de suas fronteiras, mas segurança sem progresso não é segurança de maneira nenhuma".

Não pretendo contestar a sinceridade que move o sr. Hubert Humphrey, quando vem a público para condenar os erros de uma política posta em prática por um govêrno de que é parte, em decorrência do exercício do cargo de vice-presidente da República. Exatamente por essa circunstância, há de fazer-se algumas observações.

Os golpes militares na América Latina, como em outras áreas do mundo, que vivem sob a influência do dólar, são filhos legítimos dos estrategistas do Pentágono, em conluio com os homens do Departamento de Estado. As vítimas dêsses golpes têm sido, quase sempre, governos eleitos pelo povo, que procuram executar uma política nacionalista dentro de suas fronteiras. Se quisermos algum exemplo, é só fazer um retrospecto em nossa própria história, em cujo calendário há um recente primeiro de abril.

Não se sabe exatamente por que os militares latino-americanos sempre foram dóceis às ordens de Washington. Muitos dêles esquecem no govêrno os ensinamentos dos quartéis, onde o amor à pátria é colocado acima de tôdas as coisas.

Mas recentemente as autoridades norte-americanas foram surpreendidas com dois golpes militares de coloração nacionalista: no Peru e no Panamá. No Peru, o general Juan Velasco Alvarado, chefe do "putsh", nacionalizou as jazidas de petróleo de La Brea e Parinas, pertencentes à International Petroleum Company, que por sua vez é subsidiária da Standard Oil. No Panamá, os militares ameaçam criar embaraços ao govêrno de Washington em seu nôvo plano de alargamento e exploração do canal, que liga o Oceano Atlântico ao Pacífico.

Porventura essa mudança de comportamento dos nossos soldados não estaria influindo na "evolução" da Casa Branca, agora expressa através da palavra autorizada de mister Humphrey.

Todos sabiam — gregos e troianos — que a política dos Estado Unidos na América Latina é estúpida e só conduziria ao impasse em que vivemos agora, quando as explosões de desespêro já se fazem sentir em atos de terrorismo. No entanto, Johnson e seu parceiro Hubert Humphrey insistiam em oferecer apoio à "linha dura" do militarismo neo-fascista, que imagina resolver os problemas sociais a golpes de baioneta. Embora se dizendo defensores da democracia, os ocupantes da Casa Branca apenas se preocupam com os interêsses imediatistas dos grandes "trustes", que operam na América Latina. Jamais traçaram uma política com perspectivas para o futuro, levando em conta as exigências do povo, que sempre repeliu a mordaça dos regimes ditatoriais.

O primeiro grande líder norte-americano a protestar contra essa política suicida foi o jovem Robert Kennedy. As antenas de sua inteligência captaram os efeitos desastrosos para a própria América do Norte, caso não se fizesse uma revisão imediata na equação do problema latino-americano. Talvez por isso, pela sua coragem, Robert Kennedy hoje se encontre no silêncio do cemitério de Arlington.

Essas observações não podem ser omitidas, quando nos propomos a analisar o mais recente pronunciamento do candidato oficial à presidência dos Estados Unidos da América. Teria a Casa Branca sentido o desacêrto de sua política para a América Latina, ou estaria apenas preocupada em fazer uma advertência aos militares (subdesenvolvidos), que não se mostram dispostos a obedecer às ordens do Pentágono?

Se mister Humphrey pretende de fato insurgir-se contra os demolidores dos governos democratas, então esperemos uma transformação completa na paisagem política da América Latina. Estará muito próximo o fim do reinado discricionário dos nossos ditadores tupiniquins.

A questão agora é saber se a iniciativa da Casa Branca chegará a tempo de apagar os incêndios que ameaçam transformar em realidade o sonho de "Che" Guevara: a proliferação de vários Vietnãs.

# MÁRCIO, RADICAIS E BEABÁ DO IMPERIALISMO

GENIVAL RABELO

O deputado Márcio Moreira Alves está na berlinda. Fêz um discurso, usando das prerrogativas da imunidade rigorosamente no exercício de seu mandato, isto é, falando da tribuna da Câmara. Disse o que pensava, eleito que foi pelo povo exatamente para isso. Um mês depois, os ministros militares se articulam numa representação contra o deputado junto ao presidente da República e o ministro da Justiça encaminha ao Judiciário processo visando à cassação do deputado, para o que passa por cima da Constituição, que é muito clara, ao preservar uma tradição, que é a imunidade dos parlamentares, enquanto no exercício de suas funções, sem o que democracia é mera ficção.

O rumoroso episódio foi muito bem identificado pelo deputado Mário Piva (MDB-Ba), quando afirmou que a intenção não se restringe a calar uma voz oposicionista, mas vai mais longe, porque "procura firmar jurisprudência sôbre imunidades parlamentares. Não atingirá o acusado. Abrangerá tôda a instituição". Lembrou ainda: "Ninguém ignora que o recesso do Congresso, em 66, representou para a instituição uma injúria muitas vêzes maior do que as palavras do deputado Márcio Moreira Alves".

Assim, desde que tudo não passa de uma articulação de radicais, usando como pretexto o discurso do parlamentar (o detalhe é constitucionalmente importante: dito da tribuna da Câmara, sem ferir o regimento interno), é de esperar que o presidente da República se revele o conciliador que o incidente exige dêle, vencendo a crise em favor da normalidade, ou melhor, no resguardo de sua autoridade. Em acontecendo isso, involuntàriamente os radicais terão prestado um relevante serviço a êste País, chamando a atenção para a figura de Márcio Moreira Alves. Porque, antes de deputado, êle é o nacionalista atento às manobras do imperialismo no Brasil, surpreendendo-as e denunciando-as como jornalista e escritor. Seu livro "Torturas e Torturados" deu o que falar. Mais recentemente, Márcio lançou outro livro de que a Nação precisa tomar conhecimento. Trata-se de "BEABÁ DOS MEC-USAID", verdadeiro libelo contra o imperialismo. Os mesmos ministros que se agitaram contra a fala do deputado devem reunir-se, agora, para considerar, em têrmos patrióticos, a denúncia documentada que o nacionalista Márcio Moreira Alves acaba de fazer através de seu nôvo livro.

O assunto vem a público depois de uma barreira de três anos de inexplicável silêncio. A propósito, escreve o professor Lauro de Oliveira Lima, prefaciador de "BEABÁ DOS MEC-USAID":

"No caso dos Acôrdos MEC-USAID, se há dado de realidade inquestionável é seu exoterismo. Celebrados em 23 de junho de 1965, as primeiras informações oficiais só vieram a furo em novembro de 1966, assim mesmo de forma fragmentária e imprecisa. Tudo muito no estilo do cacoete norte-americano do "ultraconfidencial que tem dado pano para milhões de quilômetros de filmes de espionagem".

Tratou-se de assunto do maior interêsse público intra-muros, como se não fizesse sentido a frase que Getúlio Vargas mandou inscrever no portal do Palácio da Educação — "EDUCAÇÃO É MATÉRIA DE INTERÊSSE NACIONAL...".

Márcio Moreira Alves põe a nu o escândalo dos Acôrdos MEC-USAID. Em síntese, revela que a USAID não pretende outra coisa que a dominação do futuro das gerações brasileiras pela imposição de um sistema de ensino baseado nos interêsses norte-americanos. Explica porque a USAID sempre preferiu negociar com os Estados e com entidades autônomas: um processo miriópode evita uma análise global do fenômeno. Assim, cada acôrdo foi subdividido em pequenos projetos localizados a serem aplicados nas entidades e Estados que "estiverem mais amadurecidos"... Entretanto, a tão decantada descentralização que os norte-americanos impuseram às linhas mestras do ensino superior no Brasil está em vias de ser superada pela cada vez mais incisiva intervenção de Washington na economia das universidades e no planejamento global da educação daquele país. O que se sabe é que o sistema de fundações — típico de um período pretérito da economia norte-americana — está pràticamente absorvido pelo planejamento governamental e o pagamento de anuidades vai sendo substituído pelo de remuneração (bôlsas) para os alunos. Como se faz na URSS, também, hoje, nos Estados Unidos, cada vez mais o estudante é considerado um trabalhador, a quem se priva de salário durante todo o período escolar. "Portanto, em vez de os jovens reivindicarem dispensa de anuidades — assinala o educador Oliveira Lima —, em outra parte do mundo, reivindicam salários pelo trabalho de estudar e preparar-se para exercer uma função de alto interêsse comunitário".

A privatização que a USAID está impondo ao ensino do Brasil não nos ajuda a queimar etapas, que é o de que precisamos em nosso processo de desenvolvimento. Substituam-se as linhas antipovo dos acôrdos MEC-USAID por um instrumento nacional, atualizado e capaz de orientar o desenvolvimento do País. No particular, é válida a recomendação dos cientistas recentemente reunidos em São Paulo: "Adoção de uma política educacional que absorva pelo menos 30% do orçamento da República ou 5% do PNB, como está sendo feito nos países que desejam progredir". Outras medidas são apontadas no livro precioso de Márcio Moreira Alves, de que as autoridades dêste País não podem alhear-se: "a) Revolução dos quadros administrativos do sistema educacional; b) Centralização do sistema; c) Planejamento global e engajamento de universitários e secundaristas em sua execução; d) desenvolvimento de uma ampla campanha de alfabetização. Não é que todos

# BIRD financia US$ 26 milhões para o DNER



Terá lugar no Palácio Laranjeiras, na próxima quarta-feira, às 16,30 horas, a cerimônia de assinatura do contrato de empréstimo de US$ 26 milhões, entre o Banco Internacional de Reconstrução e Desenvolvimento e o Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, data em que o presidente do BIRD, sr. Robert MacNamara, ex-ministro da Defesa dos Estados Unidos, chegará ao Brasil.

Além da assinatura do empréstimo ao DNER, o BIRD firmará outros empréstimos, dentre os quais um de US$ 22 milhões e 300 mil para a construção da Usina de Pôrto Colômbia, com juros de 6,5 por cento ao ano, com prazo de 25 anos, sendo cinco e meio anos de prazo de carência, e outro para a construção da barragem de Petrolina, em Pernambuco.

**CONTRATOS**

Os contratos de empréstimos do Banco Internacional de Reconstrução e Desenvolvimento serão assinados pelo presidente Costa e Silva, com a presença dos ministros Mário Andreazza, dos Transportes, Delfim Neto, da Fazenda, do diretor-geral do DNER, Eliseu Resende, e dos governadores Perachi Barcelos, Ivo Silveira, Paulo Pimentel e Israel Pinheiro, além de outras altas autoridades.

**EMPRESTIMOS**

Os grandes financiadores das gigantescas obras de Furnas têm sido, para os gastos em moeda nacional, inicialmente, o BNDE e, desde sua fundação até o presente, a Eletrobrás.

Os empréstimos em moeda estrangeira têm-se originado da Aliança para o Progresso e do Banco Mundial. Êste estabelecimento internacional de crédito já emprestou a Furnas, a longo prazo, US$ 169 milhões.

Como o rigorosa fiscalização do Banco tem verificado a correta e eficiente aplicação dêsses financiamentos, assim como sua pontual amortização, é invejável a situação que a emprêsa desfruta junto ao BIRD, que acaba de lhe conceder mais um empréstimo de US$ 22 milhões e 300 mil para a construção da usina de Pôrto Colômbia e outro empréstimo para a construção da barragem de Petrolina, além de outros vultosos empréstimos.

# Informe Econômico

## Combustível mais barato beneficiará agricultura

O presidente do Confederação Nacionol da Agricultura, senador Flávio da Costa Brito, vai gestionar junto às lideranças e comissões técnicas do Senado Federal, no sentido da rápida tramitação e conseqüente oprovação do projeto de lei apresentado pelo deputado Léo Naves, à Câmara dos Deputados, dispondo sôbre a redução do preço do óleo combustível utilizodo nas atividades agrícolas.

Diz o deputado, na justificação do projeto, que o medida objetiva duas finalidades:

— redução do custo operacional dos emprêsas agrícolas, e

— difusão de práticas rurais que utilizem o óleo combustível como fôrça motriz. Frisa ainda, que o projeto não trará prejuízos às emprêsas de óleo combustível, pois a compensoção necessária será determinoda pelo Conselho Nacional de Petróleo

O Departamento de Industrialização da SUDENE já tem 15 projetos de instalação de pequenas fábricas no Nordeste, dentro do sistema de ouxílio à média emprêsa, de acôrdo com a Portoria 170, do Ministério do Interior. Os investimentos programados são de 7 milhões novos, inclusive para ampliação de suas emprêsos.

Êsses projetos localizor-se-ão nos Estodos do Piauí (3), Ceará (5), Alagoas (4), Rio Grande do Norte (3), Pernambuco (1) e Bahia (1), levando indústrias para regiões mais pobres do Nordeste. Os projetos solicitom colcboração financeira da SUDENE de 3,5 milhões novos e criarão 730 empregos.

Paralelamente a aprovação dêsses projetos de instalação de pequenas emprêsas no Nordeste, prossegue com maior êxito, programo de financiamento a êsse tipo de atividade industrial com recursos da SUDENE, em depósito no Banco do Nordeste. Até ontem haviam sido apresentados 544 pedidos de financiamentos, no total de 39 milhões novos.

Sucursol — No mês de setembro último foi o seguinte o movimento estotístico das divisões do Departamento Estadual de Investigações Criminais de São Paulo: crimes contra a fé pública, 47, vítimas encaminhados aos distritos policiois, 146, solicitações dos distritos atendidas, 45, autorias esclarecidas e encaminhadas aos distritos, 86, rondas extroordinárias, 108, detidos e encominhados aos distritos, 53, autorias esclarecidas, 269, detenções efetuadas, 194, prisões em flogrante, 47, detenções para averiguações, 520, sindicância e inquérito, 277, maconho apreendida, 79 kg, cocaína, 2 kg, ópio, 100 grs., heroína, 57 grs., ampolas de pervetin, 6.477, psicotrópicos, em geral, 1.278 tubos, casos esclarecidos, 111, roubos e extorsões 10, furto de automóveis, 37, inquéritos remetidos ao Fôro, 167, solicitoções dos distritos, 306, inquéritos devolvidos aos distritos, 177.

O renomodo professor argentino Júlio César Gonzalez efetuará, no próximo dia 23, às 17 horas, durante a reunião plenária das diretorias da Federoção e do Centro das Indústrias do Estado de São Paulo, no sede dessas entidades, uma exposição sôbre o tema "A Américo Latina e o Mercado de Capitais". O expositor é professor titular de Finanças e Direito Financeiro da Universidade de Salvador, dirigido pelos reverendos padres jesuítas, e professor de Direito Civil da mesma Universidade. É tombém advogado do Ministério da Fazendo da República Argentina, das Estradas de Ferro do Estado e membro de entidades e advogodos de tôda a América.

A segunda moderno lancha de navegação do Rio São Francisco, com capacidade paro 133 passageiros em poltrona-leito, será lançada às águas do São Francisco no próximo dio 22, em solenidade nos estaleiros da "CNVSF" no Ilha do Fogo, Pernambuco.

A moderna embarcação, parte da remodelação total da frota de navegação noquela importante hidrovia, que substituirá os obsoletos navios "gaiola", será batizada com o nome do ministro Mário Andreazza, que estará presente à solenidode.

Financiada pela Comissão de Marinha Mercante, a novo embarcação tem um comprimento total de 36 metros, deslocará 152 tonelados e tem uma propulsão de 2 motores Diesel de 245 HP cada um.

Esta é a segunda lancha encomendada pela CMM oos Estaleiros da Ilho do Fogo para a frota de passageiros do São Francisco. A primeira, que levou o nome do ex-ministro da Viação, Juarez Távora, foi entregue ao tráfego em 27 de agôsto último.

A Diretoria do Banco Nacionol do Desenvolvimento Econômico — BNDE — aprovou colaboroção financeira à AMIL S.A. AGRICOLA E COMERCIAL no montante de NCr$ 1.600.000,00, destinada à implantação de projeto agropecuário integrado, em Mococo, Estado de São Paulo.

Êste é o primeiro projeto integrado no compo da agropecuária a merecer amparo financeiro do BNDE, de acôrdo com a Resolução n.º 276, que ampliou a atuação do bonco estendendo sua coloboração aos setores das comunicações, pesquisas mineralógicas e agropecuárias.

O presidente do BNDE, sr. Jaime Magrassi de Sá, informou que "com a oprovação do presente financiamento, o BNDE, na qualidade de principal agente da execução da política de investimentos do Govêrno Federal, dá início à execução de amplo programa a ser desenvolvido na área da agropecuária

O BNDE — acrescentou — pretende atuar de maneira dinâmico e agressivo no amparo a projetos integrados, com vistas à elevação dos níveis de produtividade das atividades no setor.

O projeto integrado abrange os seguintes empreendimentos: criação de godo "guzerá" puro, ampliação da criação de aves, formação e melhoramento de pastagens, reflorestamento, instalação de serrarias, reforma de instalação de beneficiamento de café, instalações para exploração de pedreiras, implantação e melhoria de obras de infra-estrutura.

O custo total do projeto, a ser executado em 2 anos está orçado em cêrca de NCr$ 3,2 milhões, sendo de NCr$ 3 milhões para investimentos fixos. O BNDE participará com cêrca de 54% do investimento fixo.

# Onassis quer agora barco de John Kennedy

SKORPIOS e NOVA YORK (FP e TRIBUNA) — Depois de enfrentar a resistência de seus filhos Alexandre e Christina que se opunham a seu casamento com Jacqueline, o armador grego Aristóteles Onassis quer agora adquirir "por qualquer preço" isto que pertenceu ao ex-presidente dos Estados Unidos, John Kennedy, o veleiro "Manitou", como complemento de suas núpcias com a ex-primeira dama norte-americana.

Aristóteles Onassis e Jacqueline Kennedy casaram-se ontem à tarde na capela da Ilha de Skorpios, segundo o rito da Igreja greco-ortodoxa. Em Atenas, os jornais deram grandes manchetes às declarações dos filhos de Aristóteles Onassis, que discordaram com a nova união do pai, porque preferiam reconciliação com sua mãe, atualmente marquesa de Dedford.

O CASAMENTO

A viúva do ex-presidente Kennedy, acompanhada de seus filhos John e Carolina, havia deixado às 17 horas locais o Iate do armador multi-milionário, "Christina", para se dirigir a bordo de uma lancha à capela que fica a poucos metros da praia. Desembarcou ali e se dirigiu para a capela com seus dois filhos. O armador grego havia chegado antes de carro.

Alguns jornalistas e fotógrafos procuraram acercar-se da Ilha a bordo de uma pequena frota de frágeis barcas de pesca, apesar da proibição de desembarque que lhes foi comunicada antecipadamente. Lanchas da Ilha fizeram cumprir a ordem da proibição, porém alguns dos que chegaram nas embarcações saltaram à água e conseguiram chegar sob as árvores a cuja sombra se levante a capela.

O Iate "Christina" surgia decorado de luzes multicores e de bandeiras no mar que começava a encrespar-se. No final da cerimônia, os convidados e os jornalistas se associaram a um brinde pela felicidade dos recém-casados. Os esposos Onassis sorriam alegremente.

A agitação do mar impediu a rápida partida dos assistentes. Comentava-se que devido ao mau tempo, o "Christina" não iria zarpar hoje, como estava previsto, levando os recém-casados em lua de mel.

FELICITAÇÕES

Vários helicópteros transportaram para a Ilha de Skorpio flôres para o casamento de Onassis com Jacqueline Kennedy. Entre os milhares de telegramas de felicitações que chegaram figura um do presidente dos Estados Unidos e de sua esposa.

Os rumôres mais diversos continuam circulando a respeito das circuntâncias em que o casamento foi decidido. Segundo algumas fontes, o idílio data efetivamente de alguns meses atrás, mas a decisão do matrimônio foi imprevista, precipitadas, sem que se saibam as razões. Foi adotada na têrça-feira última durante uma chamada telefônica entre o Iate "Christina e Nova York. Foi anunciada sòmente quinta-feira à família de Onassis que, ao ser convocada, tinha pensado numa reconciliação com Tina, a primeira mulher.

Sempre segundo os rumôres, que circulam em Atenas e que os jornais recolhem, os filhos de Onassis estariam contrários ao casamento. O primogênito, Alexandre, a quem se pediu para ser testemunha na troca de coroas, segundo o rito ortodoxo, negou-se sècamente. A filha Christina, depois da reunião apareceu tôda nervosa e sòzinha fêz uma corrida de automóvel durante a noite até Cokint e retornou na madrugada com os olhos vermelhos de chorar. Os jovens esperavam, com efeito, como se dissera, uma reconciliação do pai com sua mãe, Tina Livande, atualmente duquesa de Bedford.

Poucas horas antes de seu casamento, Onassis cedeu às exigências da publicidade e permitu a presença de jornalistas, que representam a imprensa mundial, de assistir à cerimônia.

JACKIE FELIZ

— "Estou muito feliz", disse Jacqueline Kennedy, com um sorriso. Essa foi a recompensa obtida por dois ousados jornalistas que lograram desembarcar na Ilha de Skorpio, severemente vigiada por centenas de homens armados. Surpreendidos, os dois jornalistas impuseram como condição para seu regresso ao continente que lhes deixassem ver a noiva.

Informaram depois que Jacqueline, que vestia calças brancas e um casaco negro, afirmou "ser muito feliz".

Em Nova York a "Comissão de Aeronáutica Civil" vai determinar os motivos que levaram a companhia aérea "Olympic Airways" a transferir 90 passageiros de um avião para outro, a fim de dar lugar a Jacqueline Kennedy e seus acompanhantes, quando a comitiva partiu quinta-feira à tarde do aeroporto "KENNEDY" em direção à Grécia.

Os passageiros da "Olympic", companhia aérea grega controlada por Onassis, tiveram que esperar mais de uma hora no areporto, antes de embarcarem em outro avião, cujos tempos de vôo, além disso, eram maiores que os do aparelho anterior. As normas federais aeronáuticas proíbem as companhias aéreas darem a alguém um "injustificado tratamento preferencial".

OS DÓLARES

— "Os bilhões de dólares de Onassis se casam com vinte milhões de Kennedy" — Dizia o título de um jornal". É natural que todos perguntem qual o presente de casamento que o milionário Onassis deu à noiva, acrescentou o jornal de Atenas.

Soube-se que um mensageiro especial procedente de Paris trouxe a Atenas uma jóia que foi entregue no próprio aeroporto à irmã de Onassis, sra. Artemis Garufalidis. Aos jornalistas que desejavam saber o valor da jóia, ela respondeu que também não sabia.

Os detalhes da cerimônia religiosa foram ultimados. De Leucades chegaram à pequena Igreja de Skorpios dois grandes Sírios e duas coroas de flores de laranjeira, que foram coocadas na cabeça dos esposos. Segundo o cerimonial ortodoxo, duas crianças levam os Sírios e se colocam atrás dos esposos, acompanhando-os na pequena procissão em tôrno do altar-mor. As coroas são símbolo da união, e unidas por uma faixa são mantidas sôbre a cabeça dos esposos, enquanto são lidos os evangelhos. Depois as coroas são trocadas e colocadas na cabeça.

Outro particular da cerimônia do casamento ordoxo é representado pelo importante papel do padrinho, ou "Cumbaro", palavra de origem portuguêsa, que substitui as testemunhas nas cerimônias católicas. A "Cumbaro" compete mudar as coroas e abraçar os esposos no final do rito religioso. No casamento de Onassis e Jacqueline, o "Cumbaro" poderia ser um cunhado da sra. Kennedy, uma irmã [illegible] um amigo íntimo de Onassis.

ATRITO

Robert Balkany, homem de negócios que acompanhava na sexta-feira, num restaurante de [illegible] a duquesa de Bladford, primeira espôsa de Aristóteles Onassis, destruiu a máquina fotográfica de um jornalista espanhol quando êste se preparava [illegible] fotografá-los. A duquesa, que havia chegado [illegible] poucos minutos antes, negou-se a comentar [illegible] casamento de seu ex-marido.

# ESTUDANTE CONFIRMA PROTESTO AMANHÃ

Realiza-se amanhã, o "Dia Estadual do Protesto", iniciativa de todos os universitários e secundaristas da Guanabara, com manifestações internas (Faculdades) e externas (principais ruas e avenidas da Guanabara), que têm como objetivo "denunciar a repressão policial e também a política educacional do Govêrno federal".

O "Dia Nacional do Protesto", segundo a liderança estudantil, consistirá em assembléias gerais, comícios relâmpagos e passeatas.

O estudante Carlos Alberto Muniz, presidente da União Metropolitana dos Estudantes, afirmou ontem que "a luta presente não é sòmente para libertar os congressistas presos em Ibiúna, durante o .... XXX Congresso Nacional da União Nacional dos Estudantes, mas também os colegas que foram presos nas ruas, em manifestações coletivas, como Pedro Lins e Marcos Medeiros, já condenados a dois anos de reclusão.

**SECUNDARISTAS**

Os secundaristas, principalmente os do Colégio Pedro II, os do Colégio André Maurois, estão formando organização de base que os orienta no encaminhamento das reivindicações. Prepara-se o Conselho da Associação Metropolitana dos Estudantes Secundaristas para se reunir no fim da próxima semana, num ponto qualquer da cidade, quando será discutida a participação dos secundaristas no movimento estudantil.

**PEDÁGIO**

Prossegue a cobrança de pedágio em vários logradouros, através da qual estudantes estão constituindo um fundo de garantia, com o qual serão contratados advogados para defendê-los quando forem presos. A Comissão de Finanças do Movimento Estudantil está administrando o fundo.

**PESSEATA**

Uma passeata estudantil reuniu sábado passado, em Copacabana, mais de 200 jovens, entre os quais o presidente da União Metropolitana dos Estudantes.

O movimento originou-se na esquina da rua Santa Clara com avenida Nossa Senhora de Copacabana, às 11 horas e terminou às 12h 0min, com com comícios relâmpagos e pichações em coletivos e paredes de casas comerciais. Os estudantes foram aplaudidos pelas donas de casa que lhes pediam para não fazer baderna não provocando a intervenção da Polícia Militar, que aliás, chegou quinze minutos depois de encerrada a manifestação

**MENOR**

O Ministério da Educação e Cultura classificou o corrente ano letivo, como o de menor índice de aproveitamento de todos os tempos no Brasil. Atribuiu-se ao insucesso fato de os estudantes, em sua maioria, terem voltado sua atenção para assuntos contrários aos interêsses estudantis.

É grande o número de secundaristas e universitários reprovados, e milhares não poderão realizar suas provas finais, ficando assim, na dependência dos exames de segunda chamada.

## 7 100 TELEFONES NO GRAJAÚ

A Companhia Telefônica Brasileira iniciou a montagem da estação 268, no Grajaú, com 7.100 novas linhas telefônicas, que deverão ser inauguradas em maio do próximo ano. A nova estação vai atender aos moradores de Grajaú, Vila Isabel, Andaraí, Tijuca, Muda e Alto da Boa Vista.

O prédio da Central Grajaú, na rua Uruguai, 244, é o último a ser concluído pelo Plano de Expansão da CTB. Tem 3.200 m2 de área, foi construído em 8 meses e custou cêrca de 2 milhões de cruzeiros novos. O equipamento "Crossbar Pentaconta" para 7.100 linhas, tem o custo aproximado de 6 milhões e 400 mil cruzeiros novos.

A inauguração do prédio e o início da montagem do equipamento automático foram saudados pelo presidente da CTB, general Landry Sales Gonçalves, com a presença de demais diretores da emprêsa e representantes da Standard Elétrica, que está fornecendo o moderno equipamento automático para tôda a expansão telefônica do Rio.



## EM DIA COM A NOTÍCIA

OLYMPIO CAMPOS

### O CASAMENTO DA SENHORA JACQUELINE KENNEDY

Realmente o casamento de Jacqueline Kennedy com Aristóteles Onassis (realizado ontem), foi uma "bomba" internacional. De fato ninguém sabia de nada. O mais surpreendente em tudo, foi que, no final do mês passado, em Paris, e mais precisamente, no restaurante "Le Pied de Cochon", Jackie foi vista jantando em companhia do Lord Harlech.

—o—

Naquela oportunidade, a senhora Jacqueline Kennedy estava muito contente, na companhia do nobre inglês. Um jornalista do "Le Figaro", que também se encontrava no referido restaurante, colheu da ex-senhora John Kennedy a seguinte declaração, a respeito dos boatos sôbre o seu casamento com o inglês: "Eu também tenho direito de ser feliz".

Pouco menos de um mês depois, Jacqueline anunciava o seu casamento com o armador grêgo Onassis, que, segundo os que o conhecem intimamente, "não é um elemento de muito gabarito, sendo dos tais que pensam que com dinheiro se compra tudo".

—o—

E TEM MAIS: Com o casamento, a senhora Jacqueline Kennedy pôe por terra um mito, o dela mesmo. O mundo inteiro já tinha se acostumado a ver na exsenhora Kennedy o exemplo da mulher de fibra. Da mulher corajosa. Da mulher que sofreu com resignação.

Para o povo, Jacqueline tinha que permanecer viúva, pois o seu primeiro marido está definitivamente na história.

### Rainha Elizabeth será sócia do Brasil Kennel Club

No próximo dia 25 a diretoria do Brasil Kennel Clube estará? Kennel Cuba estará sôbre a concessão do título de Sócia Honorária à Rainha Elizabeth II, cujo pergaminho lhe será entregue por ocasião de sua visita ao Brasil, no início do próximo mês.

x x x

O presidente Costa e Silva confirmou sua viagem a Minas Gerais, para amanhã. O Chefe da Nação estará em Juiz de Fora, onde irá paraninfar a formatura dos engenheiros da Universidade Federal daquela cidade.

x x x

GRAVEM BEM: Apesar das declarações do Govêrno em contrário, o certo é que dificilmente os jogos da Copa do Mundo no México, em 1970, serão vistos pelo público da televisão, aqui no Brasil.

x x x

Os amigos de Charles Aznavour garantem que o conhecido cantor está "terrivelmente apaixonado por uma jovem de 23 anos de idade, realmente muito bonita". E tem mais: êsse jovem também está apaixonado por Aznavour.

x x x

Em conseqüência disso, Aznavour parou de compor as chamadas músicas de "fossa", o que possibilitou a Gilbert Becaud se colocar em primeiro lugar nas paradas de sucesso com uma melodia que tem um nome cumprido, mas bastante gostosa: "On trend tout jours un train tour quelque part".

x x x

Ao tomar conhecimento que a censura não lhe dava permissão para trabalhar na televisão, o "travesti" Rogéria assim se expressou: "Bofes podres. Êles têm é inveja de mim"...

x x x

DEFINITIVO: Otto Lara Rezende, que se encontra em Nova York, juntamente com Armando Nogueira, estará no Rio no final do corrente mês, devendo retornar ao jornalismo, deixando o seu pôsto em Lisboa, de Adido Cultural do Brasil.

### Rápidas e boas

**ESCLARECENDO:** A última vez em que o Botafogo conseguiu uma vitória foi no dia 22 de setembro, três dias após levantar a Taça Guanabara. ★ Daquela data até hoje, o clube da estrêla solitária jogou cinco vêzes, tendo sofrido três derrotas e conseguido dois empates. Como se vê, a sorte resolveu abandonar um pouco o time alvinegro... ★ Enquanto isso, o Flamengo com Walter Miraglia jogou 12 vêzes, em um mês e meio. E só venceu uma vez, estando a seis jogos consecutivos sem obter uma vitória. Autêntico recorde negativo na história do clube rubronegro. ★ E TEM MAIS: Continuando com êste treinador, o "Mengo" vai ficar o ano inteiro dando tristeza, pois o que se vê atualmente no quadro da Gávea, é um bando de jogadores em campo. Não há uma jogada, não existe organização nem contrôle. Uma lástima completa... ★ O embaixador Roberto Assumpção, uma das figuras mais simpáticas do Itamarati, está aniversariando no dia de hoje. ★ Está marcado para o próximo dia 24, no Tijuca T.C., um desfile de modas da Sula Boutique, com modelos criados pela própria boutique. ★ Sula é também colunista (e boa) do "Jornal de Gil Brandão". ★ Encerrado no Centro de Conferências do Hotel Glória, em seção solene presidida pelo engenheiro Plínio Cotanhede, o V Seminário do Instituto Brasileiro de Petróleo, que reuniu mais de meio milhar de participantes em tôrno do tema "Corrosão". ★ O livro de Viana Moog, "Toia", acaba de ser lançado pela Civilização Brasileira, em sua segunda edição. ★ Até hoje o governador Negrão de Lima ainda não deu o nome de Sérgio Pôrto a uma das ruas da cidade. O que estará êle esperando? ★ Iris Carvalho, que apresenta tôdas as terças-feiras um programa de Poesias na TV Continental, às 22.45 horas, recebeu um grupo de amigos, há dias, para jantar, por motivo de seu aniversário. Entre outros, lá estiveram: embaixadores da Polônia e do Japão, Lúcia Margarida, a poetisa Miná Falcão Ribas, Rubens Pena e outros.

# FLU GANHA OUTRA NA TAÇA

## FLA TINHA TUDO PARA GANHAR: FALTOU FÔLEGO

**MAX MORIER**

**O Flamengo estêve com o jôgo de sábado, à noite, nas mãos, mas não soube ganhá-lo. Avassalador nos primeiros 25 minutos, o time rubronegro encurralou o Botafogo em seu campo, porém não soube converter em gol as inúmeras oportunidades criadas. Ficou patente, no entanto, que o Flamengo falta só um pouco mais de pernas para manter o ritmo até o fim (ou então não soube dosar energias) e também mais eficiência nos arremates. As ausências de Murilo e Silva não chegaram a dificultar a ação do time, porque Tinho — até se contundir, aos 38 minutos do primeiro tempo — e Dionísio atuavam regularmente. O time estava quase completo, com a volta de mais quatro titulares: Manicera, Luís Carlos, Rodrigues Neto e Paulo Henrique. Quando êstes jogadores puderem produzir pelo menos 70 por cento do que são capazes, o Flamengo vai melhorar. Manicera mostrou que se entrosa bem com Onça e com sua categoria propiciou ao seu colega mais tranqüilidade. Luís Carlos foi muito afoito nos primeiros minutos, correndo demais, e, por não ter sabido dosar energias, já aos 30 estava apagado, inclusive capengando pelo receio de voltar a sentir o pé fissurado. Acabou substituído no intervalo por Luís Cláudio. Paulo Henrique voltou em más condições, tanto que apelou várias vêzes com Zèquinha, derrubando-o seguidamente para não ser driblado por êle. E finalmente, Rodrigues Neto, se poupou o tempo todo porque estava visivelmente sem condições atléticas, talvez por culpa de suas atribuições no quartel, pois ficou detido vários dias e não pôde treinar, ficando de fora ainda no coletivo-apronto.**

**O Botafogo parecia derrotado no primeiro tempo, mas encontrou fôrças para reagir no segundo. Jogou no 4-3-3, mas muito retrancado, com Paulo César junto a Afonsinho e Carlos Roberto, na tarefa de cerrar os jogadores adversários na entrada da área.**

**Muito fechado, o Botafogo tentou os contra-golpes através de Jairzinho e Humberto, mas quase sempre havia um Onça ou Manicera para o desarmar. Aos poucos, ao sentir o cansaço do Mengo, o Botafogo foi atacando e aí foi a vez de o Flamengo tentar os contra-ataques. Um dêles, por sinal, quase foi transformado em gol: Fio aos 16 minutos foi avançando e quando viu Dionísio em impedimento, fingiu que ia dar a bola e levou-a em arrancada no meio de Chiquinho e Leônidas, até ser agarrado por um dêles quando se preparava para o chute final. Jairzinho, aos 42 minutos do segundo tempo, quase marcou, ao cabecear uma bola no travessão, quando Marco Aurélio — que fêz sua primeira defesa só aos 26 minutos do primeiro tempo — já estava batido.**

**Armando Marques apitou a contento e inclusive livrou seus auxiliares de erros rotundos, ao marcar com exatidão dois off-sides que os bandeirinhas deixaram em brancas nuvens. A renda, fraca, foi de NCr$ 49.411,50, para 23.032 pagantes, e as equipes atuaram assim formadas: FLAMENGO — Marco Aurélio; Tinho (Moisés), Onça, Manicera e Paulo Henrique; Carlinhos e Liminha; Luís Carlos (Luís Cláudio), Fio, Dionísio e Rodrigues Neto; BOTAFOGO — Cao; Moreira, Chiquinho, Leônidas e Valtencir; Afonsinho e Carlos Roberto; Zèquinha, Jairzinho, Humberto e Paulo César.**

## CÉSAR VAI COBRAR A DIFERENÇA DO MENGO

César está disposto a cobrar do Flamengo a diferença da percentagem de 15 por cento. Declarou ter recebido a percentagem apenas sôbre os 200 mil cruzeiros novos, que o sr. Delfino Facchina disse ter custado seu passe, e foi com surprêsa que tomou conhecimento de uma informação da diretoria do clube rubronegro, segundo a qual fôra negociado por 300 mil cruzeiros novos.

Murilo não gostou de ter sido afastado do time na partida contra o Botafogo. Confessou ter enfrentado durante a semana um problema de fôro íntimo: sua mulher adoeceu e o fato o deixou preocupado, mas, daí, a dizer que estava sem condições psicológicas, segundo co tou, "vai uma grande distância".

A verdade é que êles queriam me barrar há muito tempo e finalmente acharam um bom pretexto. Não fiquei concentrado por ordem do técnico, mas me apresentei na manhã do dia do jôgo, para jogar, pois me julgava em condições. "Seu" Válter respondeu então que não precisava de mim, porque o Tinho estava preparado e me julgava sem condições psicológicas, o que não é verdade — declarou.

## GÉRSON E ROBERTO VOLTAM AO BOTAFOGO

Gérson e Roberto voltam ao time do Botafogo quarta-feira à noite em Belo Horizonte, contra o Atlético, segundo afiançou Zagalo. O técnico foi informado pelo dr. Lídio Toledo de que os dois vão se recuperar a tempo de participarem do treino de amanhã. Paulo César sofreu uma contusão no tornozelo esquerdo contra o Flamengo, mas não constitui problema.

Zagalo achou que o time foi bem contra o Flamengo: "Quem pensou que estivesse no "lôdo" deve estar arrependido. Há dois anos que jogamos bem. A rigor, mesmo, só estivemos mal contra o Palmeiras. Reconheço que a classificação é muito difícil, mas não nos entregaremos, vamos lutar até o fim". O Botafogo é o sétimo colocado do grupo "A", com dez pontos negativos.

A reapresentação dos jogadores está marcada para hoje, à tarde, para revisão médica e individual. A delegação viaja para Minas quarta-feira de manhã, provàvelmente levando o cantor que representa a Jamaica no Festival Internacional da Canção.

**RECIFE (SP-TI)** — Um gol de Samarone deu a vitória ao Fluminense, ontem, frente ao Náutico Capibaribe, resultado que não espelha o que foi a partida. O quadro local foi mais senhor da cancha, encontrando porém na má atuação do sr. Amílcar Ferreira o maior entrave às suas pretensões. O juiz carioca foi de uma infelicidade a tôda prova, pois além de truncar seguidamente a partida, irritando os jogadores, inverteu muitas faltas e impedimentos, seguindo os desmandos do sr. Erilson Gouvêia, um de seus auxiliares.

A primeira etapa da partida caracterizou-se pelo equilíbrio entre as duas equipes e terminaria sem abertura de contagem não fôsse o erro cometido pelo juiz ao marcar uma falta (aos 34 minutos) inexistente contra os "timbus" cobrada a falta, a bola foi a Lula, que ràpidamente passou por Gena e centrou na medida para Samarone, de cabeça, entrar e marcar o gol único da partida, parecendo a todos que houve falha de Aloísio Linhares. O goleiro poderia ter saído e interceptado o centro de Lula. Daí para a frente o Náutico assumiu por completo as rédeas da partida e só não marcou por infelicidade de seus atacantes.

O Fluminense voltou para a segunda etapa com o fito evidente de garantir o exíguo placar, pois sentiu que se atirasse todo para à frente poderia tomar um gol inesperado. Recuou, então, Samarone para auxiliar os três homens da meia-cancha, além de Lula, que nunca avançava muito, deixando apenas Wilton para brigar na frente.

Aos 12 minutos o juiz cometeu a sua segunda falha grave, ao marcar um toque inexistente de Zé Carlos, êste irritou-se chutou a bola para longe, sendo imediatamente expulso pelo juiz. Daí até o final do jôgo o Náutico agigantou-se e estêve por igualar o marcador, só não fazendo devido às boas defesas de Félix e também pela má pontaria de seus jogadores, como já acontecera na primeira etapa, enquanto isso o Fluminense se defendia a cada vez mais, propiciando que, até os zagueiros do campeão pernambucano chutassem em gol.

Em suma, o Náutico não mereceu de forma alguma o marcador adverso, pois fêz um jôgo igual com o tricolor das Laranjeiras e muitas das vêzes foi superior, sendo traído pela má sorte.

Local: Ilha do Retiro; Juiz Amílcar Ferreira; auxiliares: Erilson Gouveia (péssimo) e Manoel Amaro (bom); renda: NCr$ 26.752,00 FLUMINENSE — Félix, Nélio, Galhardo, Altair e Assis; Cláudio e Suingue; Wilton, Samarone, Lula e Serginho; NÁUTICO — Aloísio Linhares, Gena, Limeira, Fernando e Lourival; Zé Carlos e Milton (Jardel); Cardoso (Ratq), Evaldo, Ladeira e Ede.

## No Mineirão o Bangu empata com Cruzeiro

**BELO HORIZONTE (SP-TI)** — Jogando muito bem, o Bangu empatou com o Cruzeiro, por 1x1 num resultado justo e merecido pelo que ofereceram as duas equipes em campo.

No primeiro tempo o Bangu apresentou melhor desempenho, manobrando com habilidade e sem permitir ao Cruzeiro articular-se. Praticando um jôgo bonito, o Bangu não se fechou na defensiva, como poderia parecer, ao contrário, o Bangu defende-se com sete, mas também ataca com sete, colocando em ação todos os seus elementos dentro de um esquema de jôgo que possibilita ao adversário jogar. Entretanto, o Cruzeiro não estava em boa tarde e não conseguia entrosar-se daí aparecer melhor o Bangu.

Aos 30 minutos o Bangu abriu a contagem. A bola foi de Luís Carlos a Aladim, Reinaldo no meio campo e êste cedeu òtimamente para Jaime avançar e fazer excelente lançamento a Marcos. O ponteiro progrediu, deslocando-se para a área e, quase do limite desferiu violento tiro cruzado que venceu Fasano.

Procurou acautelar-se o Bangu e o meio-campo passou a contar com a colaboração mais efetiva de Marcos, permanecendo à frente Dé e Mário. Atirou-se o Cruzeiro à frente, algo desarvorado. Mas talvez tenha sido por isso mesmo que, aos 43 minutos, alcançou o empate. Tostão recebeu e lançou Natal pela ponta direita. Êste livrou-se de Aladim e ràpidamente cruzou para a área onde Evaldo, entrando, emendou firme as rêdes para marcar.

Para o segundo tempo, o Cruzeiro voltou com outro esquema, avançando mais Dirceu Lopes, enquanto Tostão auxiliava mais o meio campo. O Bangu não apresentava o mesmo rendimento dos primeiros 45 minutos. Jaime ficava mais plantado e Fernando manobrava num vaivem constante. Os dois homens de frente, do Bangu, com Milton em lugar de Dé, não se entendiam, embora lutassem muito, com isto, a defensiva do Cruzeiro jogou mais desafogada. Mas comportou-se muito bem a retaguarda do time banguiense, não dando chance ao Cruzeiro para alterar o marcador a seu favor e, a rigor, apenas uma oportunidade real houve para cada equipe.

Local: "Mineirão"; Renda: NCr$ 61.437,00 (22.793 pagantes); Juiz: Carlos Costa, auxiliares: Sílvio Davi e Dagomir Sacramento; 1.º tempo: empate, 1x1 — Marcos, para o Bangu aos 30 minutos, e Evaldo, aos 43 para o Cruzeiro. Final: empate, 1x1; CRUZEIRO — Fasano; Pedro Paulo, Ditão, Darci Menezes e Murilo; Zé Carlos e Dirceu Lopes; Natal (Rodrigues e depois Davi), Tostão, Evaldo (Natal) e Rodrigues (Hilton Oliveira); BANGU — Devito; Fidélis, Mário Tito, Luís Alberto e Pedrinho; Jaime e Fernando; Marcos, Dé (Milton), Mário (Tonho) e Aladim.

## FLU E AMÉRICA MANTÊM PONTA ENTRE JUVENIS

**O Fluminense manteve a liderança do Campeonato Carioca de Juvenis, ao lado do América, ao vencer por 1x0 a equipe do São Cristóvão, sábado, em Álvaro Chaves, com um gol assinalado por Carlos Ivá, que chegou a furar a rêde tal a violência do chute desferido pelo atacante. Em Teixeira de Castro, o América derrotou o Campo Grande por 2x0, firmando-se na liderança, enquanto na Gávea o Flamengo vencea o Madureira por 1x0, e o Olaria, com dois gols a zero, liquidava a Portuguêsa.**

**Dando prosseguimento à rodada do Campeonato de Juvenis, o Botafogo derrotou o Bangu, por 1x0, em jôgo que serviu de preliminar para Botafogo e Flamengo e, ontem, o Vasco passou pelo Bonsucesso 2x1, no Maracanã, na preliminar de Vasco x Palmeiras.**

## Corintians perde de 4 x 0

CURITIBA (SP-TI) — O Corintians sofreu uma goleada impiedosa do Atlético Paranaense, ontem, no Estádio Durival de Brito e Silva, de 4x0, tendo inclusive saído da liderança do Torneio Roberto Gomes Pedrosa. Djalma Santos estreou como técnico dos paranaenses no jôgo de ontem, e vibrou com a vitória clássica do seu time.

Além da contagem expressiva e dominando inteiramente as ações, os atleticanos envolviam como queriam o time paulista, que sentia a ausência de seu principal jogador: Rivelino. Aos 12 minutos, quando a pressão exercida pelos locais era forte, Ditão marca um gol contra a sua meta, colocando o Atlético em vantagem. Aos 23 minutos, os locais voltam a alterar o marcador, por intermédio de Nilo, marcando o segundo gol. Com a defesa falhando, o Capitão não sendo um substituto à altura de Rivelino, e o ataque contando apenas com Paulo Borges, o Corintians deixava o primeiro tempo dominado pelo adversário.

No segundo tempo deu-se a queda total do Corintians, pois os paranaenses continuaram se impondo, movendo o ataque com muita mobilidade, e aos 20 minutos Zé Roberto marca o gol número 3 para depois Nair cobrando um pênalte, aumentar para 4x0, em favor do Atlético.

As equipes atuaram assim: ATLÉTICO — Célio; Zé Carlos, Beline, Vilmar e Nilo; Nair (Zequinha) e Paulista; Giléo, Zé Roberto (Sicupira), Madureira e Nilson; CORINTIANS — Lula; Osvaldo Cunha, Ditão, Luís Carlos e Lidu; Dirceu Alves e Capitão Paulo Borges, Tales, Flávio e Eduardo. A renda somou NCr$ 68.704,00 e o juiz foi o sr. Arnaldo César Coelho, auxiliado nas laterais por Wander Moreira e Rubens Maranhos.

## Santos ficou no empate

S. PAULO (SP-TI) — Santos e São Paulo realizaram uma boa partida no Morumbi, ontem, cujo resultado final fêz justiça ao trabalho das duas equipes: 0 x 0. O primeiro tempo, tècnicamente fraco, estêve porém bastante movimentado. Mas a etapa complementar, principalmente nos últimos 20 minutos, provocou grande entusiasmo entre os torcedores dos dois times, pelo empenho em que ambos tentavam um gol que representasse a vitória. Êste não veio e ninguém pôde reclamar da sorte.

O Santos estêve mais próximo da vitória, mostrando a mesma desenvoltura dos jogos anteriores. Todo o seu bloco defensivo estêve firme; o seu jovem meio-campo trabalhou com acêrto e o ataque tabelou bem e atirou freqüentemente contra o arco de Picasso, mas os gols não saíram porque o São Paulo jogou com uma extraordinária fibra e disposição, e, diga-se de passagem, com muito mais acêrto do que nos jogos anteriores, igualando-se ao seu adversário e fazendo jus ao empate, que foi o resultado mais justo.

José de Oliveira foi o juiz em substituição ao argentino Roberto Goicochea, afastado por doença. A renda somou NCr$ 67.269,00 e os times formaram assim: SANTOS — Cláudio; Carlos Alberto, Ramos Delgado, Marçal e Rildo; Clodoaldo e Negreiros; Toninho, Douglas (Edu), Pelé e Abel. S. PAULO — Picasso; Arlindo, Jurandir, Dias e Dé; Carlos Alberto e Nenê; Miruca, Nelsinho, Babá e Paraná.

# NERMAUS ATROPELOU FORTE E VENCEU O GP SALGADO FILHO

**A milha do GP Salgado Filho foi levantada, na tarde de ontem, de maneira espetacular pelo potro castanho Nermaus, que atropelou forte, junto à cêrca, deixando longe, na dupla, Sabinus, que chegou a estar na ponta até a duzentos metros do espêlho.**

**A terceira colocação no GP foi outra grata surprêsa, pois Mooklin, que terminou nesse pôsto, muito bem dirigido pelo Jeferson Baffica, realizou a maior atuação de tôda a sua campanha. Abaeté, também atropelando, obteve uma quarta muito boa.**

**RESULTADOS**

Foram os seguintes, os resultados técnico e financeiro da reunião realizada ontem, no Hipódromo da Gávea:

1.º PÁREO — 1.400 metros — Pista: AL — Prêmios: NCr$ 1.800,00 — (Bandeirante).

| | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|
| 1.º | Arminho, J. Queiroz .... | 57 | 0,31 | 11 | 4,29 |
| 2.º | Royal Fox, M. Henrique | 57 | 0,64 | 12 | 0,33 |
| 3.º | Braddock, J. Pedro F.º.. | 56 | 0,29 | 13 | 0,36 |
| 4.º | Ambrosso, U. Meirelles.. | 54 | 0,26 | 14 | 0,84 |
| 5.º | Galopate, J. Machado .. | 55 | 0,56 | 23 | 0,29 |
| 6.º | Goirlanda, G. Franco .. | 51 | 3,53 | 24 | 0,68 |
| 7.º | Thorium, L. Morinho ... | 54 | 1,08 | 33 | 0,99 |

Não correu: Regulus.

Diferenças: mínima e 1 1/2 corpos — Tempo: 1'31" — Vencedor: (5) 0,31 — Dupla: (34) 0,63 — Placês: (5) 0,23 e (7) 0,31 — Movimento do páreo: NCr$ 44.236,00 — Arminho: 5 — MC — PR — Timão e Ithaque — Prop.: Stud Setubal — Treinador: Paulo Morgado — Criador: Haras Valente.

2.º PÁREO — 1.300 metros — Pista: AL — Prêmios: NCr$ 1.800,00.

| | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|
| 1.º | Alzon, P. Alves ...... | 56 | 0,20 | 12 | 0,24 |
| 2.º | El Zig, D.F. Graça .... | 50 | 0,92 | 13 | 0,60 |
| 3.º | Guinéu, J. Queiroz .... | 52 | 1,52 | 14 | 0,72 |
| 4.º | Rock-Gin, J. Santana .. | 52 | 0,26 | 22 | 2,44 |
| 5.º | Iarapu, J. Pinto ...... | 53 | 1,86 | 23 | 0,34 |
| 6.º | Loramie, J. Silva ...... | 53 | 0,53 | 24 | 0,35 |
| 7.º | Vovó Ignácio, S.M. Cruz | 52 | 0,48 | 33 | 3,35 |

Diferenças: mínima e 1 1/2 corpos — Tempo: ... 1'22"1/5 — Vencedor: (2) 0.20 — Dupla: (24) 0.35 — Placês: (2) 0,16 e (6) 0.30 — Movimento do páreo: NCr$ 53.167,00 — Alzon: 5 — MT — SP — Romney e Urgo — Prop.: Stud Damasco — Treinador: Paulo Morgado — Criador: Haras Santa Anita Sociedade Anônima.

3.º PÁREO — 1.600 metros — Pista AL — Prêmios: NCr$ 3.200,00.

| | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|
| 1.º | Jujuco, J. Borja ....... | 54 | 0,24 | 12 | 0,93 |
| 2.º | Bonitona, J. Queiroz ... | 54 | 1,74 | 13 | 1,19 |
| 3.º | Cadirly, J. Pinto ...... | 54 | 0,29 | 14 | 0,71 |
| 4.º | H. Acquittal, D. Muñoz. | 58 | 0,24 | 22 | 1,17 |
| 5.º | Vogarino, A. Ramos .... | 58 | 0,70 | 23 | 0,61 |
| 6.º | H. Week End., F.P. F.º | 54 | — | 24 | 0,22 |
| 7.º | Ierne, J. Silva ......... | 58 | 0,75 | 33 | 4,46 |

Diferenças: 1 1/2 corpos e 3/4 de corpo — Tempo: 1'45"2/5 — Vencedor: (5) 0.24 — Dupla: (34) 0.53 — Placês: (5) 0.20 e (4) 0.54 — Movimento do páreo: NCr$ 51.605,00 — Jujuca: 3 — FA — SP — Aragon e Paulistana — Prop.: Stud Tutu — Treinador: Geraldo Morgado — Criador: Haras São José e Expedictus

4.º PÁREO — 1.500 metros — Pista: AL — Prêmios: NCr$ 2.200,00.

| | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|
| 1.º | Mileto, J. B. Paulielo .. | 57 | 0,21 | 11 | 1,05 |
| 2.º | Don Gosik, J. Pedro Filho | 57 | 0,22 | 12 | 0,24 |
| 3.º | El Perugino, F. Pe. F.º.. | 57 | 0,74 | 13 | 0,58 |
| 4.º | Sândalo, J. Silva ....... | 57 | 0,99 | 14 | 0,42 |
| 5.º | ZYZ 22, C. Tarouquella.. | 57 | 1,32 | 22 | 0,98 |
| 6.º | Squalo, J. Pinto ....... | 57 | 0,95 | 23 | 0,70 |
| 7.º | Lolo, D. F. França .... | 53 | 1,98 | 24 | 0,43 |
| 8.º | Rubenik K. P. Alves .... | 57 | 0,83 | 33 | 3,74 |

Diferenças: 1 corpo e 1 corpo — Tempo: 1'37" — Vencedor: (3) 0,21 — Dupla: (12) 0,24 — Placês: (3) 0.14 e (1) 0.13 — Movimento do páreo: NCr$... 63.120,00 — MILETO: 4 — MC — RS — Estremadura e Clarice — Prop.: Lúcio Zonelli — Treinador: Antônio P. Silva — Criador: Luís Cirne Lima.

5.º PÁREO — 1.600 metros — Pista: GL — Prêmios: NCr$ 20.000,00 (Grande Prêmio Salgado Filho).

| | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|
| 1.º | Nermaus, J. Reis ...... | 53 | 0,76 | 11 | 1,41 |
| 2.º | Sabinus, A. Ricardo .... | 59 | 0,48 | 12 | 0,47 |
| 3.º | Mooklin, J. Baffica ... | 59 | 5,61 | 13 | 0,35 |
| 4.º | Abaeté, J. Pedro Filho.. | 60 | 1,26 | 14 | 0,45 |
| 5.º | Iatagan, J. Machado ... | 59 | 0,29 | 22 | 1,63 |
| 6.º | Karatê, J.B. Pau. ...... | 60 | 3,48 | 23 | 0,61 |
| 7.º | Estissac, J. Pinto ...... | 59 | 0,47 | 24 | 0,61 |
| 8.º | Hálimo, A. Santos .... | 59 | 0,47 | 24 | 0,61 |
| 9.º | Indigo, E. Estêves ..... | 50 | — | 34 | 0,55 |
| 10.º | Gauchinho Linda, A. Ram. | 57 | 0,22 | 44 | 1,18 |
| 11.º | Giant, L. Acuño ....... | 59 | — | | |
| 12.º | Fair Kino, J. Borja .... | 59 | 6 42 | | |
| 13.º | Happy Luck, D. Muñoz.. | 53 | 10,85 | | |

Não correram: Good Girl. Retirado: Facho.

Diferenças: 1 1/2 corpos e 2 corpos — Tempo: 1'36"2/5 — Vencedor (10) 0,76 — Dupla (44) 1,18 — Placês: (10) 0,33 e (9) 0,30 — Movimento do páreo: NCr$ 66.184,00 — NERMAUS: 3 — MC — SP — Pharas e Fledermaus — Proprietário: Stud Santo Inácio — Treinador Celestino Gomez — Criador Haras São Luiz.

6.º PÁREO — 1.000 metros — Pista AL — Prêmios: NCr$ 1.1800,00.

| | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|
| 1.º | F de Oração, CR. Carv. | 55 | 0,71 | 11 | 5,75 |
| 2.º | Regulus, J. Pinto ...... | 56 | 0,24 | 12 | 0,55 |
| 3.º | Precioso, J. Machado .. | 50 | 0,72 | 13 | 0,76 |
| 4.º | Allegretto, J. Pe. F.º .. | 57 | 0,83 | 14 | 1,07 |
| 5.º | Taarup, J. Borja ...... | 57 | 0,37 | 22 | 0,45 |
| 6.º | Mambrum, J. Santana .. | 54 | 2,02 | 23 | 0,28 |
| 7.º | Tartan, L. Corrêa ...... | 57 | 0,76 | 24 | 0,49 |
| 8.º | Vosligue, D.F. Graça .. | 51 | — | 33 | 0,99 |
| 9.º | Eremita, J. Queiroz .... | 50 | 2,35 | 34 | 0,58 |
| 10.º | Lucky, J.B. Pau. ....... | 57 | 0,50 | 44 | 3,69 |

Não correu: Talismã.

Diferenças: 1 1/2 corpos e 1/2 corpo — Tempo: 1'43"4/5 — Vencedor: (4) 0,71 — Dupla: (22) 0,45 — Placês: (4) 0,30 e (5) 0,19 — Movimento do páreo: NCr$ 58.128,00 — Feitio de Oração: 5 — MT — RS — Cristbom e Barboleta — Proprietário: Stud Noel Rosa — Treinador: Rubens Carrapito — Criador: Haras São Judas Tadeu.

7.º PÁREO — 1.400 metros — Pista AL — Prêmios NCr$ 2.200,00.

| | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|
| 1.º | Iron Horse, J. Queiroz.. | 54 | 0,79 | 11 | 0,96 |
| 2.º | Irerê, C.R. Carvalho .. | 58 | 0,26 | 12 | 0,25 |
| 3.º | Happy Autumn, F. Pe. F.º | 54 | 1,84 | 13 | 0,51 |
| 4.º | Mônaco, J. Pinto ....... | 54 | 0,76 | 14 | 0,65 |
| 5.º | Fatorial, M. Alves ..... | 51 | 1,52 | 22 | 1,30 |
| 6.º | Omarim, J. Machado... | 54 | 1,05 | 23 | 0,44 |
| 7.º | Mifolah, D. Milanez ... | 51 | 0,59 | 24 | 0,58 |
| 8.º | Idílio, D. Muñoz ...... | 54 | 0,24 | 33 | 1,97 |
| 9.º | Mazalo, J. Pedro F.º.... | 58 | 1,58 | 34 | 1,31 |
| 10.º | Memarino, A. Santos ... | 54 | — | 44 | 2,00 |

Diferenças: 1 1/2 corpos e 1/2 corpo — Tempo: 1'29"4/5 — Vencedor: (7) 0.79 — Dupla: (14) 0,65 — Placês: (7) 0.45 e (1) 0.19 — Movimento do páreo: NCr$ 55.275,00 — Iron Horse: 4 — MC — SP — Quebec e Barra Manso — Prop.: Haras São José e Expedictus — Treinador: Ernâni de Freitas — Criador: o proprietário.

8.º PÁREO — 1.200 metros — Pista: AL — Prêmios: NCr$ 1.800,00.

| | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|
| 1.º | Groelândia, U. Meirelles | 50 | 0,26 | 11 | 1,04 |
| 2.º | Serein, F. Pereira Filho | 57 | 0,40 | 12 | 0,30 |
| 3.º | Estamura, J. Garcia ... | 50 | 0,30 | 13 | 0,47 |
| 4.º | Fair Clélia, M. Carv.... | 51 | 0,96 | 14 | 0,65 |
| 5.º | Blue Signal, J. Pinto .. | 54 | 0,74 | 22 | 1,27 |
| 6.º | Liza, M. Alves ........ | 53 | 0,47 | 23 | 0,13 |

Não correu: Amaci.

Diferenças: 2 corpos e 1 corpo — Tempo: 1'16"3/5 — Vencedor: (3) 0,26 — Dupla: (23) 0,43 — Placês (3) 0,14 e (5) 0,21 — Movimento do páreo NCr$ 51.987,00 — Groelândia: 5 — FC — SP — Aragon e Rochelle — Proprietário: Stud Shangri-La — Treinador: José L. Pedrosa — Criador: Haras São José e Expedictus.

| | | |
|---|---|---|
| Mov. Geral de Apostas ... | NCr$ | [illegible] |
| Concursos ............ | NCr$ | [illegible] |
| Total Geral ........... | NCr$ | [illegible] |

Explicar derrotas é uma tarefa às vêzes ingrata. Mas o Vasco, ontem, sofreu quatro golpes de azar, tudo em cadência: levou um gol contra, de saída, perdeu um pênalte (Silvinho cobrou tão mal que parecia ser um zagueiro atrasando a bola ao goleiro), que teve, que teve um pênalte - de Eberval em Copeu — convertido por Sèrginho e por fim tomou um gol, de Artime, em que a defesa parou, justamente quando reagia.

# VASCO PERDE MAS É LÍDER

O zagueiro Fernando, depois de assinalar o primeiro gol do Palmeiras, cabeceando contra sua própria meta, num lance infeliz, constituiu-se numa das melhores peças da defesa vascaína.

O Vasco ainda é líder do Robertão, pelo Grupo B, mesmo perdendo ontem para o Palmeiras por 3x1, no Maracanã, numa partida que técnica e territorialmente o Vasco foi bem superior ao time paulista.

Logo nos primeiros minutos tinha-se a impressão de que o Vasco não encontraria maiores dificuldades para vencer a partida. O Palmeiras atuava com aquêle mesmo estilo que fizera contra o Flamengo e o Botafogo, enquanto o Vasco era mais agressivo e procurava com insistência o caminho do gol. Entretanto, seu ataque, com Nei, Valfrido e Antoninho, já que Silvinho formava o 4—3—3 com Buglê e Alcir, finalizava mal. E isso dava condições ao Palmeiras jogar em contra-ataques, sem, contudo, levar perigo ao arco defendido por Pedro Paulo. Aos 13 minutos, quando a pressão do Vasco era forte, Valfrido perde a primeira oportunidade de inaugurar o marcador, chutando para fora, um passe bem esticado por Alcir. Justamente quando já começava a pintar o gol dos cariocas, Fernando, num gol contra, coloca o Palmeiras na frente do marcador. Na bola cruzada da direita o zagueiro vascaíno tentou de cabeça atrasar para Pedro Paulo, que não esperava, mandando a bola ao fundo da rêde. Mas aos 22 minutos Fernando se redime do lance anterior, salvando um gol (a bola realmente entrara) de meia bicicleta. O zagueiro, além de se redimir, foi um verdadeiro esteio na defesa vascaína, fazendo esquecer Fontana. As investidas do Palmeiras eram decorrentes das más finalizações do ataque, que permitia sempre uma contra-ofensiva. Aos 38 minutos os paulistas voltam na recarga, por intermédio de Artime, que depois de invadir a área atira e Pedro Paulo toca de leve na bola, mandando a córner. Mas o Vasco tem o domínio da partida, não esfriou com o gol que sofreu e continuou à procura do empate. Aos 40 minutos Nei dribla Eurico e êste cometeu falta. Armando Marques acompanhava o lance, e marcou a penalidade máxima. Silvinho, encarregado da cobrança, o fêz pèssimamente nas mãos de Chicão.

Para o segundo tempo o Vasco alterou a equipe, fazendo entrar Adílson no lugar de Nei. O time continuou com o mesmo rendimento que terminara o primeiro tempo. Aos 10 minutos Valfrido entra pela meia direita da área adversária e atira forte para igualar o marcador (1x1 era um resultado justo). Mesmo pressionando, os vascaínos, aos 19 minutos, voltam a sofrer o outro gol. Artime limpa a jogada, invade a área, e quando a defesa esperou pelo impedimento que não houve, o atacante atirou forte para fazer 2x1 para o Palmeiras. Mas as esperanças de empate dos cariocas desapareceram quando Eberval cometeu falta dentro da área em Copeu. Serginho, incumbido do pênalte, converteu, aumentando para 3x1. O Vasco cedeu ao estilo de jôgo do Palmeiras, lento, e com êsse ritmo o Palmeiras vem mantendo sua invencibilidade na Taça de Prata.

As equipes atuaram assim: VASCO — Pedro Paulo; Ferreira, Brito, Fernando e Eberval; Buglê e Alcir; Antoninho, Nei (Adílson), Valfrido e Silvinho. PALMEIRAS — Chicão; Eurico, Baldoqui, Nélson e Ferrari; Dudu e Ademir da Guia; Copeu, Servílio, Artime e Serginho. A renda atingiu a soma de NCr$ 104.395,00 para um público pagante de 42.273, mais 11.779 menores. Na arbitragem funcionou o sr. Armando Marques, auxiliado por Antônio Viug e Carlos Floriano Vidal.

## PALMEIRAS JÁ PENSA NO SANTOS QUE VAI DE PELÉ PARA DERRUBAR O INVICTO

O diretor de futebol do Palmeiras, sr. José Gimenes Lopes, fixou em NCr$ 400,00 o bicho pela vitória de ontem sôbre o Vasco e acrescentou que o objetivo é o de incentivar os jogadores, já que o time manteve a invencibilidade no Robertão.

— Vamos enfrentar o Santos quarta-feira em São Paulo, é um jôgo duríssimo, mas, como lideramos a série A, juntamente com o Cruzeiro, uma derrota não nos assusta muito. Mas é claro que vamos procurar com muito entusiasmo uma vitória — declarou.

O sr. Lopes considera o Vasco da Gama o melhor time do Rio. Achou o espetáculo de ontem muito bom, porque o adversário joga e deixa os outros jogarem ao contrário do Botafogo. A sua única ressalva foi no gol de Valfrido, que achou em impedimento. O pênalte de Eurico em Nei, a seu ver, foi muito bem marcado.

Eurico também reconheceu ter praticado o pênalte mas declarou que Nei foi muito malandro no lance.

*FILPO CONTENTE*

O vestiário do Palmeiras ficou fechado durante cêrca de 15 minutos, como já é praxe, e, quando foi aberto, o técnico Filpo Nuñes mostrou-se muito ressabiado com alguns repórteres por causa de uma entrevista que êle deu sôbre Zagalo, e depois, arrependido, ao ver que ficou mal, cuidou de desmenti-la.

O mais importante, porém, foi uma declaração do diretor Gimenez Lopes, que definiu bem a personalidade e o caráter de Filpo.

— Êle faz a mesma coisa em São Paulo, diz as coisas sem pensar e depois diz que não disse. Nós já conhecemos de sobra o Filpo!

O técnico do Palmeiras afirmou que seu time devia à torcida carioca uma boa exibição, porque havia jogado mal contra o Flamengo e o Botafogo: — Demos o máximo e saímos satisfeitos. O futebol do Palmeiras é êsse mesmo que vocês viram. É sempre lento, acadêmico, mas muito técnico. Hoje, mostramos de nôvo o nosso ritmo e ganhamos pelas pontas, com Sèrginho e Copeu encarregados de abrirem a defesa adversária.

TUPAZINHO É DIFÍCIL

Artime tem uma ferida contusa na região dorsal. O dr. Nelson Rosseti mostrou a marca das traves da chuteira de Brito que ficou nas costas do atacante argentino, rasgando inclusive sua camisa. Sèrginho também sofreu uma contusão na perna, mas não preocupa. Quanto a Tupãzinho, o médico acha difícil que possa voltar contra o Santos. A delegação do Palmeiras retornou a São Paulo logo após o jôgo, viajando no próprio ônibus do clube.

## PANCADARIA TOMA CONTA DO VASCO

O vestiário do Vasco ficou agitado por alguns minutos e quase terminou em pancadaria: o vice-presidente administrativo do clube, sr. Manoel Salvador, mostrou ontem o quanto é hábil, ao criticar os jogadores em altos brados, no exato momento em que êstes ainda estavam suados da partida, abatidos, e, lògicamente, de cabeça quente. O dirigente chegou a gritar, sem pensar que o momento exigia tranqüilidade e palavras de incentivo aos que lutaram os 90 minutos por um resultado positivo. Quando disse que Silvinho não podia perder o pênalte que perdeu, porém, houve a reação imediata. Silvinho, transtornado, respondeu: "Então o senhor devia entrar em campo e bater o pênalte, seu ...". Os jogadores também protestaram houve muita confusão, gritaria, e até o preparador-físico Paulo Balthar partiu para o desfôrço físico. A porta do vestiário foi fechada às pressas, mas o barulho não foi abafado.

Quando a porta foi aberta, havia uma tranqüilidade apenas aparente. Pedro Paulo foi o primeiro a condenar a atitude do sr. Salvador: "Jogamos mal, mesmo, mas não merecíamos êsses gritos. O engraçado é que sempre culpam os jogadores".

FONTANA DIZ QUE É O BOM

Já antes da partida, Fontana foi entrevistado pelo repórter Washington Rodrigues e pareceu muito franco no seu pronunciamento: — Olha, vou torcer pelo Vasco, mas acho que o Paulinho está errado ao deixar os interêsses do clube em segundo plano, por um capricho tôlo. Êle me barrou só porque me viu tomando bebida alcoólica. Tomei, sim, três uísques, em Salvador, não nego. Mas acho que isto não é nada demais. O jôgo com o Bahia fôra transferido devido ao mau tempo e o próprio Paulinho nos liberou. Como era dia de folga achei que não havia nada de mais em tomar três uísques no hotel. Aqui no Rio eu faço o mesmo e nunca me aconteceu nada. Desde que eu não faça isso na véspera ou no dia do jôgo, entendo que não estava transgredindo qualquer código disciplinar. Fui punido e afastado do time, mas não tem nada. Sou o titular e tenho que jogar. Vocês vão ver como se recupera uma posição na marra. Sem desmerecer o Fernando, o bom sou eu — afirmou.

LEVA FONTANA E BIANCHINI

Paulinho disse no vestiário que vai levar Fontana e Bianchini na delegação que parte para Curitiba, pois a seu ver não existe mais nenhum caso com os dois jogadores. Quanto a entrarem no time, porém, acrescentou que é outro problema muito diferente.

## VASCO SEGUE NA PONTA DA TAÇA

Mesmo perdendo para o Palmeiras, o Vasco da Gama continua líder do grupo B, por pontos perdidos, uma vez que o Grêmio e o Santos empataram seus jogos. O Palmeiras, além de manter a invencibilidade da Taça de Prata (é o único invicto) assumiu a liderança do grupo A, juntamente com o Cruzeiro, que empatando com o Bangu perdeu mais um ponto. O Corintians, que liderava o grupo A, perdeu em Curitiba e ficou um ponto atrás.

Cumpridos os jogos de fim-de-semana, a colocação por pontos perdidos ficou sendo a seguinte: GRUPO A — Palmeiras e Cruzeiro, 5; Corintians 6; Atlético Paranaense, 7; Bangu, 8; Internacional, 9; Botafogo, 10; Flamengo, 11; e Náutico, 17; GRUPO B — Vasco da Gama, 6; Santos e Grêmio, 7; Fluminense, 9; Atlético Mineiro, 11; Portuguêsa de Desportos, 13; São Paulo, 14 e Bahia, 17. Como se observa, o Fluminense foi muito beneficiado nesta rodada, porque já volta a aspirar à classificação em seu grupo, estando a apenas três pontos do líder Vasco e dois sòmente de Santos e Grêmio.

Esta semana serão disputados mais 15 jogos assim distribuídos: 4.ª feira — Palmeiras x Cruzeiro, à tarde, no Estádio Palestra Itália; Bangu x Corintians, no Maracanã; Atlético Paranaense x Vasco da Gama, em Curitiba; Atlético Mineiro x Botafogo, em Belo Horizonte; E. C. Bahia x Fluminense, em Salvador; Internacional x Santos, em Pôrto Alegre; 5.ª-feira — Flamengo x Grêmio, no Maracanã; sábado — Palmeiras x Bangu, à tarde, no Morumbi; Fluminense x Portuguêsa de Desportos, à noite, no Maracanã; Domingo — Vasco da Gama x São Paulo, no Maracanã; Corintians x Flamengo, no Morumbi; Bahia x Botafogo, em Salvador; Cruzeiro x Atlético Mineiro, em Belo Horizonte; Náutico x Santos, no Recife; Atlético Paranaense x Grêmio, em Curitiba.



## DURO CONTRA DURO NÃO FAZ BOM MURO: 0x0

PORTO ALEGRE (SP—TI) — Grêmio perdeu outro ponto no Robertão, jogando ontem no Estádio Olímpico frente ao Atlético Mineiro. O empate final de 0x0 premiou os esforços dos 22 jogadores, numa partida que teve o seu início tumultuado, isto porque os gaúchos não se conformaram com a escalação do juiz mineiro Joaquim Gonçalves e através da carta anexada à súmula do jôgo, assinada pelo "capitão" Áureo, lavrara o seu protesto. Apesar de moralmente vetado logo de início, o juiz Joaquim Gonçalves teve bom desempenho, não dando motivos a qualquer reclamação.

O jôgo caracterizou-se nas duas etapas por um cuidado demasiado das duas equipes em não perderem. Assim é que se fecharam numa retranca das mais cautelosas, acabando os goleiros Mussula e Alberto como quase espectadores privilegiados. Foram muito pouco empenhados. Os ataques morriam quase sempre à entrada da área, tal era o bloqueio exercido pelas duas defensivas. Contudo, poucas vêzes, é verdade, surgiram oportunidades de gol para os dois lados, em algumas até com os atacantes cara a cara com os goleiros. Bem, no final o empate de 0x0 satisfez o desempenho dos dois quadros.

A renda somou NCr$ 43.671 e os times jogaram assim: GRÊMIO — Alberto; Renato, Paulo Sousa, Áureo e Everaldo; Leal (Loivo) e Jadir; Flecha, Alcindo, Sérgio Lopes e Volmir; ATLÉTICO MINEIRO — Mussula; Humberto, Grapete, Normandes e Décio; Vanderlei e Amauri; Vaguinho, Ronaldo, Fioti (Beto) e Tião.

## MARECHAL DEIXA MESMO A SELEÇÃO

Paulo Machado de Carvalho vai mesmo deixar o comando da seleção brasileira, após revelar hoje, às 15 horas, à imprensa, o plano da COSENA (Comissão da Seleção Nacional) até a Copa do Mundo. Na noite de ontem, o sr. Agathyrno da Silva Gomes, assessor do departamento de futebol da CBD, tentou demovê-lo, mas, o "Marechal" acabou revelando que renunciará irrevogàvelmente, apontando como única razão uma intimação grosseira que recebeu do Conselho Nacional de Desportos, firmada pelo seu presidente, Eloi Menezes e feita por mau datilógrafo, para prestar depoimento.

O fato não se prende ao escândalo no futebol paulista, mas sim a uma entrevista atribuída ao sr. Paulo Machado de Carvalho, publicada em São Paulo, onde êle teria declarado que o C. N. D. não é de fazer reforma, porque é um órgão político. O marechal salientou que êle, como desportista, no máximo poderia atender a um convite para prestar esclarecimentos, nunca a uma intimação, nos têrmos em que foi feita. Com 70 anos de idade, 50 dedicados ao esporte e conhecido há mais 15 anos pelo presidente do Conselho Nacional de Desportos, acha que mereceria consideração.

Ficará, pois, vago o cargo de chefe da delegação brasileira, mas nos demais postos serão anunciados os seguintes desportistas, que terão seus nomes homologados pela diretoria da CBD: diretor de futebol, Antônio do Passo; secretário, Agathyrno da Silva Gomes; tesoureiro, Américo Egídio Pereira; assessor administrativo, a ser indicado por Antônio do Passo após consultar dois cidadãos cariocas; técnico, Aimoré Moreira; assessor-técnico, Osvaldo Brandão; preparadores técnicos-técnicos, Zagalo e Evaristo, [illegible]

# Eleição sem Bob não impressiona

MIAMI — Nixon é favorito; não que seja o candidato ideal para os Estados Unidos. Mas porque os outros são desacreditados. Humphrey carregando nos ombros o pêso do govêrno Johnson, guerra do Vietnã e sobretudo a crise racial. E Wallace, porque é o pai do reacionarismo. Nixon surje, então, como o menos ruim. Não há outra interpretação para o domínio do candidato republicano. Nixon é tido como o boa vida. Apesar de ser advogado, jamais exerceu a sua profissão. Nunca quis saber de trabalho e sim de viajar. Como vice-presidente de "Ike" correu o mundo e agora, mesmo antes de ter oficializado a sua candidatura pelo Partido Republicano, empreendeu outra volta ao mundo. Se Nixon perder desta vez, terá que procurar urgentemente uma agência de empregos, é o comentário entre os próprios eleitores do ex-vice-presidente. Em têrmos de simpatia, também é Nixon quem desperta mais atenção. "Humphrey é feio e um homem feio não pode ser um bom presidente. E Wallace espalha terror quando fala, além de ser reacionário" — diz o homem de rua. Outro fato que vem sendo benéfico a Nixon: não leva a sua campanha para o terreno pessoal, o que não ocorre com Humphrey que apela até para o palavrão: no início da semana êle chamava Nixon de galinha, que aqui tem uma interpretação mais ferina que no Brasil, porque o seu concorrente não queria aceitar um debate entre os três candidatos. E Nixon replicava: debater o quê? Quando estou convicto dos meus ideais e certo da missão a cumprir. O meu eleitorado já sabe como sou e sabe também que não decepcionarei. Debater o quê? Os nossos problemas pessoais. O país não pede debate. Pede ação. Mas Humphrey não desiste e quer levar Nixon ao desespêro.

**O GRANDE AUSENTE**

As eleições sem Bob Kennedy não empolgam. Ninguém discute as eleições e quando o faz é para gozar. Há uma peça lançada na Broadway em que aborda o pleito dentro do maior ridículo. Seu título: Como roubar Uma Eleição. Aliás a peça mostra que o país vive um jôgo de cartas marcadas. A eleição sempre foi roubada. O livro de Drew Pearson e Jack Anderson, lançado na semana passada, "The Case Against Congress" (Um Caso contra o Congresso), mostra a corrupção que campeia no Congresso Americano e que sempre decide as eleições. Há senadores e deputados comprados exatamente para decidirem o pleito, frisa o livro.

Bob Kennedy, em face da máquina montada no país, não podia jamais ser indicado candidato, porque, se indicado, seria o vitorioso. E isso não interessaria a ninguém, a não ser ao povo.

**ONDE ESTÁ A SAÍDA**

Os defensores da candidatura Humphrey buscam desesperados a saída. Sabem que o candidato é um pêso pesado e que Johnson não ajuda e sim atrapalha. O que fazer? Pressionam o govêrno a fim de propiciar o têrmino da reunião de Paris, com o final da guerra do Vietnã. Acham que êste seria o grande trunfo para salvar Humphrey. Mas se esquecem que o Vietnã é uma guerra morta, que não empolga e nem preocupa mais ninguém. Sabe que ela terá que acabar, porque o próprio govêrno já não agüenta mais. Há cansaço generalizado, conforme frisa em reportagens anteriores. O roblema racial sim, esta é a grande questão. Dizem que os negros estão com Humphrey, é certo, mas os negros não elegem ninguém.

**OUTRA SOLUÇÃO**

Outra solução é possibilitar o crescimento de Wallace, que pode levar a eleição para o Congresso. Mas as últimas pesquisas mostram o candidato independente em má situação. O seu crescimento foi reduzido nos últimos dias. Mas mesmo assim insistem nesta solução. É que o tempo está passando, as eleições estão chegando e Nixon ganhando. Não há ninguém entre os adeptos de Humphrey com a cabeça no lugar. As estratégias são as mais infantis e só fazem crescer o candidato republicano.

## *Uma família unida em direção à Casa Branca*

Nos intervalos dos comícios eleitorais, Nixon leva a família à praia. Tem a eleição garantida, mas não snoba. É uma família unida e feliz é a grande propaganda para a sua vitória. Nestas fotos, distribuídas pelos seus comitês de Nova York, o candidato republicano aparece muito feliz, comemorando o aniversário de uma de suas filhas. As fotos impressionam os americanos, que são caseiros e dedicados à sua família. Até nisto Nixon tem sido bom político.

# Noite

FERNANDO LOPES

● A Secretaria de Turismo está mesmo querendo estender o carnaval carioca. Pareco que no próximo ano teremos quinze dias de folia, dentro do melhor figurino. Claro que muita gente deverá entrar em concentração para colocar o fígado em ordem. Os bancos terão que fazer um empréstimo carnavalesco, colocando como "slogan" uma frase mais ou menos assim: "O confete que está ao seu lado". Todo mundo anda muito do assanhado com a notícia. E não é para menos. Dentre os mais animados está Carlos Niemayer, que chegou a afirmar que, "acabando mulher, futebol e carnaval, o Brasil acabará". E já estamos pensando em dois bailes do "Caju Amigo" com Carlinhos e sua nova e brilhante fantasia de melindrosa, bumbo na mão, confetes, serpentinas e muita animação nesta cidade, que anda precisando tanto de um pouquinho de alegria. Que o secretário Levi Neves leve à frente a sua intenção, pois o carioca quer sambar de verdade. E não sambar ao som de tambores e clarins de outras escolas que não são de samba...

● O Cangaceiro deverá mudar de dono ainda esta semana. E sofrerá grandes modificações, voltando a apresentar a cantora Helena de Lima, que, durante anos, foi a atração daquela buate. Grandes planos foram traçados em uma das mesas do Antonio's, quando a cantora estêve reunida com uma equipe das mais competentes em segredos da noite. Na verdade, o Cangaceiro só será novamente o mesmo Cangaceiro de antigamente se voltar a apresentar a sua grande atração, Helena de Lima. Tôdas as outras tentativas acabaram em fracasso total.

● Sábado houve churrasco na Barra para comemorar o aniversário de Vinicius de Morais e Luís Bonfá. As águas rolaram bastante. * Chico Buarque deixou a barba crescer durante uma semana. Vai tirá-la hoje, porque tem um programa de televisão. Chico confessou que tudo foi obra e graça de sua preguicinha legal. No momento anda às voltas com oficinas para colocar seus dois carrinhos em forma.

● Aliás, dizem que Marieta Severo deu "sérios prejuízos" ao Chico em sua recente viagem ao estrangeiro. É que Marieta, sempre atenta quando se trata de cruzeirinhos, perdeu três postais que seriam enviados ao Brasil, tendo um "prejuízo" de muitas liras, o que a deixou profundamente transtornada...

● Haroldo Costa dinamizando o Snhitt, com grandes noitadas regadas a bom chope. Quem foi homenageado no fim de semana foi Cartola. Grandes nomes estiveram presentes e o velho compositor viu como é querido por todos.

● Hubert Castejás, agora de sociedade com Artur, vai reabrir o seu Le Bateau, agora transformado em iate de luxo e com cozinha de primeira. Haverá apenas um coquetel para convidados especiais, mas sem os alardes das outras trezentas inaugurações das diversas casas do conde francês.

● Sílvio Caldas já está mandando sua brasa seresteira na buate Sucata, onde incluiu no repertório músicas de Vinícius de Morais, Tom Jobim e Chico Buarque. O grande cantor está em plena forma, com uma dignidade artística digna dos maiores e melhores elogios. Depois comentaremos o espetáculo, mais uma iniciativa do gordinho Ricardo Amaral.

● Logo mais, na Galeria OCA, "vernissage" da exposição de pintura de Carlos Bracher, prêmio de viagem ao estrangeiro em 1967. Vale a pena comparecer.

● Dois conhecidos intelectuais desta praça se desentenderam em um restaurante. No final tudo ficou bem e os brindes foram tomados até o dia clarear...

● Renato Pacoti, que andava por São Paulo, já retornou ao Rio, onde reiniciou suas atividades na televisão e como empresário. Sempre muito careca.

● O "barman" mais famoso do Brasil, Aristides, mostrando a todos os freqüentadores do Balaio sua primeira netinha. É o vovô mais coruja do momento, ao lado de Fernando Sabino.

● O maestro Sacha Rubin esperando o tempo levantar para levar um grupo de amigos para um domingo em sua casa bonita, já em Teresópolis. Banhos de piscina, drinques feitos por Sacha e almôço com bastante pimenta. Não fôsse Sacha uma espécie de austríaco-baiano...

● Geraldo Vandré estará na próxima quinta-feira estreando no Teatro Toneleros. Claro que a Censura e o DOPS vão querer colocar pedrinhas no caminho do compositor. Se houver a temporada, o sucesso será modêlo grande.

● Quem aniversaria na próxima quarta-feira é a escritora Eneida, uma das maiores figuras brasileiras. Os seus amigos irão incorporados à Casa Grande homenageá-la durante a apresentação do seu espetáculo de carnaval. E para abraçar Eneida nada melhor do que carnaval, com bumbo, serpentinas, confetes e muito samba e muita marcha. Todos estão intimados a comparecer.

● Catulo de Paula passando o fim de semana em São Paulo, onde foi animar uma festa de grã-finos. E teve, ainda, que comer pato à Califórnia, que, segundo êle, é a única "refeição que já traz junto a sobremesa"...

● "Os Três de Portugal", conjunto vocal dos melhores, deverá ser a nova atração do restaurante português Lisboa à Noite, agora com um excelente "maître" no comando do salão.

● Correspondência para esta coluna: av. Copacabana, 360, ap. C-02.

# Clubes

WALTER RIZZO

**★ O grande acontecimento que marcará a noite de sexta-feira, 25 de outubro, é o Baile das Debutantes do Clube de Regatas Vasco da Gama. As meninas-môças foram ensaiadas por êste colunista e aguardam com muita ansiedade o momento de serem apresentadas. A orquestra de Ed Maciel será a responsável pela música para as danças.**

◆ Não seremos em nada exagerados afirmando que o grande acontecimento que marcará a noite de sexta-feira próxima, é o Baile das Debutantes do Clube de Regatas Vasco da Gama. A festa feita todinha de ternura e encantamento está sendo cuidada pelo dinâmico vice-presidente social Valdemar Diniz, que temos certeza vai uma vez mais reafirmar ser um verdadeiro "expert" em matéria de bem programar.

As debutantes vascaínas são: Tânia Mara Barbosa Galo, Teresa Cristina da Silva Reis, Daise Lima Brandão, Ana Lúcia Moreira Arguelho, Fátima Regina Marques de Amorim, Cássia Cristina, Maria de Fátima da Silva, Ana Maria Ferreira da Silva, Elisete Martins de Oliveira, Ana Maria Carvalho de Souza, Maria Amélia Carvalho dos Santos, Regina da Silva Lopes, Maria Luísa do Rosário de Azevedo, Rosane Fátima de Queirós Innocenzi, Teresa Cristina Ubirajara, Acácia Solange de Andrade Nunes, Jane Mary Perez da Silva, Lila Macêdo Gomes, Elisabete Carvalho Vasquez e Rejane Braga.

◆ Também o Clube Naval prepara-se para apresentar as suas debutantes de 68. A festa tem data marcada para a noite de 14 de novembro e quem vai tocar é a orquestra de Gerson Flinkas. Antônio Tenuta Filho, o diretor social, nos falou com muito entusiasmo sôbre a promoção que está merecendo cuidados especiais. Na festa do Clube Naval serão apresentadas à sociedade as graciosas: Valéria Maria Seroa da Mota, Marisa D'orsi Wanderley, Mara Silvia Nunes Ferreira, Lilian Leite de Almeida Pitta, Liana Maria Dantas de Souza, Maria Cristina Werneck Silva, Laura Andrea Soares de Brito, Maria Cristina Teixeira de Carvalho, Rosana Figueiredo Cavalcante, Lilian May Robalinho Paiva da Silva, Cláudia Espíndola Moritz, Flávia Santos Dantas, Lígia Batista Ferreira Segala Pauletto, Maria da Graça Mello Viana, Mirian de Betânia Berbelto de Vasconcellos, Ana Lúcia Padilha da Costa, Sandra Maria Dietrick Paes Leme, Perla Monteiro de Souza Brazil, Maria Cristina Galvão Pereira, Maria Teresa Moura Moniz, Virginia Macedo Ribeiro Pereira, Vera Maria Ramos de Vasconcelos, Lilian Maria Fontainha Jansen Ferreira e Marcia Ferreira de Castro.

◆ Outra agremiação que vai promover o Baile das Debutantes na noite de sábado próximo é o Country Clube da Tijuca. Música da orquestra de Permínio Gonçalves que gostamos muito. Traje rigor sendo obrigatório o vestido longo para as damas e a rapaziada não poderá usar camisa com gola roulê. Debutantes do Country: Eliana Maria Guimarães Redó, Elen Vitalino de Azevedo Melo, Regina Coeli de Abreu Gomes, Elisabete Alvim Lopes, Suzana Simas, Daise de Oliveira, Denise de Oliveira, Teresinha de Jesus Bastos Santos, Lúcia Maria Freitas Quintes, Maria Ester Delgado, Evangelina Maria Rosaiba Mota e Angela Maria Romito de Azevedo Marques.

◆ Muito bom o serviço do bar e restaurante do Clube dos Gerentes de Bancos. José Lopes de Oliveira o arrendatário é um "expert" em matéria de bem servir.

◆ Consta da programação do Jacarepaguá Tênis Clube — dia 2 de novembro, sábado (finados) — missa oficiada no gisásio. Horário: 18 horas (não houve alteração no texto, transcrevemos igualzinho).

◆Sábado próximo a Casa da Vila da Feira e Terras de Santa Maria vai acontecer na base da "Noite Psicodélica" com luz acoplada e som ecodinamic. Chegou a vez da mocidade daquela casa portuguêsa deixar cair tranqüilamente.

◆ Muitas vêzes já escrevi nesta coluna que dos clubes que conhecemos e que entregaram a sua expansão patrimonial ao Consórcio Dakar, nenhum está satisfeito e o que é pior nenhum teve ainda as suas obras complementadas. Por isso é que sou contra a que os clubes que vivem com tanto sacrifício, dividam a receita obtida com a venda dos seus títulos com gente estranha e que tem nas agremiações que assim procedem uma fabulosa fonte de renda. A reafirmação do nosso pensamento é a circular que foi expedida para os associados do River Futebol Clube e que está assim redigida: Senhores Associados — Muito a contragosto somos obrigados a transferir a inauguração do nosso tão "decantado" Parque Aquático, para data a ser brevemente divulgada. Lamentamos, sinceramente, êste contratempo em não poder cumprir, dentro do atual mandato, nossa promessa a êste nobel quadro social. As razões os srs. já bem o sabem. — Mais uma vez o Consórcio Dakar nos falhou — Após se compromissarem conosco, por meio de ofício, marcando em caráter oficial a inauguração do nosso Parque Aquático para o período entre 13 e 24 de outubro do corrente ano, o qual foi transcrito, na íntegra, em nosso boletim mensal do mês de junho p.p., eis que, alegando rescisão de contrato com a fábrica construtora do maquinário e normas técnicas, a DAKAR nos pede que adiemos tal festividade, amparados que estão contratualmente, não nos cabendo nenhuma posição judicial.

Nada mais lamentável para aquêles que, com tôda dedicação, têm dirigido os destinos do River, do que ver cair por terra a realização do sonho Riverense, sem falar em nosso desgaste perante aquêles que foram convidados para esta epopéia — A diretoria.

◆ Rosita Gonzales e Manoel da Conceição serão as atrações do Jantar Dançante de sexta-feira próxima no Fluminense Futebol Clube.



# O que há na TV

JESUS RAZA

**PARA SEGUNDA-FEIRA, DIA 21 DE OUTUBRO**

13 horas — SHOW DA CIDADE. Programa da TV Globo, canal 4. Para a mulher que gosta de estar atualizada. Bem dividido estèticamente, conta com bons apresentadores e grande cobertura.

16 horas — DESENHOS. TV Globo, canal 4. Programa para o seu filho ficar quietinho um pouco.

19 horas — TELEJORNAL PIRELLI. TV Rio, canal 13. Informativo.

19,40 horas — TELEJORNAL DA GLOBO. TV Globo, canal 4. A filosofia dos Marinho em notícia. É de arrepiar os cabelos.

19,45 horas — DAVID NASSER REPORTER. TV Tupi, canal 6. Como já disse várias vêzes e ainda repito, o grande demagogo falando com censura livre e ainda patrocinado pelo "JB", aquêle jornal mais vendido pelo Country, como diz "Os Caros Colegas".

20 horas — REPORTER ESSO. TV Tupi, canal 6. Excelente noticiário.

20,30 horas — SHOW SEM LIMITE. TV Tupi, canal 6. Programa de Jota Silvestre. Típico para a família burguesa: as mesmas baboseiras de sempre.

21,45 horas — JORNAL DE VERDADE E IBRAHIM REPORTER. Tv Globo, canal 4. Dessa vez, uma dose dupla da filosofia dos Marinho, com as pacatas tartaruguinhas do tempo. Depois, para completar a coisa, aula de português com o grande mestre da língua mãe.

22 horas — JORNAL DE VANGUARDA. TV Rio, canal 13. Excelente jornal. Bom porque o pessoal opina, e não fica só na mania de dar a notícia sem falar nada.

# Discos

L. P. BRACONNOT

**EARL GRANT'S GREATEST HITS — LP DECCA/CHANTECLER 12.031**

Esse artista, que nos visitou há poucos dias, dando uma ótima demonstração de sua arte, tanto como canor quanto como organista e pianista, apresenta nesse Lp uma interessante coleção de peças escolhidas entre as suas melhores interpretações.

Há muitos anos que Earl Grant vem ocupando lugar de destaque entre os cantores norte-americanos, lembrando bastante o desaparecido Nat King Cole. Tem boa voz e ao piano ou ao órgão, Grant se impõe pelo ótimo "swing" e completo domínio dos instrumentos.

Nesse Lp, que a Chantecler apresenta, Grant só canta em quatro faixas: House of bamboo, I can't stop loving you, Ol' Man River e The end. As demais são interpretadas ao órgão ou ao piano, com excelente "swing".

Além das acima mencionadas, Grant toca: Swingin' gently, Beyond the reef, Stand by me, More, Sweet sixteen bars, Ebb tide, Yellow bird e Drown in my tears.

Cotação: ★★★★

**SILVINHA — LP ODEON 3.550**

Milton Miranda, diretor de produção da Odeon, apresenta uma jovem cantora, cujo gênero é o da garotada. As letras cantadas estão cheias de "meu amor, amorzinho, felicidade, não posso existir sem você etc.", coisas que agradam apenas aos muito jovens. Mesmo nas peças estrangeiras, que fizeram sucesso, ficam bastante fracas pelas versões apresentadas. Êsse gênero não nos diz nada, apesar de Silvinha cantar com convicção e ter bons acompanhamentos do maestro Peruzzi.

No disco figuram as seguintes faixas: Professor particular, Playboy, Bem mais, Jure por mim, Só porque não consigo existir sem ter você, Não posso ser feliz, Minha primeira desilusão, Meu namorado, Banho de sorvete, Aconteceu, Sabe, meu amorzinho e A mais linda flôr

Cotação: ★★ 1/2.

ACONTECE NO DISCO — O atual show "Samba Autêntico", do Teatro Sérgio Pôrto, será substituído, em novembro, por outro com texto Vinicius ou de Paulo Mendes Campos, e roteiro musical que contará casos e coisas de Antônio Maria e Dolôres Duran. A narração será de Luís Jatobá e os cantores serão Claudete Soares e Lúcio Alves. ★ A Fermata lançou os seguintes Lps: A portrait of Ray Charles, Mina ao vivo e Frankie Laine. ★ O suplemento de outubro da Som/Maior contém: Feliz Natal, com The Blue Stars, Billy Stewart sensacional e Os maiores temas de corridas — Dave Myers effect.

O último LP de Roberto Livi, lançado pela CBS, ficou esgotado em menos de uma semana

# Livros

PAULO MARTINS

## OS MAIS VENDIDOS NA FRANÇA

Alan Arkin e Sondra Locke em THE HEART IS A LONELY HUNTER

Segundo a revista **L'Express**, os livros mais vendidos na França na semana de 7 a 12 de outubro foram:

1 — **La Révolution Introuvable** de Raymond Aron, Edições Fayard
2 — **Les Americains** de Roger Peyrefitte, Edições Flammarion
3 — **Jubilée** de Margaret Walker, Edições Le Seuil
4 — **Le Singe Nu** de Desmonde Morris, Edições Grasset
5 — **Le Temps d'Aimer** de Philippe Hériat, Edições Gallimard
6 — **La Révoltée** de Guy des Cars, Edições Flammarion
7 — **Une Femme au Nom d'Etoile** de Jules Roy, Edições Grasset
8 — **Le Premier Cercle** de Alexandre Soljenitsyne, Edições Laffont
9 — **L'Oeuvre au Noir** de Marguerite Yourcenar, Edições Gallimard
10 — **L'Homme Unidimensionnel** de Herbert Marcuse, Edit. de Minuit

**CARTAZES NO MAM**

Desde quinta-feira, dia 17, a Unifrance Film está expondo no Museu de Arte Moderna cartazes de filmes fraceses. Entre os cartazes que são apresentados estão os dos filmes de Godard, Truffaut, Malle Lelouch, Yves Robert, George Lautner etc. Alguns dêsses cartazes trazem assinatura de Savignac, Ferracci etc.

**EXPOSIÇAO DE LIVROS E ARTES GRAFICAS**

A partir de 1969, dois dos setores da Feira Internacional de Lisboa — edição de livros e artes gráficas — passarão a ter um certame próprio. Assim decidiu a Associação Industrial Portuguêsa organizadora da FIL. Êsse certame, que se chamará FILGRAFICA, constará de uma exposição em que participarão editôres, emprêsas tipográficas, fabricantes de máquinas, fornecedores de matérias-primas e indústrias transformadoras relacionadas com os setores referidos. Esta iniciativa terá lugar já no próximo ano: a FILGRAFICA-69 se realizará de 1 a 12 de março, com a participação de representações de diversos países, nas instalações da FIL — coincidindo com as comemorações do II Centenário da Imprensa Nacional de Lisboa.

**CINEMATOGRAFICA**

A Warner Bros-Seven Arts anuncia a filmagem de um dos maiores romances da literatura contemporânea dos EUA. Trata-se de **The Heart is a Lonely Hunter**, primeiro livro de Carson McCullers editado em 1940 e que projetou a autora como uma das mais importantes da literatura daquele país. McCullers teve, recentemente, seu livro, **Reflectionsin a Golden Eye** (Os Pecados de Todos Nós), adaptado ao cinema por John Huston, que não conseguiu transmitir o mesmo impacto do livro. O nôvo filme tem em seu elenco Alan Arkin, Chuck McCann, Biff McGuire, Laurinda Barret e lança uma nova atriz considerada uma revelação, Sondra Locke.

**SUCESSO NA ALEMANHA**

O editor Fernando de Castro Ferro voltando da Alemanha traz a notícia de que os maiores sucessos do stand da Editôra Expressão e Cultura na Feira do Livro de Frankfurt são as batidas de limão e de maracujá servidas naquele stand, além dos bestsellers desta Editôra, que segundo visitantes reúne alguns dos maiores nomes do momento.

# Arte

JACOB KLINTOWITZ

## As Tapeçarias da Adriática

Na "Manchete", praia do Russel, exposição dos tapêtes realizados pela Adriática Têxtil, sôbre desenhos de vários artistas nacionais, numa primeira tentativa de tornar acessível mais um aspecto da arte.

A escolha dos artistas não foi ruim, com tapêtes de Bianco, Cavalcanti, Djanira, Heitor dos Prazeres, Luciano Maurício, Grauben, Fernando Lisboa, Glauco Rodrigues, Iracema, José Paulo Moreira da Fonseca, José Maria, João Henrique, Meirelles, Peter Potocki, Romeo de Paoli e Carlos Scliar. A apresentação é de Valmir Ayala.

Dos trabalhos expostos, na minha opinião, dois destacam-se pela qualidade e realização estética, pela beleza de concepção e de realização. Um é o de Bianco, outro o de José Maria, pintor que andava meio desaparecido das manifestações.

O de Bianco aproxima-se muito da qualidade de sua pintura. Um trabalho realizado utilizando a côr, pleno de nuances, onde as figuras são envolvidas num mundo de sonho, criado apenas com os recursos da côr. A perna de um menino montado a cavalo, em certo momento confunde-se com o próprio cavalo, sem perder a forma de perna de menino, apenas pela passagem da côr, e pela correspondência emocional que se estabelece entre as várias figuras da tapeçaria.

Não há dúvida que o seu trabalho será dos mais apreciados pelo público que comparecer à exposição. Bianco, que últimamente têm se afirmado como um dos bons pintores nacionais, nessa mostra, ao lado de outros pintores, reafirma a sua posição.

O tapête de José Maria, é de todos o que apresenta o maior impacto, profundamente bem realizado, aproximando-se de um grafismo expressionista alemão, mas jogando uma côr violenta sôbre os planos, lembrando o trabalho fauve.

O tapête de José Maria é também a afirmação de um dos artistas de maior sensibilidade existente entre nós. Zé Maria é o autor de desenhos e pinturas de excelente qualidade, que merece um destaque maior na cotação de prêmios nacionais. Muito provavelmente, o seu tapête é o melhor de tôda a mostra.

Zé Maria sentiu a possibilidade da transposição do cartão para o tecido, e realizou um trabalho que oferece menos dificuldades. A fidelidade possível ao projetado estabeleceu de saída uma qualidade superior.

Alguns trabalhos mostram claramente que o cartão-projeto do artista não resistiu à transposição para outro material, o que certamente, oferece uma série de problemas grandes.

Gostei do trabalho de Luciano Maurício, que realizando dentro de uma fase mais antiga, mas talvez mais propria, na opinião do artista, o tipo de trabalho apresentado, traz um jôgo floral bem realizado, com boa composição e boa côr. São trabalhos de qualidade, apesar de eu não concordar com a colocação da fase mais antiga. Acho que se fôsse usado o que Luciano está fazendo hoje, o impacto e a qualidade dos tapêtes iriam surpreender muita gente.

Merece todo o nosso apoio a iniciativa, e o desejo de todos nós é que esta seja apenas a primeira tentativa, e que outras se seguirão com o mesmo carinho demonstrado e a mesma boa vontade.

# Gente

## No Rio debs estaduais

Barão de Siqueira Jr.

★ A Associação de Pais de Família, núcleo do Colégio Santo Antônio Maria Zacaria, promoverá no próximo dia 29, às 16 horas, nos salões do Copacabana Pálace, um chá beneficente, com renda destinada às obras sociais dos Padres Barnabitas, com desfile de modas da coleção Verão 69, do conhecido costureiro Ney Barrocas. Haverá um sorteio de uma jóia, oferta de Natan Jóias e Dorothy Gray estará presente ofertando lindos brindes para sorteios. Será sem dúvida alguma uma vesperal elegante e com lindas mulheres.

★ PATROCINAM o evento as senhoras: Edith Moreira Rodrigues, Enilda Marinho, Florita Neves, Inês Sigelmann, Haidee Gurgel Valente, Léa Gálveas, Lêda Diniz de Andrade, Maria Luisa Gama Lima, Marilu Pitangui, Marlene Paiva, Neiy de Paoli, Silvia Serzedelo Machado, Vilma Berta e Iêda Gouveia Bulhões.

★ AMANHA o casal Epílogo de Campos, receberá para jantar, às 21 horas, em sua residência da Fonte da Saudade, as paraenses que chegaram ontem, a fim de participar da festa do próximo sábado no Copa. Será informal, com comida típica do Norte. Iremos a êste encontro que homenageia as debutantes paraenses.

★ DEPOIS de amanhã, Ligia e Manuel Agueda Filho estarão recebendo em sua mansão do Leblon, as debutantes e suas famílias do Estado de Santa Catarina, que nesta altura já circulam no Rio. Será uma noitada informal, em retribuição à que recebeu Ligia Agueda quando estêve com sua filha Rosane, participando do baile branco do jornalista Zury Machado, em Florianópolis. Vamos assim nos encontrar com os bonitos brotos catarinenses.

★ JÁ que o assunto é as debutantes internacionais de 68, queremos mais uma vez avisar que os "tickets" para o baile de sábado no Copa estão quase esgotados, embora estejamos em forte crise econômica. E assim os retardatários deverão retirá-los o mais breve possível, a fim de evitar decepções de última hora, quando tivermos que dizer que os talões estão todos vendidos e assim devidamente esgotados. A procura tem sido muita e não temos alternativa em vendê-los, pois os compromissos financeiros na realização do baile são enormes e terão que ser cobertos.

**GENTE JOVEM**

Já entre nós as amazonenses, que são lindíssimas. Elas representarão o bonito Estado no baile de sábado no Copa. ★ VERA Lúcia Cardoso de Mattos Argosa e Olenka Chauvin de Menezes já fazem sucesso em circuladas pelo Rio. ★ ONTEM, estiveram no Country e Iate, e segundo soubemos fizeram muito sucesso. ★ MAIS uma capixaba para o baile: Vera Lúcia Rezende, um dos brotos mais elegantes da lista do jornalista Hélio Dórea, do Espírito Santo. Em um papo conosco, disse-nos que está adorando o Rio; já deu um mergulho no Arpoador; e que seu vestido branco será um estourinho. ★ OUTRA bonita debutante que já circula no Rio é a nordestina Cynthia da Fonseca Varella, de tradicional família da Natal. Está hospedada em casa dos Elder Varella, no Pôsto 6 e já anda bordejando pela piscina do Copa e varanda do Iate. ★ SOUBEMOS que um dos vestidos brancos para o baile de sábado próximo custará a bagatela de dez mil cruzeiros novos, ou sejam dez milhões de cruzeiros velhos! ★ ISABEL Sêcco e a mamãe Sônia, em plena Copacabana. Desfilavam e apreciavam na última sexta-feira. Era um dia chuvoso como se fôsse inverno. ★ TUDO OK com os brotos da noitada de 26 de outubro no Copa. Tá?

★ BROTO DO DIA — MARIA TERESA DO VALE FARIA, filha do fazendeiro e sra. Antônio Ferreira de Faria. Tem 16 anos, goiana e de olhos verdes e cabelos castanhos. Estuda no Santo Agostinho de Goiânia. Representa no baile branco o Estado de Goiás indicada pelo Jóquei Clube de Goiás. Aprecia música popular, adora a moda atual, pratica desenho e pintura. Gosta de piano, fala inglês e francês. Na tela é fã de Frank Sinatra e Peter O'Toole. Já leu "Inocência" do Visconde de Taunay. Pretende ser concertista e depois viajar mundo a fora. Gostou imenso do convite para debutar no Rio. Revelou-nos também que tôdas as colegas goianas estão felizes da vida por esta oportunidade que considera uma grande conquista.

# UMA PELE BRASILEIRA COM CERTEZA

As brasileiras não sabem cuidar de sua pele. É extremamente aborrecido reconhecê-lo, mas é a única coisa que nos resta dizer quando se vai pelo deus-dará dos caminhos encontrando a ala jovem com os respectivos narizes povoados com restos negros e rostos ajardinados com cravos e espinhas.

Talvez o defeito venha da base estrutural: mitos familiares tais como "esta é a idade das espinhas", "pasta de dentes durante a noite as faz secar", "também tive espinhas e hoje não resta nenhuma marca", "se limpa a pele uma vez terá que limpar sempre" e coisas no mesmo estilo. Espinhas todo mundo pode ter, depende dos germes que ali estiverem alojados: e sòmente um especialista poderá qualificar uma espinha — se é benigna ou pejada dos terríveis estafilococos dourados. Evidentemente, as visitas constantes e periódicas a esteticistas não estão ao alcance de tôdas as bôlsas, de modo que vamos dar alguns conselhos que poderão ajudar a uma perfeita conservação da pele, da mesma maneira como fazem as "estangeiras" de pele de mel e leite.

**QUAL O TIPO DE SUA PELE?**

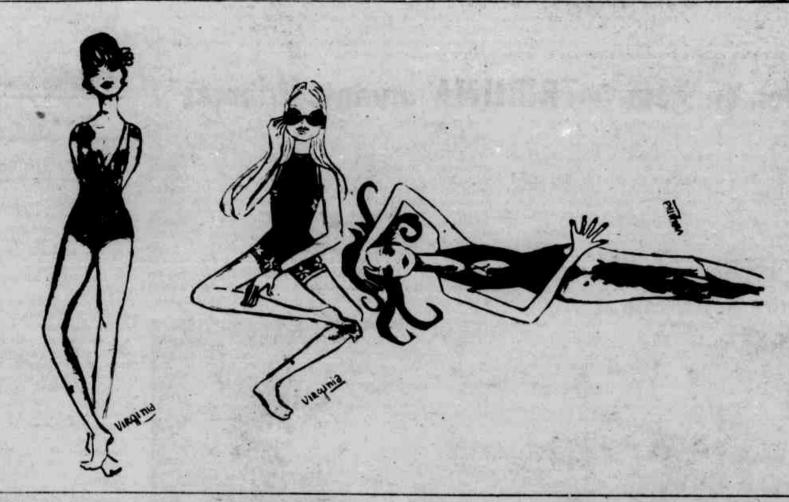
É a primeira coisa a ser estabelecida para poder escolher os cuidados necessários. Existem dois sistemas para "compreender" a pele: o primeiro é aquêle tradicional do papel absorvente premido contra a pele: se ela é oleosa, o papel ficará igualmente oleoso. O segundo sistema possui base científica, e a pele é examinada por aparelho com lentes binoculares que dosam o seu índice particular de PH, isto é, se a pele oferece reação ácida ou alcalina. A massagem ligeira na pele e a limpeza em profundidade diàriamente são desde um início um trunfo para a mulher. Para isso, basta um bom detergente, um tônico e uma loção especial adstringente, um creme leva para a noite uma máscara. Duas recomendações ainda: caso existam muitos cravos, não tente cometer o supremo pecado de espremê-los — o resultado pode ser uma belíssima infecção. Sua eliminação deve estar a cargo de um esteticista competente.

Pelo menos uma vez por dia a pele deve ser limpa em profundidade. O que pode ser feito de várias maneiras, com vários tipos de cosméticos, dependendo do seu tipo de pele. Assim, peles anormais e mistas (zona central oleosa) devem ser limpas com leite ou um creme especial, versado sôbre dois pedaços de algodão hidrófilo, os quais são esfregados delicadamente sôbre a pele, em movimentos rotativos e ascendentes. Peles mais oleosas não se dão bem com produtos mais gordurosos e necessitam de sabonete facial (cuja espuma deve massagear a pele nos mesmos movimentos acima descritos) ou uma loção detergente, como, por exemplo, a "Supertone", de Germaine Monteil, produto nacional. Em seguida, uma loção tônica (peles sêcas e anormais) ou adstringente (oleosas ou mistas), em batidas, deixando-se secar normalmente. Se a pele é excessivamente oleosa ou acnéica, recomenda-se uma loção devidamente canforada, por exemplo, "Loção Refinadora", produto de Helena Rubinstein.



Feminina

GILKA SERZEDELLO MACHADO
E
LIA CAVALCANTI

# MAIÔ MUITO MODERNO

Já é tempo de pensarmos nos novos maiôs que serão vedetes nas praias cariocas. A grande bossa dos modelos verão 68-69 é que os trajes de banho acompanham os estilos usados para os vestidos e assim aparecem os de decote rente ao pescoço e cavas bem acentuadas. Também não são raros os maiôs de perna no comprimento de shortes e vai daí que surge um problema: como será o bronzeado? As mulheres ficarão geomètricamente divididas em partes escuras e claras aparecendo com destaque nos vestidos decotados? Mas como solucionar o caso? Ora, muito simples, é só você alterar seus banhos de sol, usando dia sim dia não e seu maiô clássico ou então, se há possibilidade, não esqueça que hoje há o recurso dos raios ultra-violetas capazes de bronzear com perfeição em recinto fechado.

Cintos, bordados, botões, fivelas são os detalhes agora em evidência também nos trajes de praia e, quem quiser andar na última moda, tem que aderir às novas bossas. Quanto às côres, os tons escuros são os mais modernos: marron, azul-marinho e prêto.

# A CRIANÇA QUE ROI UNHAS

Durante a inspeção semanal de rotina, destinada a verificar o aproveitamento das noções de higiene, a professôra pode concluir, pelo aspecto das unhas, que nada menos de seis alunos têm o vício de roê-las.

Tal comprovação não lhe causou espanto; a onicofagia constitui sabidamente um hábito comum em escolares e adolescentes, muitas vêzes revestindo-se de caráter familiar. Alguns alunos roem as unhas enquanto estudam, ou tentam resolver problemas intrincados; outros, quando empolgados pelas histórias em quadrinhos, os romances de aventuras, os filmes emocionantes ou as competições esportivas. Mas há os que o fazem enquanto apenas "pensam na vida", inteiramente distraídos e distanciados da realidade.

Quase sempre, o hábito cresce de intensidade nos períodos de tédio, tensão, aborrecimento ou excitação, valendo como indício de ansiedade reprimida, de auto-agressão, ou de hostilidade; isso explica a sua freqüência em adolescentes, tantas vêzes cheios de inquietações e de problemas, muitos dêles difíceis de reconhecer, precisar e compreender.

Que não é fácil deixar de roer unhas, tôda gente sabe; basta verificar quantos adultos permanecem escravos dêsse hábito, cujo abandono não parece ser mais simples do que deixar de fumar. Entretanto, pode ser interessante analisar o comportamento da criança e o ambiente em que vive, com o propósito de tentar esclarecer as possíveis origens do distúrbio.

É sempre um êrro castigar, repreender, chamar a atenção, ridicularizar, ou insistir, principalmente diante de estranhos, na "feiura" das unhas. Tampouco se justificaria impor o uso de luvas, recobrir os dedos com tiras de esparadrapo, ou pincelar as unhas com pimenta, mostarda, ou substâncias de sabor amargo. Nada disso modificaria o conflito básico, antes contribuindo para agravá-lo mais ainda.

Que sinta em redor de si um ambiente carinhoso e acolhedor, livre de pressões excessivas e possa manifestar seus sentimentos, livremente, sem receio de críticas, punições ou reprimendas, ainda que traduzam certa hostilidade ocasional, justamente em relação àquelas a quem mais aprecia e admira.

Por conseguinte, o mais sensato será encorajar, prometer prêmios, estimular por todos os meios a fôrça de vontade. Será ensejar maiores oportunidades de convívio com outras crianças, sem proibições ou interferências descabidas, até que, com o tempo, a preocupação de agradar ao sexo oposto, ou a vaidade (pintar as unhas, ir à manicura observar que as colegas têm unhas mais bonitas) se incumbam de conseguir algo de mais positivo.

# Horóscopo

Prof. ENLIL

**PARA SEGUNDA-FEIRA, DIA 21 DE OUTUBRO:**

ARIES — Para os nascidos entre 21 de março e 20 de abril. Não seja tão pessimista em relação ao seu futuro. Procure ter maior autodeterminação e faça tudo que o seu bom-senso indicar.

TOURO — Para os nascidos entre 21 de abril e 10 de maio. Use o laranja e um perfume de flôres silvestres, que muito lhe ajudarão na conquista de um grande amor. Talvez seja a hora de você se definir sentimentalmente.

GÊMEOS — Para os nascidos entre 21 de maio e 20 de junho. Jogue fora todos os objetos que você achar que estejam dando azar. É realmente verdade! [illegible]

CANCER — Para os nascidos entre 21 de junho e 21 de julho. Dando uma festa você poderá agradar os seus amigos que muito a admiram. No entanto, você não está nada condicionada ao que êles quiserem. Faça o que lhe aprouver e não dê bola para as más línguas.

LEAO — Para os nascidos entre 22 de julho e 22 de agôsto. Não se comprometa em fazer aquilo que não lhe é possível. Tenha um pouco mais de coragem e diga com sinceridade o que lhe está magoando. Não engula.

VIRGEM — Para os nascidos entre 21 de agôsto e 22 de setembro. Cuidado com suas [illegible]

LIBRA — Para os nascidos entre 23 de setembro e 22 de outubro. Compre um vestido nôvo, se lhe fôr possível, pois isso lhe dará uma ótima oportunidade de terminar com êsse seu complexo de inferioridade.

ESCORPIAO — Para os nascidos entre 23 de outubro e 21 de novembro. O amarelo será a sua côr da sorte no dia de hoje. Abuse do amarelo e não dê pelota para quem disser que é a côr do desespêro.

SAGITARIO — Para os nascidos entre 22 de novembro e 21 de dezembro. Procure de algum modo se distrair ao máximo no dia de hoje, que [illegible] grande coisa para você. [illegible]

CAPRICÓRNIO — para os nascidos entre 22 de dezembro e 20 de janeiro: Use a côr areia e o perfume de tolu. O dia favorece os cuidados que possa dispensar à sua família.

AQUARIO — Para os nascidos entre 21 de janeiro e 19 de fevereiro. Não se aproxime de pessoas que poderão lhe prejudicar os projetos profissionais. Tudo que você tenta fazer para a sua melhoria pode ser fàcilmente derrubado por essas pessoas.

PEIXES — Para os nascidos entre 20 de fevereiro e 20 de março. Custe o que custar, nos próximos dias você poderá ter a sua vida sentimental definida. Aproveite a chance, que [illegible]

# Festival do Penitenciário termina quarta

O "I Festival de Música e Poesia do Penitenciário da Guanabara" teve início no sábado na Penitenciária Lemos de Brito, à Rua Frei Caneca, quando foram ouvidas dez músicas pelo júri constituído de jornalistas e músicos.

Grande número de pessoas ligadas ao movimento musical compareceu, bem como autoridades e familiares dos penitenciários, que concorrem ao certame com suas composições quase sempre retratando a vida na prisão.

**FESTIVAL**

Das quinhentas músicas inscritas foram selecionadas quarenta para serem apresentadas dez em cada sábado, estando a final marcada para quarta-feira, quando participarão também artistas profissionais para defender algumas composições.

O júri está composto por Ricardo Cravo Albin, diretor do Museu da Imagem e do Som, Eneida, Lúcio Rangel, Sinval Silva, Belmiro de Pinho, Maria Alice Saraiva e Dálton Vogler, não tendo sido ainda escolhido o presidente do júri.

Tôdas as cinco primeiras colocadas receberão prêmios. Ao primeiro lugar, cinco mil cruzeiros novos; segundo lugar, 4 mil; terceiro lugar, 3 mil; quarto lugar, 2 mil; e quinto lugar, 1 mil cruzeiros novos.

Na primeira apresentação, sábado, foram ouvidas as seguintes composições:

Lamento, samba-canção; Opinião, samba; Para o Seu Suplício, samba; Pecador, samba; Fraqueza, samba; Dormi Demais, samba; Minhas Noites no Cárcere, samba-canção; Saudade, samba-canção; Reencontro Feliz, samba; e Mario da Paz, samba-canção.

Quase tôdas as músicas contêm histórias da vida de um presidiário e os motivos que os levaram ao cárcere.

As músicas foram acompanhadas pela orquestra de presos que contou com quinze elementos sob a regência do maestro Stafanine.

O Festival de Música e Poesia do Penitenciário da Guanabara está sendo patrocinado pelo Museu da Imagem e do Som e pelo sistema penitenciário da Guanabara, e fará na próxima apresentação, no dia 26, quando mais dez músicas serão apresentadas.

O sr. Ricardo Cravo Albin disse ontem à TRIBUNA, que pouco representará a cobertura do MIS, que sòmente patrocinará um disco long-play com os 12 finalistas, cabendo todos os méritos da iniciativa aos próprios presos, que executarem os trabalhos, tanto de organização como na montagem geral dos espetáculos.

## Homenagem à TRIBUNA encanta crianças

A TRIBUNA foi homenageada pela "Semana da Urca", sábado passado, com uma excursão ao Pão de Açúcar, na qual participaram 22 alunos do Curso Praia Vermelha. O passeio foi ofertado pelo Caminho Aéreo Pão de Açúcar.

O tempo frio e chuvoso não permitiu, entretanto, que as crianças da Policlínica de Botafogo também participassem da viagem aérea, os médicos daquele estabelecimento acharam que o tempo ruim poderia agravar o estado de saúde dos garotos.

Os alunos do admissão ao ginásio do Curso Praia Vermelha estavam dirigidos pelo Prof. Darcy Vigier, entre sorrisos admiravam à paisagem à medida que o bondinho embandeirado se aproximava da chegada.

As brincadeiras continuaram no tôpo do Pão de Açúcar onde estava a bandeira do Brasil, hasteada no início das solenidades da "Semana da Urca".

Ontem, houve o encerramento da "Semana" com a seguinte programação: "Escalada ABI, no Pão de Açúcar; visita turística às relíquias históricas da fundação da cidade, com missa campal no marco de fundação, seguida de ginástica calistência, organizada pela Fortaleza de São João e ginástica olímpica pela Escola de Educação Física do Exército; "Circo do Carequinha" na TV Tupi; demonstração de salvamento em montanha, com descidas no penhasco do morro da Urca; "Vesperal da Juventude" no Círculo Militar da Praia Vermelha; Festa Popular Noturna na Praia Vermelha com cinema ao ar livre, retreta, SHOW variado e barracas em benefício das Obras Sociais da Urca; Jantar de Confraternização, na Churrascaria Roda Viva, em benefício das Obras Sociais da Paróquia da Urca, com atrações artísticas.

## Agripino pede que Costa vá à Paraíba

O governador João Agripino convidou ontem o marechal Costa e Silva para presidir as comemorações, em João Pessoa, que marcarão, entre os dias 5 e 10 de novembro, o Dia Nacional de Alfabetização na Paraíba.

Um desfile com 50 mil alunos em João Pessoa será promovido pela Secretaria de Educação e a Cruzada de Ação Básica Cristã, que executam, em convênio, um programa de educação de base que abrange 137 municípios e cêrca de 100 mil adultos, já tendo ministrado todo o curso primário a 21 mil paraibanos. A fixação da data para as festividades está na dependência da ida do presidente Costa e Silva à Paraíba.

**POSIÇÃO**

Segundo o convite feito pelo sr. João Agripino ao marechal Costa e Silva, a Paraíba ocupa o primeiro lugar em alfabetização de adultos no Brasil, e que, visando manter essa posição, o govêrno do Estado pretende alfabetizar 500 mil adultos até o ano de 1970.

Explica que os primeiros 20 mil adultos da Cruzada que estão concluido êste ano o primário intensivo, de dois anos de duração, já se preparam para iniciar o curso profissional.

Por outro lado, ainda de acôrdo com a comunicação feita ao marechal Costa e Silva, a Paraíba executa presentemente uma série de programas de preparação de mão-de-obra para a indústria, sendo que o adulto recém-alfabetizado nas campanha ABC é encaminhado aos cursos profissionais instalados nos Centros Integrados de Serviços Sociais. O presidente da República ainda não respondeu ao convite do governador João Agripino, mas deverá fazê-lo no decorrer desta semana, já que só pretende viajar ao Nordeste depois de cumprir várias viagens marcadas para Minas Gerais, São Paulo e Paraná.



## HSE aponta a Criança Sorriso da GB

Inicia-se hoje, o concurso "Criança Sorriso da Guanabara", patrocinado pelo Serviço de Odontologia do Hospital dos Servidores do Estado, objetivando criar na população carioca uma mentalidade anticárie e de higienização da bôca, aconselhando os pais como devem proceder para que suas crianças mantenham os dentes perfeitos.

O dr. Leopoldo Ferreira, idealizador da promoção, disse ontem à TRIBUNA que o açucar refinado é um dos maiores causadores da cárie dentária, principalmente nas crianças, e aconselhou substituir o palito pelo fio dental, além da aplicação de flúor "a arma mais poderosa na prevenção da cárie".

**CERTAME**

O concurso de eugenia oral faz parte das comemorações do 21.º aniversário do Hospital dos Servidores do Estado e contará com a colaboração da Secretaria de Educação da Guanabara.

Só poderão concorrer as crianças de 5 à 12 anos de idade, que jamais tenham apresentado cárie, com gengivas sadias e sem dentes tortos.

Vários prêmios serão oferecidos aos colocados nos três primeiros lugares, sendo o principal uma Bôlsa de Estudos desde o primário ao científico, além de brinquedos, rádios, tevês portáteis, bolas de futebol. Do 4.º ao 10.º lugares serão oferecidos Bôlsas de Estudo.

**SITUAÇÃO**

Disse ainda o cirurgião-dentista Leopoldo Ferreira, que "é necessário acabar com a situação caótica em que se encontra a odontologia sanitária, revelando, em 4.011 cidades brasileiras, apenas 89 possuem água fluoretadas e que a adutôra do Guandú necessita aplicar o sistema, a fim de evitar êsse mal que ataca no Brasil, 95 pessoas entre 100.

Afirmou mais que o Ministério da Saúde poderia criar o Serviço Nacional Contra Cárie Dentária, nos mesmos moldes que criou o Serviço Nacional Contra a Lepra e a Tuberculose.



# Loteria Federal – Extração de 19-10-68

**SERÃO PAGOS INTEGRALMENTE OS PRÊMIOS DESTA LISTA**

PRÊMIOS NCR$

**0**
0012 — 60,00
0163 — CENTENA
0590 — 60,00
0923 — 60,00
0926 — 60,00

**1**
1163 — CENTENA

**2**
2163 — CENTENA
2898 — 150,00

**3**
3163 — CENTENA
3303 — 60,00
3517 — 60,00

**4**
4114 — 150,00
4163 — MILHAR
4253 — 60,00
4567 — 60,00

**5**
5163 — CENTENA
5335 — 150,00
5696 — 150,00

**6**
6158 — 60,00
6163 — CENTENA
6590 — 60,00
6877 — 150,00
6957 — 60,00

**7**
7097 — 60,00
7163 — CENTENA
7482 — 150,00

**8**
8075 — 60,00
8163 — CENTENA
8495 — 60,00
8992 — 60,00

**9**
9163 — CENTENA
9192 — 150,00
9535 — 150,00
9653 — 150,00
9678 — 150,00

**10**
10163 — CENTENA
10511 — 150,00
10688 — 150,00

**11**
11163 — CENTENA

**12**
12163 — CENTENA
12414 — 60,00
12702 — 150,00
12853 — 150,00
12903 — 1.500,00 (PR)

**13**
13163 — CENTENA
13259 — 60,00
13879 — 150,00

**14**
14154 — 1.500,00
14155 — 1.500,00
14156 — 1.500,00
14157 — 1.500,00
14158 — 1.500,00
14159 — 1.500,00
14160 — 1.500,00
14161 — 1.500,00
14162 — 1.500,00
14163 — 1.º Prêmio
14164 — 1.500,00
14165 — 1.500,00
14166 — 1.500,00
14167 — 1.500,00
14168 — 1.500,00
14169 — 1.500,00
14170 — 1.500,00
14171 — 1.500,00
14172 — 1.500,00
14495 — 150,00
14511 — 60,00

**15**
15163 — CENTENA
15719 — 150,00
15743 — 60,00
15900 — 150,00

**16**
16163 — CENTENA
16294 — 3.º Prêmio
16330 — 60,00
16716 — 5.º Prêmio

**17**
17097 — 60,00
17163 — CENTENA
17670 — 1.500,00 (SP)
17987 — 150,00

**18**
18045 — 150,00
18127 — 150,00
18163 — CENTENA
18983 — 60,00

**19**
19163 — CENTENA
19946 — 60,00

**20**
20118 — 60,00
20163 — CENTENA
20220 — 150,00
20344 — 1.500,00 (DF)
20371 — 60,00

**21**
21151 — 60,00
21163 — CENTENA

**22**
22163 — CENTENA

**23**
23163 — CENTENA
23185 — 150,00
23279 — 60,00
23392 — 150,00
23780 — 60,00

**24**
24076 — 150,00
24163 — MILHAR
24745 — 150,00
24772 — 60,00

**25**
25163 — CENTENA
25309 — 60,00
25317 — 150,00
25433 — 1.500,00 (RJ)
25768 — 60,00
25965 — 150,00

**26**
26163 — CENTENA
26334 — 150,00
26343 — 60,00
26634 — 60,00
26955 — 60,00

**27**
27163 — CENTENA
27279 — 60,00
27369 — 60,00

**28**
28113 — 150,00
28163 — CENTENA

**29**
29163 — CENTENA
29317 — 60,00
29650 — 60,00

**30**
30163 — CENTENA
30201 — 150,00

**31**
31128 — 150,00
31163 — CENTENA
31295 — 150,00
31937 — 150,00

**32**
32075 — 150,00
32163 — CENTENA
32573 — 150,00
32590 — 150,00
32931 — 60,00

**33**
33163 — CENTENA
33196 — 60,00
33601 — 60,00

**34**
34163 — MILHAR
34337 — 60,00
34570 — 60,00
34691 — 60,00

**35**
35163 — CENTENA

**36**
36162 — 60,00
36163 — CENTENA
36773 — 150,00

**37**
37092 — 1.500,00 (GB)
37163 — CENTENA
37509 — 60,00

**38**
38159 — 60,00
38163 — CENTENA
38231 — 150,00

**39**
39163 — CENTENA
39222 — 60,00
39427 — 60,00

**40**
40163 — CENTENA
40874 — 150,00

**41**
41163 — CENTENA
41287 — 60,00
41463 — 60,00
41710 — 60,00

**42**
42086 — 60,00
42163 — CENTENA
42282 — 60,00
42317 — 60,00
42439 — 60,00
42672 — 4.º Prêmio

**43**
43105 — 60,00
43163 — CENTENA
43664 — 60,00
43855 — 150,00

**44**
44163 — MILHAR
44476 — 60,00
44523 — 60,00
44641 — 150,00
44661 — 150,00
44771 — 60,00

**45**
45077 — 60,00
45111 — 60,00
45163 — CENTENA
45416 — 60,00
45455 — 60,00
45678 — 60,00
45712 — 60,00
45834 — 60,00

**46**
46163 — 2.º Prêmio
46163 — CENTENA
46189 — 150,00
46756 — 60,00

**47**
47103 — 150,00
47163 — CENTENA

**48**
48163 — CENTENA

**49**
49965 — 60,00
49163 — CENTENA

| Prêmio | Número | NCr$ | Estado |
|---|---|---|---|
| 1.º prêmio | 14163 | 250.000,00 | Santa Catarina |
| 2.º prêmio | 46163 | 40.000,00 | Guanabara |
| 3.º prêmio | 16294 | 15.000,00 | Minas Gerais |
| 4.º prêmio | 42672 | 8.000,00 | Santa Catarina |
| 5.º prêmio | 16716 | 5.000,00 | Paraná |

Todos os bilhetes terminados com:

- o milhar final do 1.º prêmio — 4163 ............ têm NCr$ 1.500,00
- a centena final do 1.º prêmio — 163 ............ têm NCr$ 150,00
- as dezenas 16 - 60 - 61 - 62 - 63 - 64 - 65 - 66 - 72 e 94 têm NCr$ 40,00
- o algarismo final do 1.º prêmio — 3 ............ têm NCr$ 40,00

## ANIVERSÁRIO

Ana Maria Jones comemorou seu aniversário com um jantar em casa de sua mãe, a embaixatriz Maria Martins. Teve bolinho de velas, parabéns, chapanha e não faltou um showzinho dado por Helen de Lima.

Ana Maria eufórica da vida, mostrava a todos o Piaget que ganhou de seu marido.

## ALMÔÇO

Aldrovando e Dinorah Vasconcellos receberam sábado para almôço. Tudo comida baiana. O sucesso do almôço estêve mesmo com os arranjos de flôres, feitos pela própria anfitrioa. Eram realmente sensacionais, tudo na base da flor do campo.

Lá estavam: Vasco e Nininha Leitão da Cunha, Maria Alice e Guilherme da Silveira, Maury e Isabel Valente, Ana e Pedro Leitão da Cunha, Eunice e Lolô Bernardes, Roberto Assunção, Vera e Miguel Barroso, Eduardo e Chica Duvivier e o casal baiano Augusto Viana.

## ESSA NÃO

Uma tal de Madame Coutinho manda circular para as colunistas contando dos novos lançamentos que vai fazer para a boutique "Le Bilboquet". Até aí nada de mais, mas não vejo razão para a dita senhora atacar outros costureiros a fim de se promover. Na circular ela diz que o Dener compra tecidos na seção de saldos da Galeria Laffayette. E daí, minha senhora, se os tecidos forem lindos, o local da compra não importa. Ética profissional é um negócio muito bacaninha.

# COLUNÃO

ILKA SERZEDELLO MACHADO

## EMBARQUES

O Galeão estêve cheio na noite de sábado. Amigos que iam levar Márcia Barroso do Amaral, que embarcava para Roma, e o casal Zora Medicis que ia para os Estados Unidos.

## A VIAGEM

Serão ao todo 45 os membros da comitiva da rainha Elizabeth II, entre homens, mulheres, nobres e plebeus. De homens, serão ao todo 35.

A disposição da rainha e de sua comitiva ficarão: o embaixador Jayme Sloan Chermont, a embaixatriz Hortência Nascimento Silva, o general e a senhora Olavo Viana Mogg.

## CINEMA

Hollywood já iniciou a filmagem de "Che", sua biografia e sua luta. Omar Shariff fará o papel de Guevara e Jack Palance o de Fidel Castro.

## NO MUNICIPAL

Com arranjos de Isaac Karabtchewsky, o Teatro Municipal vai apresentar no dia 9 músicas de Tom Jobim, Vinicius de Moraes e Chico Buarque. No dia 16 é a vez de Baden Powell, no dia 30 Francis Hime e no dia 7 de dezembro, tôda a família Caymmi.

## PREOCUPAÇÃO

Dalal Ashcar Bocayuva Cunha está muito preocupada com o espetáculo de balé que vai apresentar quando da visita da rainha Elizabeth II. Até agora, por mais esforços que tenha feito, ainda não conseguiu saber o local onde o balé vai ser apresentado e o espaço que dispõe. Tem três espetáculos preparados, mas sem saber o local nada pode ser resolvido.

## COLUNINHA

Carmem e Tony Mayrink Veiga receberam sábado para cineminha. ◆ Será no dia 23, no Yatch Club, o desfile da "Way In" em benefício do Patronato Operário da Gávea. Na passarela: Aminta Duvivier, Bety Sadi, Bia Vasconcellos, Diana Vergara, Eliane Lopes, Frederika Guilleminet, Helena Costa, Malu Castelo Branco, Regina Sá Freire e Sabine Guilleminet. ◆ Si... mas vai expor no dia 25, na Gead. ◆ Dona Yolanda Costa e Silva passará o seu aniversário no Rio, mas sem festinha, pois seu pai está numa casa de saúde. ◆ Dia 27 Maria Cecília Fontes recebe para almôço. ◆ Clarice e Sérgio Bernardes receberam para queijos e vinhos. Comemoravam 27 anos de casados. ◆ Sábado foi aniversário de Vinicius de Moraes. ◆ Aparício Basílio passou o fim de semana no Rio. ◆ Pomona Politis vai abrir nova casa de doces. Dessa vez a loja terá o seu nome. ◆ Teresa Drumond embarcando para a Europa, onde pretende ficar muito tempo. ◆ Mariza Urban fêz aniversário no sábado. Ganhou retrato lindo feito pelo Luiz Jasmin. ◆ O aniversário de Olivia Leal foi comemorado com um "open house". ◆ Teresa de Sousa Campos passou uma semana em São Paulo.



# DESFILE

HELOISA NOVAES

As coisas não andam muito boas. Vê-se que a qualquer momento poderemos estar diante de uma coisa inesperada, mas já há muito anunciada. Não podemos nos esquecer que a melhor coisa a fazer é resguardar a revolta e a raiva diante dêsse estado de coisas e ficar na muita que resolve mais do que [illegible].

Não posso usar outro têrmo além de coisa. É perigoso dar nomes aos bois. Não podemos nos arriscar à uma ficha, um nome queimado e uma voz calada para o resto dos tempos. Sôbre o problema educacional ainda se tem muita coisa para combater, já que vemos que nada do que foi proposto "democràticamente" será feito.

Sabemos que a Reforma Universitária, feita pelo Grupo de Trabalho, que se reuniu com o sr. ministro Tarso Dutra, será aplicada durante o recesso universitário, para que não haja protesto e palavras contra, por parte dos estudantes. Essa Reforma não recebeu a ajuda ou conselho dos universitários, já que são êles os interessados no caso. Também o Ministério não se preocupou em perguntar aos estudantes o que êles pensam do trabalho feito. Nada foi discutido, e mais uma vez não houve diálogo. A Reforma será imposta, quer queiram quer não. E isso ainda se chama democracia. Mesmo que ela seja excelente, uma coisa muito difícil, não é válida dentro do contexto em que nos encontramos. Não há realmente mais liberdade. Os grupos formados para dispersar qualquer ação estudantil são mais fortes que o próprio equipamento do exército mais forte que houver. Os estudantes, que lutam com pedras, paus, bolas de gude e rôlhas, contam como adversários, as metralhadoras, os cassetetes, as bombas, o cassetete de choque, a rêde, e outras armas. Isso, quem usa é a PM, fora o DOPS, o tal de PARASAR, que anda por aí assustando muito têmpo, mais o CCC e o MAC, e não esquecendo a STFP. É realmente desigual a luta! Muito desigual. O que se poderá fazer diante disso? Parar ou modificar a forma de luta? O que pretendem agora?

Agora vamos passar para umas perguntinhas, que poderão ou não ter efeito, já que é muito perigoso expor o pensamento assim na "calmaria": 1 — Onde acabará tudo isso? Quem realmente está por trás dessa coisa? Quem comanda a repressão? Onde se arruma tanto dinheiro para comprar material para a repressão? Onde está o pacifismo e a democracia? Qual era mesmo a promessa do govêrno em relação aos problemas educacionais do nosso povo? Como são formados os grupos extremistas? Como se pode confiar nos IPMs que surgem aí para averiguar as coisas que não são descobertas? Onde estão as verbas para a educação? Onde estão as vagas prometidas? Quanto ganha um soldado PM? Qual a sua situação social, diante dessa coisa tôda? Quais as garantias que encontra em sua profissão? Quais os ensinamentos que recebe? Qual a educação que gostaria de ter? O que é mais bonito: um povo feliz ou um povo armado? O que é mais importante: um povo desenvolvido ou um povo subdesenvolvido? O que é ser amigo: é ser [illegible] ou ser autêntico?

Tenho uma infinidade de perguntas a fazer, mas não [illegible] e o papel não vai dar. As respostas que recebo não me satisfazem. Estamos precisando [illegible] um tabefe no [illegible]. Mais um tabefe. Quantos tabefes serão necessários para que se tome vergonha [illegible]? Qual é a realidade do Brasil? Nós sabemos. Nem nos [illegible] direito de saber ou negar.

# PEDRO II VAI À GREVE PELO GRÊMIO

Todos os estudantes do internato do Colégio Pedro II entrarão em greve geral a partir de hoje, sòmente retornando às aulas depois que o diretor-geral do estabelecimento de ensino voltar atrás na decisão que teve de fechar o Grêmio Literário.

São dez mil alunos que cruzarão os braços, protestando contra a medida do professor Wandick Nóbrega, devendo ainda fazer uma série de manifestações internas e externas a respeito, pedindo a reabertura do Grêmio.

**MOVIMENTO**

Tudo começou quando o diretor-geral do Colégio Pedro II, professor Wandick Nóbrega, disse haver descoberto, numa das salas laterais do Grêmio Recreativo e Literário do Internato, um retrato de Che Guevara. Diante disso achou que a direção do Grêmio era "subversiva", tanto assim que imediatamente mandou fechá-lo comunicando o fato ao Departamento de Ordem Política e Social, cujos agentes passaram a ameaçar a direção da agremiação, que foi obrigada a "desaparecer", com receio de ser prêsa e enquadrada na Lei de Segurança Nacional.

A decisão da greve foi tomada depois da reunião de mais de trezentos estudantes do internato do Pedro II, em lugar ignorado, no sábado passado. Ficou decidido, na ocasião, que os estudantes do internato, cerca de 10 mil, sòmente voltariam às aulas depois que o professor Wandick Nóbrega voltasse atrás em sua decisão, reabrindo o grêmio literário.

Quanto à notícia da suspensão de todos os dez mil estudantes do internato, devido aos fatos relacionados acima, divulgada por inúmeras mães de alunos, o professor Wandick Nóbrega afirmou que desconhece o fato, principalmente porque, segundo disse, não tomou nenhuma medida para a suspensão dos alunos.

## Chanceler alemão chega amanhã e tem encontro com M. Pinto

O chanceler alemão, Willy Brandt, ministro dos Negócios Estrangeiros da República Federal Alemã, chegará ao Rio de Janeiro amanhã iniciando seu programa de visita no dia imediato, às 10,30 horas, com um encontro com o seu colega brasileiro, Magalhães Pinto.

No programa do ministro alemão, que permanecerá cinco dias no Brasil, quatro na Guanabara e um em Brasília, está incluído a visita à Reitoria da Universidade Federal do Rio de Janeiro, onde receberá o diploma, de Doutor Honoris Causa; às 12,30 do mesmo dia será recebido, em audiência especial, pelo presidente Costa e Silva.

Os fins relacionados com a visita de chanceler alemão ao Brasil — segundo a embaixada alemã — estão ligados à incrementação do comércio com o nosso País. Êste comércio — segundo ainda a mesma fonte — abrange a troca de várias matérias primas brasileiras por produtos germânicos.

No encontro que o sr. Willy Brandt manterá com o Presidente da República, serão fixadas as bases do acôrdo da incrementação do intercâmbio comercial entre os dois países.

Em nota distribuída à imprensa, o Itamarati fêz divulgar o programa oficial de visita do chanceler alemão e que vai desde o recebimento do diploma na UFRJ e da entrevista com o marechal Costa e Silva, até entrevista coletiva na ABI, recepção ao Corpo Diplomático, no Copacabana Palace, e deposição de flôres no Túmulo do Soldado Desconhecido.

Em Brasília, onde permanecerá apenas um dia, o sr. Willy Brandt fará uma visita à embaixada da Alemanha, e comparecerá ao Congresso Nacional onde será homenageado.

## Entupimentos podem deixar o Rio sem gás

Os cariocas poderão ficar sem gás a partir de hoje, por causa do entupimento que vem se verificando nos relógios controladores do consumo, motivado pela não purificação do combustível, cheio de resíduos, segundo os engenheiros daquela emprêsa.

A Companhia permanece em fase estacionária, não acompanhando o ritmo do crescimento do Rio de Janeiro e as reclamações ali são diárias. Em sua maior parte referem-se aos defeitos nos relógios domiciliares, conseqüência também da não purificação do gás.

O abastecimento, interrompido sábado, deixando a população em pânico, foi normalizado devido a pronta intervenção da turma de emergência da companhia, mas os técnicos afirmam que existem outros defeitos, motivados pela queda de pressão em face do acúmulo de detritos nos distribuidores centrais, provocando o entupimento da válvula na primeira adutora, os quais poderão repetir a partir de hoje.



## Teatros, Cinemas e Restaurantes



## CARTAZ CINEMATOGRÁFICO

DUAS OU TRÊS COISAS QUE EU SEI DELA — Um filme de Jean Luc Godard provoca sempre alguma confusão. Vamos vê-lo. Com Marina Vlady, Anny Duperey e Robert Monteorel. No Paissandu. Horário normal. 18 anos.

O LADRÃO AVENTUREIRO — Um filme de Louis Malle, cineasta responsável por um excelente filme: Fen Follet. No elenco Jean Paul Belmondo, Genevieve Bujold, Marie Dubois e Françoise Fabian. No Vitória. 2—4,30—7—9,30. 14 anos.

REBELDIA INDOMÁVEL — Um filme de Stuart Rosenberg teve uma aceitação bastante boa por parte ... Com Paul Newman, Robert Drivas, George Kennedy e J. D. Cannon. No São Luís, Madri e Santa Alice. 2—4,30—7—9,30 horas. 18 anos.

SETE MULHERES PARA OS McGREGOR — Co-produção hispano-italiana dirigida por Frank Grafield. Mais uma para variar. Com David Baily, Agatha Flory, Leo Anchoriz e Cole Kitosch. No Capitólio e Tijuca. Horário normal. 14 anos.

BEBERT DAS ARÁBIAS — Produção de Daniele Delorme e direção de Yves Robert. A Guerra dos Botões. Com Gibus, Blanchette Brunoy, Jean Richard e Pierre Mondy. No Condor Copacabana. Horário normal. Livre.

A VINGANÇA DOS MOICANOS — James Fenimore Cooper desta vez sob a direção do alemão Harald Reinl. Com Joachim Furstemberg, Karin Dor, Carlo Lange e Anthony Stephens. No Art Palácio Tijuca, Art Palácio Meyer, Madureira. Horário normal. 14 anos.

OS GIGANTES DO MAR — Um elenco internacional: James Mason, Lili Palmer e Gabriele Ferzetti dirigido pelo italiano Bruno Vailati. Vamos ver. No Kelly e Bruni Ipanema. Horário normal. 14 anos.

RINGO NÃO DISCUTE MATA — Reaparecendo com fôrça total o nosso Ringo, direção do reincidente Duccio Tessari. Com Giuliano Gemma, Fernando Sancho e Rafly Hammond. No Bruni Flamengo. Horário normal. 18 anos.

TÉCNICA PARA UM MASSACRE — Co-produção ítalo-espanhola. Direção de Robert White. A história se passa na Turquia e o assunto é espionagem. Com Gerge Cobbs, Maria Mahor, Frank Ressel. No Rex. 2—4—7—9 horas. 18 anos.

AMANHÃ, O ÚLTIMO DIA — Ficção científica made in Italy. Direção de Primo Zeglio. Com Lan Jeffries, Easy Person e Luis Davila. Horário normal no Asteca e Riviera. 14 anos.

BILLY, O SANGUINÁRIO — Outra produção ítalo-espanhola. Western peninsular. Direção de Al Bradley. Com Richard Wyler, Conrado Sanmartin, Ric Burton e Eleonora Bianchi. No Plaza, Ricamar, Olinda e Mascote. Horário normal. 14 anos.

OS PASTORES DA DESORDEM — Mais uma semana do filme de Nico Papatakis. Com Olga Cariatos e Georges Dialegmenos. Esta semana no Alaska. Horário normal. 18 anos.

OS MERCENÁRIOS — Aventuras no Congo. Muito tiro, briga e sangue mas o resultado é medíocre. Direção de Jack Cardiff. Com Rod Taylor, Yvette Mimieux e Jim Brown. No Metro, Pathé, Metro Tijuca, Pax, Mauá e Paratodos. Horário normal. 18 anos.

TRÊS ESTRITAMENTE VIGIADOS — Fazendo uma excelente carreira o filme de Jiri Menzel premiado com o Oscar. Com Vaclav Neckap e Jitka Bendova. No Scala e Alvorada. Horário normal. 18 anos.

OPERAÇÃO SAN GENNARO — Comédia italiana disem divertida. Direção de Dino Risi. Com Senta Berger, Harry Guardino e Totó. No Art Palácio Copacabana. Horário normal. Livre.

VIVER POR VIVER — Mais uma semana do chatíssimo filme de Lelouche. Com Yves Montand, Candice Bergen e Annie Girardot. Horário normal. 18 anos.

A PRUDÊNCIA E A PÍLULA — Divertidíssima comédia de Fielder Cook. Com David Niven, Deborah Kerr e Edith Evans. No Palácio, Leblon e Carioca. Horário normal. 18 anos.

A COMANDO DOS MARGINAIS — Aventura rotineira dirigida por Joseph Sargent. Com Rod Taylor, Claudia Cardinale e Harry Guardino. No Odeon. Horário normal. 14 anos.

OS CANHÕES DE SAN SEBASTIAN — Assiste-se sem grande esfôrço. Direção de Henry Verneuil. Com Anthony Quinn, Charles Bronson e Anjanette Comer. No Roxy. 2—4,30—7—9,30 horas. 14 anos.

TRÊS HOMENS EM CONFLITO — Western italiano dirigido por Sérgio Leone. Com Lee Van Cleef, Eli Wallach e Clint Eastwood. No Capri e Comodoro. ... horas. 18 anos.

AMA-ME OU MATA-ME — Incrível filme de Francesco Maselli. Até Mônica Vitti está chata. O galã é Jean Sorel. No Miramar. Horário normal. 18 anos.

UM CLARO NAS TREVAS — Suspense de ... Young e uma ... ção de Audrey ... e Alan Arkin ... 1,30— ... e 10 horas. 14 anos.

DEPOIS QUE TUDO TERMINOU — ... Michael Winner ... Welles ... White. No ... anos.

# PANORAMA OLÍMPICO

## BASQUETEBOL

A equipe brasileira foi derrotada ontem (76x65) pela equipe da URSS, na última partida do Grupo B. Mesmo derrotado o Brasil continuará jogando as finais, em busca de uma posição entre os quatro primeiros lugares.

Os candidatos aos jogos finais, são URSS o Brasil pelo Grupo B, e Iugoslávia e Estados Unidos (êste primeiro e o outro segundo), pelo Grupo A.

O primeiro tempo, jogando nervosamente, tanto por uma equipe como outra, teve sempre um escore apertado. Ao terminar a primeira etapa o marcador favorecia a URSS por 39x38 pontos.

Os resultados no basquetebol ontem, foram os seguintes:

Estados Unidos 61 x Pôrto Rico 56;
México 68 x Polônia 63;
Cuba 89 x Marrocos 33;
Bulgária 64 x Coréia do Sul 60;
Panamá 94 x Senegal 79.

## NATAÇÃO

MIDLEY INDIVIDUAL (FEMININO)

Cláudia Kolb, norte-americana, ganhou a medalha de ouro e registrou nova marca olímpica, para os 200 metros nado quatro estilos, com o tempo de 2"24" e 7/10.

Suas compatriotas, Sue Pendersen e Jan Henne, ficaram respectivamente, com a medalha de prata e bronze.

Os resultados completos da prova são os seguintes:

Cláudia Kolb (EUA), com 2"24"7/10.
Sue Pedersen (EUA), com 2"28"8/10.
Jan Henne (EUA), com 2"31"4/10
Sabine Steibach (Alemanha Ocidental), com 2"31"4/10.
Yoshimi Nishigawa (Japão), com 2"33"7/10.
Mariane Seydel (Alemanha Ocidental), com 2"33"7/10.
Larina Pzakarova (URSS), com 2"37".
Shela Ratcliffe (Grã-Bretanha), s/tempo.

400 METROS NADO LIVRE (FEMININO)

A nadadora norte-americana de 15 anos, Debbie Meyer ganhou com recorde olímpico, a prova dos 400 metros nado livre com o tempo de 3"31"8/10.

A medalha de prata foi para outra norte-americana, Linda Gustavson e a de bronze para australiana Karem Mora.

O final da prova teve êstes resultados.

Debbie Méyer (EUA), com 4"31"8/10.
Linda Gustavson (EUA), com 4"35"5/10.
Karem Mora (Austrália), com 4"37".
Pan Krause (EUA), com 4"37"2/10.
Gabriele Wetzko (Alemanha Oriental), com 4"40".
Maria Teresa Ramirez (México), com 4"42"2/10.
Angela Coughlaw (Canadá), com 4"51"9/10.
Elizabeth Morris (Suécia), com 4"53"8/10.

MIDLEY INDIVIDUAL (MASCULINO)

Na prova de duzentos metros, nado quatro estilos masculino, o norte-americano Charles Hick Cox, ganhou a medalha de ouro, batendo o recorde olímpico. Juan Belo do Peru (radicado nos Estados Unidos) ficou em quarto lugar

As medalhas de prata e bronze, ficaram também com o norte-americano, respectivamente, Gregory Buckingham e Jonh Ferris.

Os finalistas, da prova tiveram a seguinte colocação e tempo:

Charles Hick Cox (EUA), 2"12".
Gregory Buckingham (EUA), 2"13".
Jonh Ferris (EUA), 2"13"3/10.
Juan Bello (Peru), 2"13"7/10.
George Smith (Canadá), 2"15"9/10.
Jonh Gilchrist (Canadá) 2"16"6/10.
Michael Holthaus (Alemanha Oriental) 2"16"8/10.
Peter Lazar (Hungria), 2"18"3/10.

100 METROS NADO DE BORBOLETA (HOMENS)

A grande surprêsa das semifinais do nado de borboleta, foi dada pelo nadador argentino, Luis Nicolau, que se enganou no horário e chegou atrazado para a prova, ficando eliminado.

Classificaram-se, para as finais de hoje, os seguintes nadadores:

Doug Russel (EUA), Mark Epitz (EUA), Satoshi Maruya (Japão), Ross Walles (EUA), Lutz Stoklasa (Alemanha Oriental), Yuri Sudatchev (URSS), Vladimir Menchilov (URSS), Robert Ousac (Austrália).

100 METROS DORBOLETA (FEMININO)

Estão classificadas, para a final de hoje dos 100 metros nado de dorboleta as seguintes nadadoras:

Elie Daniele (EUA), Lyne Mac Clements (Austrália), Ada Kok (Holanda), Susie Shields (EUA), Andrea Gymacti (Hungria), Heike Hustede (Alemanha Oriental) Helga Linder (Alemanha Ocidental) e Tonie Hewitt (EUA)

REVESAMENTO 4x400 METROS

O revesamento 4x400 metros apresentou novo recorde mundial da prova. A equipe norte-americana foi a autora da façanha, com o tempo de .. 2"56"1/10, ficando com a medalha de ouro. A equipe de Quênia, ficou com a medalha de prata com 2"59"6/10. A de bronze ficou com a Alemanha Ocidental com o tempo de 3"00"5/10 As demais posições, pela ordem de chegada são da Polônia, Grã-Bretanha, Trinidad, Itália e França.

## VOLEIBOL

O Brasil sofreu ontem, nova derrota em volibol masculino, ao ser derrotado pela Bulgária por 3x0.

Em outra partida, o Tchecoslováquia derrotou por 3x0 a equipe mexicana.

## LUTA-LIVRE

LUTA-LIVRE OLÍMPICA

Na modalidade de luta-livre olímpica final, os resultados foram os seguintes:

ATÉ 52 QUILOS
Shigoo Nakota (Japão) — medalha de ouro.
Richard Sanders (EUA) — medalha de prata.
Surenjan Sukhbaatar — medalha de bronze.

ATÉ 57 QUILOS
Uetake Yojiro (Japão) — medalha de ouro.
Donald Behm (EUA) — medalha de prata.
Georgi Abutales (Irã) — medalha de bronze.

ATÉ 63 QUILOS
Kaneo Masarki (Japão) — medalha de ouro.
Enio Todorov (Bulgária) — medalha de prata.
Seyed Abassy (Irã) — medalha de bronze.

ATÉ 70 QUILOS
Movahed Abdalah (Irã) — medalha de ouro.
Emwe Valtechev (Bulgária) — medalha de prata
Danzandarja Sereeter (MGL) — medalha de bronze.

ATÉ 78 QUILOS
Mahmut Ataluy (Turquia) — medalha de ouro.
Daniel Roblin (França) — medalha de prata.

ATÉ 87 QUILOS
Boris Gurevitch (URSS) — medalha de ouro.
Nhub Jigjid — medalha de prata.
Prendwe Gwrdjv (Bulgária) — medalha de bronze;

ATÉ 97 QUILOS
Ahmet Ayuk (Turquia) — medalha de ouro.
Shota Lomidz (URSS) — medalha de prata.
Jozseffe Csatari (Hungria) — medalha de bronze.

MAIS DE 97 QUILOS
Merved Alexandre (URSS) — medalha de ouro.;
Dourcliev Osman (Bulgária) — medalha de prata
Dietrich Wilfred (Alemanha Oriental) — medalha de bronze.

## REMO

Encerram-se sábado as provas de rêmo. O Brasil estéve presentes sòmente no double scull, quando ficamos em sétimo (o resultado é excelente para o remo brasileiro, levando-se em conta que tanto Harri como o Belga, tiveram pouco tempo de treino no México) — ganhando a prova de classificação do 7.º ao 12.º lugar, graças ao esfôrço dêsses dois remadores que mesmo para a classificação do 7.º ao 12.º lugar, treinaram como se fôssem disputar a medalha de ouro.

Mas os ganhadores das medalhas olímpicas, no remo foram os seguintes:

Skiff — Hungria, Alemanha Ocidental e Argentina.

Dois com patrão — Itália, Holanda e Dinamarca.

Dois sem patrão — Alemanha Oriental, Estados Unidos e Dinamarca.

Quatro com patrão — Nova Zelândia, Alemanha Oriental e Suiça.

Quatro sem patrão — Alemanha Oriental Hungria e Itália.

Double sculls — URSS, Holanda, EUA.

Oito com patrão — Alemanha Ocidental, Austrália e Nova Zelândia.

## ESGRIMA

ESPADA INDIVIDUAL

O Brasil estará representado hoje, na competição de espada, individual. O principal representante do Brasil, medalha de ouro em Winnipeg, é Arthur Kramer, desde que retornou de Winnipeg, empenhou-se nos treinamentos para esta olimpíada. Técnica e fisicamente está bem, porém, faltou ao brasileiro competição com centros adiantados e isso pode ser fatal.

Pràticamente todos conhecem o jôgo do brasileiro, que antes de Winnipeg estéve na Europa, quando ganhou torneios com a participação dos maiores espadins (graças a sua permanência na Itália onde participou de muitas provas-exibição e pôde se atualizar nos novos golpes e assim logrou derrotar os grandes da Europa). Agora para a Olimpíada, um ano e seis meses depois de sua atuação na Europa, êstes virão infalìvelmente com golpes novos o que pode colocar por terra o sonho do brasileiro, que se vier a conseguir uma medalha, na prova individual, não será surprêsa para nós. Tudo vai depender do grupo em que figurar. Kramer tem sido observado pelos candidatos a medalhas e ninguém vai se surpreender com êle, embora êle possa (como deve ocorrer) ser surpreendido por muita gente.

A competição de sabre por equipe, será concluída hoje. O Brasil não está presente na prova, como não estéve em florete. Os brasileiros só competirão em espada. Em Winnipeg tiramos o primeiro lugar individual e o segundo por equipe.

## WATER-POLO

O Brasil empatou ontem com a Espanha, em water-polo, em seis a seis. Esta é a primeira vez que a equipe brasileira, incluindo os treinos, saiu da piscina sem derrota.

A equipe mexicana derrotou ontem por 11 a 8 equipe grega.

## FUTEBOL

O Torneio de Futebol Olímpico teve ontem encerrada a sua etapa de quartos de final. O México derrotou a Espanha por 2x0, em partida em que repetiram cenas de brigas.

A Bulgária também se classificou ante Israel. O encontro terminou empatado de 1x1. Houve a prorrogação e o escore se manteve inalterado. Um sorteio, feito no meio do campo, eliminou Israel.

O Japão classificou-se também para as semifinais. Ontem derrotou a equipe francesa pelo escore de 3x1. O primeiro tempo havia terminado com um empate de 1 x 1.

A Hungria com um modesto um a zero, conseguido na etapa final, eliminou ontem a equipe da Guatemala.

Assim se classificaram para as semifinais:

México, Japão, Hungria e Bulgária.

Nosso enviado especial, informou que a derrota da seleção do Brasil, para a Espanha se deveu à covardia de nossos jogadores, com receio de contusões (é evidente — diz o enviado especial — com raras exceções). No jôgo contra o Japão o empate veio, não porque tenhamos recuado para garantir o escore, mas sim recuado com mêdo de sermos atingidos.

N.R. — O sr. João Atala (se diz êle porque o Mario se deixa dominar por qualquer um) cancelou dois jogos-treinos, antes do Torneio Olímpico porque os adversários jogavam muito pesado.

## TIRO

O Britânico John Bratwy ganhou a medalha de ouro no concurso Olímpico de Tiro ao Alvo, com um total de 198 pontos. Em segundo lugar ficaram empatados, com 196 pontos, o estadunidense Thomàs Carrigus, o alemão oriental Kurt Czekalla, e o soviético Pamell Senichev.

## PROGRAMA DE HOJE

O programa para hoje, nos Jogos Olímpicos, prevê os seguintes competições:

ATLETISMO
Encerraram-se ontem as competições de atletismo.

BASQUETEBOL
Agora em sua fase final, não tem jogos programados para o dia de hoje.

BOXE
Competições eliminatórias em tôdas as categorias.

CICLISMO
Finais de 4.000 metros por equipe.

ESGRIMA
Eliminatórias individual de espada e final de sabre para equipes.

HIPISMO
Saltos em obstáculos, prova dos três dias.

HÓQUEI
Oito jogos. Sendo quatro pela manhã e quatro à; tarde.

IATISMO
Sétima regata — correm tôdas as classes.

NATAÇÃO
Eliminatórias e semifinais dos 200 metros nado livre (môças). Eliminatórias e semifinais dos 200 metros nado de peito clássico (homens) — o Brasil estará representado com Jose Silvio Fiolo, 100 metros nado de costas (homens) Eliminatórias e semifinais. 100 metros nado de borboleta (homens) final. 100 metros nado borboleta (môças) final. Revezamento 4x200 metros nado livre (homens).

TIRO
Fuzil de pequeno calibre, 50 metros em três posições.

VOLEIBOL
Môças — URSS x Estados Unidos. Coréia do Sul x México. — Homens — México x Bélgica. Japão x URSS. Tchecoslováquia x Bulgária. Estados Unidos x Alemanha Oriental e Polônia x Brasil.

WATER PÓLO
Cinco jogos — pela manhã e à tarde.

## HALTEROFILISMO

HALTEROFILISMO

A União Soviética conseguiu três medalhas de ouro, em halterofilismo, tendo o Japão, Filândia e Polônia, ficado cada um cada uma. Os soviéticos ficaram ainda com 3 medalhas de prata e quatro de bronze. As demais foram distribuidas entre Japão (uma de prata) Polônia (uma de prata), Hungria (uma de prata e uma de bronze), Bélgica (uma de prata) e EUA (uma de bronze)

## ATLETISMO

LANÇAMENTO DE PÊSO (FEMININO)

A atleta Margita Gummel, da Alemanha Oriental, ganhou a medalha de ouro, do lançamento de pêso feminino, estabelecendo nova marca olímpica e mundial, com 19.07 metros.

Em segundo lugar, medalha de prata, ficou sua compatriota Marita Lange e em terceiro, com medalha de ouro, Nadezhda Chizhova da União Soviética.

REVEZAMENTO 4x100 METROS (FEMININO)

A equipe feminina do revezamento 4x100 metros ganhou ontem, batendo o recorde do mundo e olímpico, a medalha de ouro, com o tempo de ...... 42"8/10 (melhor em seis décimos de segundo que o recorde mundial anterior), estabelecido no sábado pela turma holandesa).

Cuba, repetindo o feito da equipe masculina, ficava em segundo lugar, com a medalha de prata e a URSS em terceiro lugar com a medalha de bronze. Para designar o terceiro pôsto, foi necessário recorrer a foto de chegada, para URSS, Holanda e Austrália.

Tyus Wyomia última atleta da equipe norte-americana, quando recebeu o bastão de Mildret Metter, já era líder da prova e só fêz aumentar a diferença, para suas mais próximas perseguidoras, da Holanda URSS e Austrália. A cubana Miguelina Cubian vinha mais atrás, mas passou tôdas as suas adversárias, à exceção de Wyomia.

O tempo da equipe de revezamento de Cuba foi de 43"3/10 e da URSS, 43"4/10.

Os resultados finais, da prova de revezamento de 4x100 metros femininos foi o seguinte:

EUA — com 42"88/10 (recorde mundial e Olímpico) medalha de ouro, com a seguinte equipe: Ferrel, Bailes, Metter e Wyomia;
Cuba — com 43"3/10 medalha de prata (equipe — Elejarde, Romay, Quesada e Cobian;
URSS — com 43"4/10 medalha de bronze (equipe — Zharkova, Bujarina, Popkoga e Samotesova).
Holanda — com 43"4/10;
Austrália — com 43"4/10;
Alemanha Ocidental — com 43"6/10;
Grã-Bretanha — com 43"7/10;
França — com 44"2/10.

MARATONA (42.000 METROS)

Mamo Wilde da Etiópia, manteve a hegemonia de seu país na Maratona (42,000 metros), ganhando a medalha de ouro ontem, no México, sucedendo desta forma a seu campatrióta Abebe Bikila, que abandonou a competição nos 25 mil metros. O tempo do ganhador foi de 2 horas, 20 minutos, 26 segundos e quatro décimos.

Em segundo lugar, chegou o joponês Kenji Kimihara ganhando a medalha de prata, e em terceiro, com medalha de bronze o neozelandês Michel Rian.

REVESAMENTO 4x100 METROS (HOMENS)

Os Estados Unidos, batendo o recorde olímpico e mundial, ganhou a medalha de ouro da prova de revesamentos 4x100 metros rasos, ficando com a medalha de prata a equipe de Cuba e a de bronze com a França.

Acresce que o último homem dos Estados Unidos, na chegada, superou a Enrique Figuerola, que dominava a prova e parecia que daria a Cuba a medalha de ouro, porém, Jim Hines em esfôrço supremo, superou o cubano.

A classificação final da prova dos 4x100 metros masculino, é a seguinte:

Estados Unidos com 38"2/10 (Charles Greene, Mel Pender, Ronny Ray Smith e Jim Hines) — medalha de ouro;
Cuba com 38"3/10 (Ramirez, Morales, Montes e Foguerola) — medalha de prata;
França com 38"4/10 (Fenouil, Delecour, Piquemal e Bambuck) — medalha de bronze.
Jamáica com 38"4/10;
Alemanha Oriental com 38"6/10;
Alemanha Ocidental com 38"7/10;
Itália com 39"2/10;
Polônia com 39"2/10;

Os primeiros homens do revesamento, puseram a França em primeiro lugar até o segundo completar o seu percurso. Cuba e logo após Jamáica, vinham a seguir, com os EUA em quarto. O terceiro homem da França ainda continuou em terceiro pelo menos 50 dos 100 metros que tinha a cumprir. Daí então o cubano igualou-se a êle. Ao entrarem na reta final, já o quarto homem de cada representação, Figuerola comandava o pelotão, seguido do francês, jamaicano e norte-americano. Na altura dos 60 metros, Figuerola de Cuba tinha um metro da vantagem sôbre Hines, aí já terceiro lugar. Vinha na reação, passou ao francês, igualou-se e depois superou a Figuerola, batendo o recorde mundial, 38"3/10, imposto pela equipe da Jamáica na véspera. Os cubanos, igualaram o recorde da véspera, porém os americanos o superaram. Foi bonita também a chegada do francês que chegou a ser ultrapassado pelo jamaicano,? porém atirou-se contra a linha de chegada, alcançando-a antes do jamaicano.

SALTO EM ALTURA

O norte-americano Ricahrd Fosburym bateu o recorde olímpico de salto em altura passando o sarrafo a altura de 2 metros e 24 centímeros. Conseguindo o resulado, pediu o norte-americano a tentativa do recorde mundial, do soviético Valed Brumel de 2,28 metros. O sarrafo foi colocado a .. 2,29 metros e Fosbury fracassou em seu intento, mas leva para seu país a medalha de ouro da prova.

As colocações finais da prova são as seguintes:

Ricahrd Fosburym (EUA) 2,24 metros (medalha de ouro).
Edward Cavuthers (EUA) 2,22 metros (medalha de prata).
Valentin Carilov (URSS) 2,20 metros (medalha de bronze).
Valery Skovrtzov (URSS) 2,16 metros.
Reynald Gown (EUA) 2 14 metros.
Giaccmo Grosa (Itália) 2,14 metros.
Gunther Spiolvegel (Alemanha) 2,14 metros.
Lawrence Pekham (Austália) 2,12 metros.

1.500 METROS

O atleta queniano, Kipchege Keino, venceu a prova dos 1.500 metros estabelecendo nôvo recorde olímpico: 3"23"9/10. Conseguindo para seu país outra medalha de ouro. Em segundo lugar, medalha de prata, ficou o norte-americano Jim Ryum e em terceiro lugar, com medalha de bronze ficou o alemão ocidental, Bodo Tummer.

Os cinco primeiros lugares ficaram com os seguintes atletas, pela ordem de chegada:

Kipchege Keino (Quênia) com 3"34"9/10;
Jim Ryum (EUA) com 3"37"8/10.
Bodo Tummler (Alemanha Oriental) com 3"39".
Harald Norpoth (Alemanha Ocidental) com .. 3"42"5/10.
Jonh Whetton (Grã-Bretanha) com 3"43"8/10.
Jacques Berger (França) com 3"46"6/10.
Henry [illegible] (Polônia) com 3"4[illegible]"6/10.
Josef Odlozil (Tchecoslováquia) com 3"48".

forno maior que o atual, a fim de suprirmos totalmente o abastecimento do Maranhão, e teremos uma reserva ponderável para garantir o aumento de consumo de tôda a região. Acreditamos que teremos esta expansão formalizada dentro de 18 meses.

As implantações e as ampliações de nossas três fábricas de cimento no nordeste foram feitas com a aplicação dos recursos do Art. 34/18 do Plano Diretor da SUDENE, fator indiscutível no desenvolvimento da região e que colaborou, de forma decisiva, para a concretização de nossos objetivos.

**Cia. Agro-Industrial Igarassú**

Esta nossa associada continua operando sua fábrica de soda cáustica com apenas 50% da sua capacidade, pois foi construída para abastecer todo o nordeste, só não o fazendo em virtude do volume das importações efetuadas.

A situação geral da soda cáustica, quanto à fabricação nacional, melhorou no país em face das medidas adotadas pelo govêrno. Esta melhoria se fêz sentir com maior intensidade no sul do país, onde a produção é pouco maior que a metade do consumo e, consequentemente, as unidades fabris utilizam a totalidade da capacidade instalada. É justamente o inverso da situação de Igarassú, na área da SUDENE, não se tratando de uma situação particular nossa, pois o mesmo acontece com outro grupo produtor de soda cáustica na Bahia.

Procurando sempre melhorar a produção e reduzir os custos industriais, executamos na Igarassú um programa de aperfeiçoamento técnico.

Quanto ao fosfato-bicálcico, está em andamento o plano de aumento de produção, a fim de melhor atender a indústria canavieira local.

**Cia. Usina Tiúma**

Esta usina desenvolveu, nesta safra, um intenso programa de plantio de canas de variedades, atingindo a cifra de 1.620 hectares.

No setor industrial, melhoramos consideravelmente as condições mecânicas dos equipamentos e ampliamos os mesmos, para possibilitar um aumento da capacidade de moagem para 3.000 tons./dia.

Estamos construindo, também, um sistema de tratamento de água de grande porte, a fim de atendermos as necessidades da usina e da nova destilaria, recentemente adquirida. Acreditamos que as providências tomadas trarão sensíveis melhorias no rendimento agrícola e industrial de Tiúma, cujos reflexos far-se-ão sentir dentro de pouco tempo.

**Usina São José S. A.**

O projeto aprovado pela SUDENE encontra-se em estudos no Grupo Executivo para a Reformulação da Agro-Indústria do Nordeste (GERAN), para a concretização da primeira experiência de vulto, no sentido de melhorar as condições técnicas, econômicas e sociais da indústria canavieira.

No campo, já em grande parte mecanizado, está se executando, nesta safra, um plano de plantio de 1.600 hectares, procurando introduzir novas variedades que, juntamente com os experimentos já aprovados, irão trazer grande melhoria no rendimento industrial.

Quanto ao setor industrial, muitos melhoramentos foram programados e executados, a fim de atingir a meta de aumento de moagem para 1.800 tons./dia, como também para melhoria da qualidade do açúcar produzido.

**ASSISTÊNCIA SOCIAL**

Continuamos com o nosso programa de assistência social que, de longa data, vimos prestando aos nossos colaboradores e a seus familiares, quer através de nossos hospitais, quer através de medidas de ordem financeira.

Como nos anos anteriores, entregamos vultosas verbas a entidades assistenciais e educacionais, assim como distribuímos bôlsas de estudos aos nossos trabalhadores e aos seus filhos, tendo, no exercício ora findo, as nossas verbas de "Donativos e Assistência Social" atingido a NCr$ ... 390.000,00 e de "Bôlsas de Estudos" a NCr$ 105.000,00.

**CONCLUSÃO**

Ao encerrarmos êste relatório, queremos externar o nosso profundo reconhecimento a todos que nos deram sua colaboração durante o exercício findo, cooperando com o seu trabalho e a sua dedicação para a obtenção dos resultados que, nesta data, podemos apresentar aos Senhores Acionistas.

Aos ilustres membros do Conselho Fiscal, igualmente, agradecemos a boa ajuda dos seus pareceres e sugestões.

São Paulo, 6 de setembro de 1968

PELA DIRETORIA,
JOSÉ ERMÍRIO DE MORAES FILHO,
— diretor-superintendente
ANTONIO ERMÍRIO DE MORAES,
— diretor-vice-superintendente.

# S. A. INDÚSTRIAS VOTORANTIM

C.G.C. N.° 61.082.582/'

D.R.I.R. N.° 2.029

## BALANÇO GERAL EM 30 DE JUNHO DE 1968

### ATIVO

| | NCR$ | NCR$ |
|---|---|---|
| **IMOBILIZADO** | | |
| Propriedades Imobiliárias | 1.598.364,11 | |
| Maquinismos e Utensílios | 8.127.030,60 | |
| Equipamentos de Operação | 739.453,98 | |
| Equipamentos de Transporte | 1.287.894,23 | |
| Outros Bens Patrimoniais | 4.517.078,88 | |
| Reavaliação | 50.849.662,24 | 67.119.484,04 |
| **DISPONÍVEL** | | |
| Caixa e Bancos | | 16.616.152,47 |
| **REALIZÁVEL** | | |
| Curto Prazo | | |
| Estoques | 20.752.670,25 | |
| Devedores Diversos | 33.918.204,67 | |
| Títulos e Duplicatas a Receber | 11.550.503,74 | 66.221.378,66 |
| Longo Prazo | | |
| Sudene — Lei 3 995, art. 34 | 2.036.059,36 | |
| Deleg. Reg. Imp. Renda — Dec. Lei 1 474 | 218.713,60 | |
| Outros Bens e Valôres | 3.648.286,14 | 5.903.059,10 |
| **PARTICIPAÇÕES** | | 163.496.762,23 |
| **PENDENTE** | | |
| Ágio s/ Ações | 641.243,20 | |
| Serviços em Andamento | 4.254.936,79 | |
| Outros Valôres | 5.394,14 | 4.901.574,13 |
| | | 324.258.410,63 |
| **CONTAS DE COMPENSAÇÃO** | | |
| Ações Caucionadas da Diretoria | 1.000,00 | |
| Bancos C/ Caução | 1.577.893,02 | |
| Bancos C/ Cobrança | 1.913.852,84 | |
| Outras | 26.507.902,08 | 30.000.647,94 |
| | | 354.259.058,57 |

### PASSIVO

| | NCR$ | NCR$ |
|---|---|---|
| **EXIGÍVEL A CURTO PRAZO** | | |
| Acionistas e Firmas Ligadas | 1.045.506,22 | |
| Credores Diversos — Salários Junho, etc. | 23.704.452,47 | 24.749.958,69 |
| **EXIGIVEL A LONGO PRAZO** | | |
| F. L. Smidth & Co. — Fôrno VII | 15.757.000,00 | |
| Ampliações Diversas | 1.093.278,40 | 16.850.278,40 |
| **NÃO EXIGÍVEL** | | |
| Capital | 154.000.000,00 | |
| Ações Novas — Lei n.° 4 357 | 34.442.159,05 | |
| Depreciações | 15.052.648,13 | |
| Fundo P/ Manut. Capital Giro Próprio | 8.269.807,03 | |
| Fundo Resgate Partes Beneficiárias | 10.000,00 | |
| Reserva Especial | 29.000.000,00 | |
| Reserva Livre | 1.000.000,00 | |
| Reserva Legal | 2.285.201,65 | |
| Outras Reservas | 2.503.013,09 | |
| Lucros em Suspenso | 130.039,80 | |
| Resultado Correção Monetária do Ativo Imobilizado — Lei n.° 4 357 | 15.052.449,84 | |
| Provisão p/ Devedores Duvidosos | 1.670.000,00 | 263.415.318,59 |
| **LUCROS E PERDAS** | | |
| Saldo à Disposição da A.G.O. | | 19.181.802,35 |
| **PENDENTE** | | |
| Contas a Liquidar | | 61.052,60 |
| | | 324.258.410,63 |
| **CONTAS DE COMPENSAÇÃO** | | |
| Caução da Diretoria | 1.000,00 | |
| Títulos Caucionados | 1.577.893,02 | |
| Títulos em Cobrança | 1.913.852,84 | |
| Outras | 26.507.902,08 | 30.000.647,94 |
| | | 354.259.058,57 |

São Paulo, 3 de setembro de 1968

**DIRETORES**

**José Ermírio de Moraes Filho**
**Antônio Ermírio de Moraes**
**Ermírio Pereira de Moraes**
**Clóvis Scripilliti**
**Jorgen Folmer Dalsborg**
**José Borbolla**
**Antônio Barreto Póvoa**
**Valdomiro Brandão Machado**
**Joaquim Geraldo Cretella**

**Hersio Antonio Ranzani**
**Chefe de Contabilidade**
Contador: C.R.C. — SP 13 976

## DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS EM 30 DE JUNHO DE 1968

### DESPESAS

| | NCR$ | NCR$ |
|---|---|---|
| **GASTOS GERAIS** | | 7.393.771,87 |
| **IMPOSTOS** | | |
| Federais — Estaduais — Municipais | | 31.525.094,01 |
| **ASSISTÊNCIA SOCIAL** | | |
| Encargos Legais | 2.902.139,55 | |
| Encargos Espontâneos | 495.216,44 | 3.397.355,99 |
| **PERDAS DIVERSAS** | | 187.090,07 |
| **DEPRECIAÇÕES** | | 10.201.541,23 |
| **PROVISÃO P/ DEVEDORES DUVIDOSOS** | | 1.670.000,00 |
| **LUCROS E PERDAS** | | |
| Saldo à Disposição da A.G.O. | | 19.181.802,35 |
| | | 73.556.655,52 |

### RECEITAS

| | NCR$ | NCR$ |
|---|---|---|
| **SALDO ANTERIOR** | 14.844.294,28 | |
| **DISTRIBUIDO** | 14.844.294,28 | |
| **PRODUTO DAS OPERAÇÕES SOCIAIS** | | 70.801.939,82 |
| **LUCROS DIVERSOS** | | 374.156,27 |
| **RENDAS CAPITAIS NÃO EMPREGADOS NAS OPERAÇÕES SOCIAIS** | | 728.708,56 |
| **REVERSÃO PROVISÃO P/ DEVEDORES DUVIDOSOS** | | 1.651.850,37 |
| | | 73.556.655,52 |

São Paulo, 3 de setembro de 1968

**DIRETORES**

**José Ermírio de Moraes Filho**
**Antonio Ermírio de Moraes**
**Ermírio Pereira de Moraes**
**Clóvis Scripilliti**
**Jorgen Folmer Dalsborg**
**José Borbolla**
**Antonio Barreto Póvoa**
**Valdomiro Brandão Machado**
**Joaquim Geraldo Cretella**

**Hersio Antonio Ranzani**
Chefe de Contabilidade
Contador: C.R.C. — SP 13 976

## PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal abaixo assinado, tendo cuidadosamente examinado o balanço, bem como, o relatório da Conta de Lucros e Perdas, Livros de Contabilidade e respectivos documentações da S. A. Indústrias Votorantim, relativos ao exercício findo em 30 de junho de 1968, e, tendo os encontrado na mais perfeita ordem e exatidão, é de parecer que êstes documentos sejam aprovados pela Assembléia dos Senhores Acionistas.

São Paulo, 6 de setembro de 1968

a) João Gonçalves [illegible] [illegible]

# S. A. INDÚSTRIAS VOTORANTIM

## RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:

Cumprindo disposições legais e estatutárias, vem a Diretoria da S. A. Indústrias Votorantim submeter à apreciação de VV. Ss. o balanço geral, acompanhado da demonstração da conta de lucros e perdas, relativo ao exercício social encerrado em 30 de junho de 1968, bem como o relatório sôbre as atividades da emprêsa e de suas principais associadas. Como introdução ao nosso relatório, fazemos algumas considerações em tôrno do aspecto econômico e social do país, focalizando alguns de seus problemas mais urgentes, os quais poderiam, a nosso ver, ser recomendados à atenção do govêrno.

PANORAMA ECONÔMICO E SOCIAL

Durante o ano, compreendido pelo nosso exercício, a economia brasileira sofreu flutuações que, sem serem de monta, perturbaram o desenvolvimento da produção e influenciaram o movimento comercial. O govêrno adotou medidas drásticas para evitar o retôrno da inflação, não só elevando o percentual dos recolhimentos compulsórios ao Banco Central do Brasil, como disciplinando a concessão de créditos, pelo sistema bancário. Conquanto tècnicamente acertadas as medidas, e, portanto, não passíveis a censuras, quaisquer que elas fôssem, não deixariam de acarretar preocupações de monta para os empresários e alterar planos, uns em curso, outros em execução, no quadro geral das atividades empresariais.

O empresário brasileiro ainda sofre os males de uma estrutura econômica carente de solidez, de sorte que providências como essas, postas em prática pelo govêrno, com a finalidade de continuar a manter o contrôle da inflação, refletem, desde logo, na economia interna das emprêsas, já enfraquecendo-as, já freiando a sua expansão. Do segundo semestre de 1967 ao primeiro dêste ano — período compreendido pelo nosso exercício anual — verificaram-se, portanto, progressos e recessos, que só muito recentemente entraram no que podemos denominar relativa normalidade, voltando, então, o empresariado, inteiramente, para as solicitações dos respectivos planos de desenvolvimento. Devemos, contudo, louvar a firmeza das autoridades financeiras, que envidaram todos os seus esforços, arcando, inclusive, com os ônus da impopularidade, para prosseguirem no saneamento da moeda.

Tendo optado pelo método gradualista no combate à inflação, em lugar do tratamento de choque, cujos efeitos poderiam ser imediatamente danosos, mas, provàvelmente mais rápidos, para a recuperação de um organismo há muitos anos enfêrmo, as autoridades financeiras procuraram — e continuam seguindo a mesma diretriz — equilibrar as necessidades da economia com a lenta, mas persistente redução da taxa inflacionária, de maneira a reduzí-la ao mínimo. Embarga, porém, a execução desse programa o elevado índice das despesas de custeio do govêrno. Não sofresse o nosso país o mal já enraigado, de ser o govêrno incontinenti nas suas despesas, e, por certo, a inflação já teria sido debelada, ou reduzida ao mínimo tolerável por economia, onde tantas são as partes frágeis, como é a nossa. Segundo dados amplamente divulgados e comentados por especialistas, essas despesas aumentaram, em menos de uma década, de 10,7% para 16,7%, quando a política acertada seria reduzí-las, porquanto, não tendo fontes de renda, senão nos tributos, acaba o govêrno recorrendo às emissões, e o faz acelerando o processo inflacionário. Para não cair nessa armadilha, apela, segundo a técnica econômica, para os meios que são postos à sua disposição pelo uso do poder, e temos, então, as várias restrições de que vêm sofrendo os empresários e as classes assalariadas, também elas, constringidas pela severa política anti-inflacionária da União.

O acertado seria, pois, que os governos se empenhassem em reduzir a participação do govêrno no P. I. B., mas, ao parecer, essa é tarefa de tamanha envergadura, demandando tamanho esfôrço, exigindo período de tempo tão dilatado, que administrações limitadas, a braços com numerosos problemas, como têm sido as da União, não estão em condições de realizar.

PARTICIPAÇÃO DO GOVÊRNO FEDERAL NO P. I. B.

| ANOS | Despesas/PIB | Receita/PIB |
|---|---|---|
| 1966 .............. | 14,65% | 13,33% |
| 1967 .............. | 14,41% | 13,93% |
| 1968 .............. | 13,57% | 13,57% |

Fonte: — Orçamento da União

Esses porcentagens de participação do govêrno incidem sôbre um Produto Interno Bruto de NCr$ 81.775,6 milhões, ou cêrca de 22 bilhões de dólares, irrisório para as nossas necessidades, sobretudo se o compararmos com o dos Estados Unidos, que é, em números redondos, de 850 bilhões de dólares. País de baixa renda reclama, portanto, dos governos tratamento adequado com suas carências, as quais, sendo múltiplas, acabam recaindo no refrão, já monótono, da constância inflacionária que, por seus efeitos, produz males morais, políticos, econômicos e sociais no país, como ante o temos testemunhado e sofrido há mais de duas décadas.

### Expansão do Estado

Em nosso relatório de 1967, referimo-nos à expansão, cada vez maior, do Estado, na área dos empreendimentos econômicos e outras áreas, até há algum tempo reservadas ao setor privado. Assim dissemos naquele relatório: "O Estado invadiu — é bem o têrmo — áreas cada vez maiores, das quais afastada era a sua presença até há bem pouco tempo. Mas, nos resignamos a essa posição, pràticamente inelutável no mundo moderno. Não deixamos de reconhecer a sua prioridade em setores econômicos onde se faz necessária a sua participação, nem a sua função pioneira, onde o risco desencoraja a livre iniciativa. A esta deve ser, porém, reservada liderança no processo econômico, com seu corolário, a economia de mercado. No conflito de que é palco o mundo moderno, entre o neo-capitalismo ou a livre iniciativa, de um lado, e o socialismo ou a economia estatal, de outro, não admitimos alternativas. A opção é pela primeira, o único sistema suscetível de assegurar às sociedades humanas a quantidade de bens necessários ao seu confôrto e à sua plena expansão." Nossa posição, definida nesses têrmos, não só continua inalterável, como se reforça, dia a dia, face à incapacidade do Estado para reduzir despesas, racionalizar a administração dos negócios públicos, e ter o desperdício, não na conta de um costume, de erradicação difícil, mas de um mal que é preciso combater com tôda a energia, sobretudo ao compulsarmos as estatísticas de que, embora precàriamente, dispomos, como as que se seguem:

DISTRIBUIÇÃO DOS GASTOS DO ORÇAMENTO ENTRE DESPESAS CORRENTES E DE CAPITAL

| ANO | CUSTEIO | CAPITAL |
|---|---|---|
| 1966 .............. | 66% | 34% |
| 1967 .............. | 68% | 32% |
| 1968 .............. | 62% | 38% |

A êsses dados podemos, ainda, acrescentar os relativos ao "deficit" da Caixa da União sôbre o P. I. B.:

| ANO | PORCENTAGEM |
|---|---|
| 1966 .............................. | 1,32% |
| 1967 .............................. | 1,23% |
| 1968 .............................. | 0,78% |

Fonte: — Orçamento da União

O combate à inflação, política que acolemos e aplaudimos incondicionalmente, vendo na sua execução o senso de realidade do Ministro, que faz o que pode, não o que quer, porquanto deve estar atento às injunções políticas, à ebulição social, à repercussão dos acontecimentos internacionais em nossa economia, êsse combate alcança resultados relativamente satisfatórios, mas inspira confiança ao empresário e ao assalariado, porquanto êle é conduzido com a firmeza possível, embora a expansão dos meios de pagamento ainda seja acentuada, determinando, mesmo, no primeiro semestre do ano em curso, as medidas a que atrás fizemos referência:

MEIOS DE PAGAMENTO E PREÇOS POR ATACADO

| | | |
|---|---|---|
| 2.º semestre de 1967 | + 32,0% | + 9,0% |
| 1.º semestre de 1968 | + 20,0% | + 13,2% |

Fonte: — Conjuntura Econômica

Se procurarmos averiguar a expansão dos meios de pagamento no primeiro semestre do ano em curso, verificaremos que de NCr$ 14.931,1 milhões em dezembro de 1967, êles ascenderam a NCr$ 17.241,4 milhões em abril de 1968, segundo o Boletim de Junho do Banco Central do Brasil. Porcentualmente, como se vê no quadro acima, foi de 20% no primeiro semestre do ano em curso, quando, em igual período do ano passado, foi de 21,5%, devendo esperar-se, no segundo semestre dêste ano, evolução paralela à do ano passado, senão maior, porquanto o comportamento dos preços indica que podemos ultrapassar o índice de 1967.

### Luta Difícil

As estatísticas demonstram quão difícil é lutar para reduzir a taxa inflacionária, não obstante a tenacidade das autoridades financeiras. Devemos reconhecer, porém, que elas, tendo à sua frente o Ministro, não dispõem dos comandos de tôda a administração federal; se o titular da Fazenda tivesse poderes para conter os gastos dos outros Ministérios, certamente que não concordaria com despesas não prioritárias, como algumas nas quais se compromete o govêrno da União. Optaria, sempre, pelas prioridades racionais, estabelecendo uma escala hierárquica de investimentos e [illegible], até chegar ao nível possivelmente ideal da taxa inflacionária tolerável pela economia brasileira, para empresários e [illegible] assalariados. Mas, em regime onde cada Ministério procura executar seu próprio programa de obras e sua política, sem se sujeitar à disciplina dos recursos de que dispõe o Estado, as medidas que se adotam para conter a inflação são, necessàriamente, limitadas, senão mesmo precárias, em não poucos aspectos, como temos observado e assinalado mais de uma vez. Sem embargo, contudo, dêsses [illegible], que [illegible] em nome dos interêsses nacionais, o govêrno retomou a marcha do desenvolvimento, situando-se hoje, segundo sucessivos [illegible] do Ministro do Planejamento, a taxa respectiva em 6%, a qual [illegible] não corresponde ao de que necessitamos, já significa a certeza positiva dos esforços da União para sustentar a economia nacional. [illegible] expansão [illegible] Industrial [illegible]

caso à parte, no quadro geral da economia brasileira, os demais produtos, na agricultura, e a produção industrial, reagem satisfatòriamente, em têrmos positivos da evolução econômica.

Se pudermos acelerar nossas exportações, de maneira a compensar o desequilíbrio da balança comercial e incentivando as vendas ao exterior, em têrmos de conquista de mercados, poderemos entrar numa faixa menos instável do desenvolvimento. Se tivermos presente que, no primeiro semestre do ano em curso, as exportações de produtos brasileiros alcançaram um aumento, sôbre igual período do ano anterior, de US$ 103 milhões, podemos ter razões de otimismo. Do mesmo passo, pode o Ministro da Fazenda mostrar-se, tanto quanto possível, e, repetimos, dentro da relatividade de conceitos sôbre situações, satisfeito com sua severa política de contenção e a austeridade que procura, apesar de todos os percalços, defender na gestão da sua pasta. Não nos iludimos quanto à fragilidade do nosso comércio exterior. Os dados abaixo só não são desencorajadores porque sabemos que êles podem melhorar, desde que nos apliquemos a expandir o nosso comércio exterior, através de medidas, como a desobstrução burocrática e a competição como norma de conquista de mercados:

COMÉRCIO EXTERIOR DO BRASIL

| ANOS | Exportação | Importação | Saldos |
|---|---|---|---|
| | Em milhões de US$ | | |
| 1964 ............ | 1.430 | 1.263 | + 167 |
| 1965 ............ | 1.595 | 1.096 | + 499 |
| 1966 ............ | 1.741 | 1.496 | + 245 |
| 1967 ............ | 1.654 | 1.667 | — 13 |
| 1968 (x) ......... | 844 | 994 | — 150 |

(x) Dados concernentes ao período Janeiro-Junho.

Fontes: — 1964 à 1967 — Relatório do Banco do Brasil
1968 — Carteira de Comércio Exterior (CACEX)

### Crescimento do Produto Real

Levando-se em consideração o crescimento do produto real na agricultura e na indústria, não obstante todos os óbices que lhe são antepostos, por vários fatôres, entre os quais se destacam as agitações sociais, a crise política permanente, a resistência do morbo inflacionário; levando-se em consideração os problemas de estrutura, em cujas implicações se debate o país, podemos encarar a situação, repetimos, com certo otimismo. Uma exceção, que esperamos seja transitória, assinala-se na safra dêste ano, a qual, segundo levantamento do Ministério da Agricultura, deverá situar-se 1,3% abaixo da anterior. Eis os dados:

| | Reduções % |
|---|---|
| Café ........................................ | 28,6 |
| Cebola ........................................ | 21,4 |
| Cacau ........................................ | 20,2 |
| Feijão ........................................ | 19,0 |
| Soja ........................................ | 13,3 |
| Trigo ........................................ | 13,0 |
| Batata ........................................ | 3,0 |
| Algodão ........................................ | 1,2 |

O nosso aumento, a nosso ver, não poderia ter sido menos de 6 a 7%, a fim de termos estoque e reservas e para equilíbrio com o aumento populacional.

Voltando, porém, ao crescimento do produto real, reportamos os dados abaixo:

| ANO | INDÚSTRIA | AGRICULTURA |
|---|---|---|
| 1963 ............ | + 0,9% | + 0,7% |
| 1964 ............ | + 1,3% | + 5,1% |
| 1965 ............ | + 13,8% | — 4,8% |
| 1966 ............ | — 2,0% | + 11,8% |
| 1967 ............ | + 4,0% | + 4,0% |

Fonte: — Fundação Getúlio Vargas.

Faltam-nos dados sôbre 1968, mas, pelas observações do mercado e a evolução das nossas próprias emprêsas, podemos dar como positivo, globalmente analizado, o crescimento. Comprova-se, assim, que o desenvolvimento é um fato, verificável no funcionamento das instituições econômicas e financeiras — pois a exceção acima mencionada deverá ser transitória — e prosseguirá, se não sobrevierem interferências da monta, no processo político, econômico e social. A quota de café, pela qual o Brasil é responsável, no total de 17.572.481 sacas, foi totalmente exportada, segundo notícia oficial do Instituto Brasileiro do Café, e a próxima também deverá sê-lo, pois, segundo estimativas de peritos em cafeicultura, deverá alcançar, no máximo, 16.000.000 de sacas, colheita que determinará o cumprimento da nossa quota, pelo I. B. C., com os cafés de seu estoque. Riqueza ainda considerável, embora prejudicada por êrros sucessivamente praticados pelos governos, o café continua sustentando o nosso comércio exterior, como o principal produto de sua pauta. É auspicioso assinalarmos que a cafeicultura renasce, e, se fôsse definitivamente abolido o "confisco cambial", passando o café a ser normalmente exportado, sem as restrições que tanto favoreceram os nossos concorrentes, imporia-se êle, de nôvo, como produto de primeira grandeza em nossa economia.

Os reajustamentos cambiais têm excetuado êsse produto, o que constitui uma injustiça para com o mais poderoso setor da nossa economia de exportação, aquêle que fornece as divisas para "a aquisição de bens básicos à formação da infra-estrutura nacional", ou, mais acertadamente, para a aceleração do nosso desenvolvimento, através da importação de bens básicos, que não estamos em condições de produzir. O quadro abaixo, com os valôres cambiais tomados de dois anos apenas, comprovam a discriminação contra o café:

| ANO | PREÇO-DÓLAR | DÓLAR-CAFÉ |
|---|---|---|
| 1966 ............ | 51,148 | 15,08 |
| | NCr$ 113,142 | NCr$ 33,30 |
| 1967 ............ | 47,90 | 17,30 |
| | NCr$ 124,54 | NCr$ 80,60 |

Fonte: — Annual Coffee Statistics
Pan-American Coffee Bureau

Valor médio do dólar: 1966 — NCr$ 2,218; 1967 — NCr$ 2,60
Preços FOB — Nova York

### A carga tributária

Êsse e outros são itens para um programa de govêrno, decidido a eliminar desajustamentos econômicos, sanear a moeda, consolidar a marcha do desenvolvimento, a fim de proporcionar ao povo melhores condições de vida. O Estado agigantou-se de tal forma, em nossos dias, que suas dimensões são incomensuráveis para o metro comum dos cidadãos que o vêem já sob o prisma do paternalismo, já sob o prisma do infalibilismo, e, mesmo, para os politicólogos, que se mostram perplexos, para encontrarem receita que, se aplicada, lhe delimitaria sua mega-extensão.

Onde se manifesta o crescimento do Estado, a proporções que podem vir a ser ruinosas para o equilíbrio dos poderes, a sobrevivência da democracia, é na carga tributária, através da qual a economia nacional é esaurida de sua seiva vital. Somos um dos países de mais elevada taxa tributária do mundo, cêrca de 26%, quando uma consciencioso política econômico-financeira aconselha a ser ela menor, a fim de que o setor privado tenha condições para reinvestir e desenvolver-se. Em nosso relatório de 1967, dizíamos, a propósito dessa anomalia, a excessiva taxação tributária sôbre uma economia frágil, em não poucos aspectos enfêrma, que "a complexa legislação tributária brasileira, o vulto das taxações, incidindo com seu pêso enorme sôbre a produção, encorajam a sonegação. Esta se beneficia, ainda, da deficiente máquina fiscalizadora, e temos, assim, um Estado que, por excesso de fiscalismo, acaba sendo afetado em sua receita. Do mesmo passo, o empresário, que cumpre rigorosamente seus deveres fiscais, encontra-se em dificuldades, que medidas eventualmente adotadas pelo govêrno não resolvem. É essa uma das mais graves distorções a nos afetar, a sugerir, senão impôr às autoridades financeiras, que reestudem a legislação fiscal à luz da experiência e dos debates provocados por sua execução, adaptando-se à realidade". Transcorrido um ano, desde que fizemos as considerações acima, a situação permanece inalterada, ou seja, a carga tributária continua a pesar sôbre a economia brasileira, sem que se vislumbre qualquer iniciativa do govêrno para reduzí-la, não obstante as contínuos reclamos das classes empresariais, que comprovam sua atitude com fatos irrefutáveis.

### A taxa flexível

Em agôsto, o Ministro da Fazenda determinou a mudança da taxa cambial, alterando-a de NCr$ 3,22 por dólar, para NCr$ 3,65. Os rumôres sôbre o reajustamento da taxa cambial vinham de alguns meses, tendo causado sérios prejuízos à União, pois aconselharam as firmas estrangeiras a efetuarem suas remessas, antes que a desvalorização do cruzeiro encarecesse a moeda conversível. Ao anunciar a nova taxa cambial, o Ministro da Fazenda tornou público que passaria a vigorar a taxa flexível, a qual se estabeleceria, segundo os imperativos da política econômico-financeira do govêrno. Não tinha opção o Ministro da Fazenda. Corroída a nossa moeda pelo processo inflacionário, controlado mas não freiado, o reajustamento da taxa cambial é medida que se impõe periòdicamente, a fim de que as exportações não sofram solução de continuidade, entrando na faixa "gravosa", em favor dos concorrentes internacionais. Ao mesmo tempo, visando as importações que, na taxa brasileira, significa a tentativa de equilíbrio da balança comercial, a qual foi negativa no primeiro semestre do ano em curso.

Não vamos entrar na disputa sôbre a conveniência ou inconveniência da taxa flexível na moeda forte. Somos pela taxa flexível, motivo por que entendemos ter o Ministro acertado. Em regime de economia de mercado, a taxa flexível é mais compatível com os jogos da oferta e procura. Reajustando periòdicamente a taxa cambial, as autoridades monetárias dispõem de um instrumento de primeira ordem, para desvalorizá-lo automàticamente, a incidir na proporção da inflação interna, além de se dispensarem da necessidade de manterem reservas cambiais, [illegible]

Pesadas, devidamente, as vantagens e desvantagens do sistema, cremos que a experiência do Ministro da Fazenda — que ainda não tem confiança no seu êxito, segundo declarou a uma revista inglêsa — dará resultados positivos. Vale, a propósito, trazer para aqui as variações do dólar, para vermos que a inflação deteriorou a nossa moeda durante prolongado período de tempo e não permitiu, até agora, às autoridades financeiras, a sua recuperação:

| ANO | NCr$/US$ | % DE AUMENTO |
|---|---|---|
| 1962 ............ | 0,39 | 39,3% |
| 1963 ............ | 0,57 | 46,1% |
| 1964 ............ | 1,29 | 126,3% |
| 1965 ............ | 1,90 | 47,3% |
| 1966 ............ | 2,21 | 16,3% |
| 1967 ............ | 2,68 | 21,3% |
| 1968 ............ | 3,22 | 20,1% |
| 1968 ............ | 3,63 | 13,0% |
| 1968 ............ | 3,675 | 1,0% |

Fonte: — Relatório do Banco Central do Brasil.

Em face desses variações, a taxa flexível parece-nos, de acôrdo com as considerações acima, mais plausível do que a taxa rígida, por período prolongado.

O HIATO TECNOLÓGICO E A DESNACIONALIZAÇÃO DAS EMPRÊSAS

Quando foi lançado o livro "O Desafio Americano", que, de par com seus defeitos, tem a vantagem de chamar a atenção da opinião pública mundial para um fato, o da "invasão" tecnológica americana na Europa, ficamos estupefatos, embora o soubéssemos em parte, que as grandes corporações estadunidenses dominam os principais setores industriais europeus. Ignorávamos, apenas, sua extensão. O autor nô-la deu, embora sem precisão, como fôra de desejar.

Entretanto, na parte de fabricação de aço, os europeus e os japonêses tomaram uma dianteira muito grande no que diz respeito à qualidade, tanto que os três grandes fabricantes de carros de Detroit acabam de informar que a má qualidade do aço americano está se tornando uma das maiores razões pelas quais estão comprando mais aço no estrangeiro. O aço que estão recebendo de Pitsburg, dizem êles, literalmente apodrece após alguns anos de estrada. A principal razão disso é que a indústria americana, em média, está gastando 17% das vendas em pesquisas e desenvolvimento, enquanto a indústria do aço está gastando apenas 7%. Um dos motivos pelos quais os europeus e japonêses estão mais adiantados é que os americanos ainda estão fabricando a maior parte do aço pelo processo Siemens-Martin do século 19, enquanto aquêles estão caminhando por processos mais modernos, construindo aciarias à oxigênio e aumentando consideràvelmente o número de Fundições contínuas.

Da Europa, voltemo-nos para o Brasil, e verificamos que o hiato tecnológico entre o nosso país e os desenvolvidos é tão grande, que não sabemos como, nem quando, vamos transpô-lo. É, no entanto, imperioso que cuidemos do nosso desenvolvimento tecnológico. O atraso tecnológico se constitui num dos mais importantes fatores no processo de desnacionalização das emprêsas.

A propósito dessa desnacionalização das emprêsas, parece-nos que êsse é um fato indiscutível em nosso país. Suas causas merecem, portanto, um profundo estudo da parte das autoridades governamentais, embora em certos casos conhecidos, de transferência do contrôle acionário de emprêsas nacionais para o capital estrangeiro, a culpa seja do próprio empresário nacional, por falta de iniciativa. Contestamos, pois, alguns economistas e técnicos que afirmam não haver essa desnacionalização, porquanto baseiam-se em exemplos isolados, mormente utilizando-se como dados fundamentais, da transferência para o govêrno federal de emprêsas de serviços públicos.

Manteremos em nosso país os "centros de decisão", se soubermos explorar convenientemente os nossos recursos, se formarmos técnicos capazes, na administração, na gestão das indústrias, na pesquisa, no estudo dos processos industriais, na conquista dos mercados, no melhor tratamento da terra, a fim de que a agricultura produza mais. O nosso problema é de direção, mas é, também, de política, uma política que atribua prioridade à tecnologia, vendo nela a alavanca do desenvolvimento.

Dispomos de todos os meios para colocar o nosso país em boa posição entre as nações tecnològicamente bem dotadas. Basta que nos ocupemos da educação da nossa juventude, a fim de que ela esteja apta a ocupar o lugar das gerações mais velhas, e saiba conduzir os destinos do país, como os americanos, os franceses, os inglêses, os alemães, os japonêses, na linha dos imperativos dinâmicos da tecnologia. Nesse aspecto da nossa realidade estamos, lamentàvelmente, atrasados. Somos contrários à desnacionalização das emprêsas brasileiras, à transferência de recursos, riquezas e emprêsas nacionais para capitais alienígenas, embora concordemos que êstes devem ser bem recebidos em nosso país para investimentos que concorram para acelerar o nosso desenvolvimento. Mas, entendemos que é de nosso dever nos prepararmos, com a tenacidade dos obstinados, para cobrirmos o hiato tecnológico que nos separa de outras nações. Nossa extensão territorial, o crescimento da nossa população, os recursos de que dispomos, nos predispõem ao uso da tecnologia mais avançada. Depende êsse uso, porém, de uma política tecnológica, que não se resuma em procurar atrair cientistas para o nosso país, mas em proporcionar-lhes condições de trabalho.

O "Desafio Americano" é, antes, o desafio tecnológico, o desafio do avanço da técnica, da ciência aplicada, da máquina a serviço do homem, dos métodos avançados de administração na gerência das emprêsas. Em outras palavras, devemos neutralizar a ambiguidade das expressões, assumindo o encargo positivo de promovermos a integração da juventude brasileira no processo educacional.

Do orçamento da União constam algumas aberrações que deveriam ser corrigidas em benefício da educação. A rubrica "transportes" absorve 41,6% em 1968; 41,9% em 1969; 40,4% em 1970, de acôrdo com o orçamento pluri-anual para êsse triênio. Está aí, englobado, o "deficit" do nosso sistema de transportes, que, sôbre ser obsoleto, ineficiente, burocràticamente rotineiro, devora verbas que poderiam, e deveriam, ser aplicadas na educação, a fim de que as novas gerações tivessem do serviço público a noção moral que lhe deve ser inerente. Só venceremos o hiato tecnológico, tão largo, aparentemente intransponível para uma geração, se o govêrno se convencer, e com êle o povo, que é preciso trabalhar, educar, estudar, pesquisar, atrair colaboração, técnica estrangeira e promover a exploração dos nossos recursos, que são enormes, a fim de que o nosso povo possa gozar melhor padrão de vida, através de renda mais elevada. Cremos que é perfeitamente superável o hiato tecnológico, se obedecermos a umas tantas regras de comportamento nacional, uma das quais deve consistir em ampliarmos as possibilidades educacionais da nossa juventude.

### Agitações estudantis

Se nas agitações estudantis podem-se vislumbrar a presença da lei sócio-psicológica da imitação; a exploração dos moços pelos agentes do comunismo, em suas várias formas, castrista, chinesa, moscovita; a impaciência própria da idade, e a irresponsabilidade de que são culpados os pais, não podemos, do mesmo passo, deixar de ver nos seus movimentos o impulso de uma feiza etaria, que já tomou conhecimento do que o mundo lhes oferece e sabe que estamos vivendo numa éra de competição, na qual é preciso que cada um e todos estejam preparados para enfrentarem as imposições da concorrência.

Esclarecidos, portanto, os equívocos, desfeitas as ambiguidades, reconhecido o patriotismo, o civismo, o amor ao Brasil, de que são portadores tantos brasileiros — felizmente, a maioria — somos de opinião que devemos marchar, decididamente, para a superação, no mais breve espaço de tempo possível, do hiato tecnológico, que nos mantém atrasados em relação a outras nações. As dimensões do nosso país, a nossa população, o nosso destino, nos impõem êsse dever. Para o seu cumprimento convidamos todos os brasileiros. Temos confiança em que o govêrno do Marechal Costa e Silva voltará sua atenção para êsse problema, como está fazendo para outros; que enfrentará, resoluta e corajosamente, as agitações que procuram precipitar o nosso país na convulsão social, através da subversão; que preservará as nossas mais caras tradições espirituais; que garantirá a integridade das nossas fronteiras, não sòmente de ameaças físicas, mas, também, ideológicas; que, enfim, defenderá o Brasil criando para os brasileiros, com a colaboração de seus auxiliares de govêrno e de todos os homens de boa vontade, no Congresso, nas Universidades, nas emprêsas, nas fábricas, nos campos, condições melhores de vida.

Em nossos setores, dentro das nossas possibilidades, procuramos cumprir o nosso dever, e, mais uma vez, oferecemos ao govêrno a nossa colaboração para o engrandecimento do Brasil.

ATIVIDADES INDUSTRIAIS

Durante o período compreendido neste balanço, isto é, de 1.º de julho de 1967 à 30 de junho de 1968, tivemos um faturamento total de NCr$ 159.643.000,00, donde se conclui que o resultado líquido do exercício, em relação às vendas, foi de ordem de 12%, o que, num regime inflacionário de 25% ao ano, aproximadamente, mostra ser um resultado bem moderado.

Pelos dados apresentados no balanço anexo verifica-se a grande solidez, quer econômica, quer financeira, da nossa emprêsa. Conseguimos atingir essa situação graças aos esforços de todos os que conosco colaboram, procurando reinvestir em nossas atividades todos os lucros auferidos, mesmo em detrimento dos interêsses pessoais dos senhores acionistas, visto que desde 1962 não distribuimos dividendos.

### Cimento e Cal

Durante o primeiro semestre do ano em curso conseguimos aumentar a expedição de cimento, de nossa fábrica localizada em Votorantim, em cêrca de 18% sôbre igual período do ano passado, vindo, desta forma, de encontro à sempre crescente demanda do produto, e conseguindo mesmo atingir uma produção recorde.

Já recebemos parte do maquinário encomendado à F. L. Smidth, de Copenhagen, maquinário êste que deverá estar todo entregue até a próxima de 1969, de forma que prevemos para o segundo semestre daquele ano o funcionamento do nosso forno VII. Investimento êste que, à taxa atual de câmbio, é superior a NCr$ 33.000.000,00. Serão mais 40.000 sacos de cimento por dia, os quais, acreditamos, concorrerão de maneira decisiva para a normalização do mercado.

Queremos, mais uma vez, reafirmar o que temos dito em relatórios anteriores, isto é, que até 1967 a conjuntura econômica da indústria de cimento no Brasil não [illegible] [illegible]

medidas de ordem econômica e financeira paralelas, pudemos ter condições para reiniciar a nossa expansão. Êste fato se aplica não só à nossa Companhia, como a tôdas as emprêsas de cimento no país, que em sua grande maioria estão procurando, da melhor maneira possível, ampliar as suas instalações. A produção no corrente ano deverá ultrapassar de .... 7.100.000 toneladas, ou seja, cêrca de 11% acima da do ano passado.

Devido à escassez do produto, muitas críticas têm sido feitas aos fabricantes de cimento, no que diz respeito ao preço do produto. Sôbre o assunto queremos frisar que, sendo o preço do cimento controlado pela CONEP, agimos rigorosamente dentro da conjuntura atual. Não procede a afirmativa de que o cimento nacional é excessivamente mais caro do que o importado, embora pesam contra nós taxas e impostos, bem como preços de combustíveis, muito mais altos do que na maioria dos países latino-americanos e europeus. Prova disto é que uma importação de cimento que fizemos na Colômbia, isenta de quaisquer taxas alfandegárias, por fôrça do acôrdo com a ALALC, bem como uma importação de cimento norueguês, já com a alíquota de importação reduzida a 20%, e vendendo-as mesmos pràticamente sem lucro, tivemos que fazê-lo por preço superior ao produto nacional. Existe, isto sim, em alguns casos, por parte do comércio revendedor, devido à escassez do produto, um abuso no preço de revenda, sem que qualquer responsabilidade caiba ao fabricante.

No setor de cal, concluimos a instalação dos novos fornos no Departamento de Itapeva, conforme havíamos programado, e iniciamos a construção de mais dois fornos, com uma capacidade mensal de cêrca de 100.000 sacos, além de darmos início a uma nova ampliação da nossa hidratação. Esta expansão deverá estar concluída até o final do corrente ano. Aliás, centralizamos tôda a nossa produção de cal em Itapeva, devido à excelente qualidade da matéria-prima que lá se encontra, o que proporciona um produto da mais alta qualidade.

### Papel Transparente Votocel

Também neste setor a nossa atividade se desenvolveu de forma muito satisfatória, e, se compararmos a produção do primeiro semestre dêste ano com a do primeiro semestre de 1967, chegaremos a um aumento de produção de 34%, o que bem diz da eficiência da nossa fabricação.

Adquirimos na Inglaterra, já se encontrando em funcionamento, uma recuperação de solventes, e deveremos receber, dentro de poucos meses, mais uma máquina de impermeabilizar, que estará funcionando no segundo semestre de 1969.

Ultrapassamos as 500 toneladas mensais de papel, acompanhando, desta forma, a crescente demanda do produto. A qualidade do mesmo continua plenamente satisfatória, podendo ser comparada com qualquer produto similar de origem estrangeira. Estamos, agora, desenvolvendo tipos especiais de papel, mormente no setor impermeável, a fim de proporcionar embalagens cada vez mais adequadas às exigências do mercado.

### Têxtiles

No setor têxtil encerramos, definitivamente, as atividades da nossa antiga fiação, passando a trabalhar apenas com máquinas novas e outras completamente reformadas. Para melhorar ainda mais a qualidade do nosso fio, adquirimos, na Suiça, trens de estiragem destinados a aperfeiçoar ainda mais as máquinas de fiação, cujo embarque inicial será feito em outubro do corrente ano e que até meados de 1969 estarão totalmente instalados.

Na tecelagem teremos terminado, até dezembro de 1968, o alargamento dos nossos teares e até junho de 1969 teremos automatizado a última seção da fábrica, que ainda opera sem teares automáticos. A fim de dar vazão à crescente demanda de tecidos mais finos, adquirimos uma nova máquina de estampar tipo "Sturk", que será embarcada em novembro próximo. Continuamos a desenvolver a nossa produção de tecidos de poliester, bem como iniciamos a fabricação de um nôvo fio, empregando fibra polinósica.

### Companhias Associadas

**Cia. de Cimento Portland Rio Branco**

Esta nossa associada, igualmente, conseguiu, no ano em curso, uma excelente produção, tendo expedido, no primeiro semestre dêste ano, com relação a igual período do ano anterior, 360.000 sacos de cimento a mais.

Adquirimos, da F. L. Smidth, mais um forno, o de n.º 4, com capacidade diária de 800 toneladas, por via sêca, o qual, ao que tudo indica, deverá estar em funcionamento no final de 1969, contribuindo, desta forma, para abastecer plenamente o Estado do Paraná, pois teremos nossa capacidade de produção ampliada para 1.700 toneladas por dia.

**Cia. Catarinense de Cimento Portland**

O resultado apresentado por esta nossa associada também foi plenamente satisfatório, pois conseguimos, no primeiro semestre dêste ano, uma produção cêrca de 5.300 toneladas superior àquela de igual período do ano passado.

Iniciamos a construção civil para a instalação do nosso segundo forno, com capacidade para 300 toneladas/dia, e que deverá funcionar no primeiro semestre de 1970.

**Cia. de Cimento Portland Gaúcho**

Na fábrica localizada em Esteio estamos completando a ampliação do forno I, que deverá estar concluída até março de 1969, produzindo, então, cêrca de 230 toneladas diárias.

Adquirimos da firma Polysius, na Alemanha, uma instalação para a produção de 600 toneladas de cimento diárias, instalação essa que será montada no Município de Pinheiro Machado, no Rio Grande do Sul, aproveitando nossas reservas de calcáreo naquela região. Calculamos ter essa nova fábrica em funcionamento em meados de 1970.

**Cia. de Papel e Papelão Pedras Brancas**

Iniciamos a construção da segunda máquina de papel desta nossa associada e poderemos, com a mesma, atingir uma produção mensal entre 800 e 1.000 toneladas, de acôrdo com os tipos que vierem a ser produzidos.

Continuamos com o nosso programa de plantio das matérias-primas necessárias à fabricação da polpa empregada na produção de papel.

Esta nossa associada, igualmente, apresentou, no primeiro semestre do ano em curso, um aumento de produção, com relação a igual período do ano anterior, da ordem de 28%.

**Cia. Brasileira de Alumínio**

Estamos trabalhando ativamente para completar, até fins de 1971, as obras de expansão que irão elevar nossa produção de metal de 20.000 para 40.000 tons./anuais. Nestas obras, onde serão gastos aproximadamente 30 milhões de dólares, estão incluídas a nova usina hidrelétrica com 72.000 Kw instalados, a expansão do setor de alumina, eletrólise, fundição, laminação, extrusão e fábrica de cabos. Para a sua conclusão está prevista um lançamento de 160.000 m3 de concreto ou, aproximadamente, um milhão de sacos de cimento. O nosso esquema de pagamentos prevê que 75% das obras serão auto-financiadas, devendo os restantes 25% serem financiados pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico.

**Siderúrgica Barra Mansa**

Entrou em funcionamento o alto-forno de Miguel Burnier, com capacidade para produzir diàriamente 150 tons. de gusa. Trabalhamos agora ativamente para concluirmos, o mais tardar, em junho de 1969, a nova aciaria a oxigênio, capaz de elevar a nossa produção acima de 170.000 tons./anuais de aço. No ano de 1967 produzimos 105.000 tons. de aço, devendo em 1968 totalizar uma produção de 115.000 tons.

Paralelamente à aciaria a oxigênio, estamos expandindo a nossa trefilaria, de maneira a produzir, no ano de 1969, 60.000 tons./anuais, dos mais variados tipos de arame.

**Cia. Mineira de Metais**

Esperamos, até fins de 1968, darmos início aos testes de fabricação de nossa fábrica de zinco eletrolítico, que está sendo instalada em Três Marias, Minas Gerais. Concomitantemente às instalações de Três Marias, deveremos concluir a montagem da nossa usina de concentração de minério em Vazantes, Minas Gerais. O investimento total, até a presente data, monta a mais de 6 milhões de dólares, totalmente realizado com recursos próprios.

**Cia. Níquel Tocantins**

Deu-se início aos estudos para a fabricação de uma unidade piloto. Esperamos que até início de 1970 tenhamos pronta esta fábrica experimental, capaz de recuperar não só níquel metálico, mas também cobre e cobalto.

**Indústria e Comércio Metalúrgica Atlas**

Continua em plena expansão a nossa mecânica pesada central, para a qual foram adquiridos, recentemente, cerca de 600 mil dólares de novos equipamentos. Até fins de 1968 estaremos com esta expansão concluída. Esta expansão, cujo plano foi aprovado pelo GEIMAC, foi inteiramente realizada com recursos próprios.

**Cia. de Cimento Portland Poty**

As obras de expansão desta nossa associada prosseguem em ritmo acelerado, e possivelmente teremos o início de operação da nova fábrica em meados do próximo ano, quando, então, teremos uma produção de 450.000 tons./anuais de cimento, isto é, precisamente o triplo da atual, com a instalação de um nôvo forno de fabricação F. L. Smidth para 800 tons./dia.

Temos a certeza de estarmos contribuindo, assim, para a normalização do abastecimento de cimento nesta vasta região geo-econômica, terminando, de vez, com a crise do produto.

**Cia. de Cimento Portland Sergipe**

Localizada em Aracaju, esta fábrica abastece totalmente o Estado de Sergipe e auxilia, sobremaneira, o abastecimento dos Estados de Alagoas e Bahia. Para melhor atendermos êstes Estados [illegible] com o Conselho de Desenvolvimento do Estado de Sergipe "CONDESE", já estamos executando um plano de ampliação [illegible], dentro de poucos meses, irá duplicar a produção atual [illegible] capacidade para 220 tons./dia.

**Cia. Cearense de Cimento Portland**

Esta fábrica, localizada em Sobral, [illegible], deverá iniciar sua produção, de aproximadamente [illegible], em meados de outubro próximo, abastecendo os Estados do Ceará, Piauí e parte do Maranhão. Com a [illegible] e [illegible] do Sr. Ministro das Minas e Energia e do Sr. Governador do Estado da linha de transmissão Fortaleza—Sobral [illegible] equipamento industrial.

Paralelamente ao início de produção, já estamos tratando da ampliação dessa fábrica, [illegible]

CADERNO

SEGUNDA-FEIRA
21/10/68

# TITO VOLTA A DEFENDER TCHECOS

SÉRVIA, PRAGA (FP e TRIBUNA) — O marechal Tito reafirmou na Sérvia a posição da Iugoslávia frente aos acontecimentos havidos recentemente na Tchecoslováquia. Dirigindo-se a mais de 150 mil pessoas reunidas em Leswkv por ocasião do 25.º aniversário da criação da primeira unidade de resistentes, o presidente iugoslavo disse: "Frente à ocupação da Tchecoslováquia nos opusemos, da mesma forma que, em 1948, nos opusemos também às pressões contra nossa soberania e nossa liberdade". Tito reiterou que: "Os princípios da independência e da não intervenção e da democracia devem ser válidos para todos os países, pertençam ou não a um dos blocos".

Por outro lado, o Comitê Central do Partido Comunista da URSS enviou uma mensagem ao Comitê Central da Liga dos Comunistas Iugoslavos, entregue ao marechal Tito pelo embaixador Popvan Benedktov. O conteúdo da mensagem não foi revelado. Os dois partidos atravessam uma crise desde a negativa do Partido Comunista iugoslavo de aderir aos preparativos para a Conferência Internacional dos Partidos Comunistas e de enviar seu representante à reunião de cúpula de Moscou. Esta crise agravou-se sensivelmente após a intervenção militar na Tchecoslováquia dos cinco países do Pacto de Varsóvia. O govêrno e o PC da Iugoslávia foram uns dos primeiros a condenarem severamente esta intervenção.

Com assobios e gritos de "vergonha, vergonha", cêrca de mil pessoas receberam os deputados tchecoslovacos que saíam da reunião da Assembléia, que aprovou por 228 votos contra 4, e 10 abstenções, a presença de tropas soviéticas em seu território. Mulheres com os rostos banhados de lágrimas e jovens agitados formavam o grosso da multidão que esperou, durante duas horas, a saída dos deputados numa primeira manifestação da população de Praga nas ruas, desde a ocupação militar de seu país, em fins de agôsto. Os manifestantes, muitos dos quais seguiram os debates pelos seus rádios transistorizados, só interromperam as vaias quando apareceram os líderes que deram à Tchecoslováquia uma política mais liberal desde o princípio do ano.